

DIÁRIO de Notícias



Lugar de Baixo, no concelho da Ponta do Sol quer ser novo pólo turístico da Região

• PÁGINA 22 •

DIRECTOR: PAULO DE SÓUSA NEVES

• QUINTA-FEIRA - 18 DE DEZEMBRO DE 1997 •



ANO 122.º - N.º 49203 PREÇO 120\$00 (IVA INC) DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

CLUBES DA MADEIRA TÊM NOVO IMBRÓGLIO PARA RESOLVER



GR não paga passivo fiscal

- As dívidas ao fisco serão assumidas pela Liga Profissional, via "totonegocio II". Os clubes da Madeira saem a perder, porque ficam sem as receitas do Totobola.

• DESPORTO •

Mais 3 lobos nas Desertas

Novo fôlego na preservação dos lobos-marinhos: na semana passada, nas Desertas, nasceram mais três exemplares. O DIÁRIO mostra "os primeiros passos" dos recém-nascidos e explica o que está a ser feito para a preservação desta espécie em vias de extinção.

ACTUAL



DESTACAVEL

"BICHARADA" É ATRACÇÃO

Funchal estreia novo circo



Os madeirenses vão assistir, este ano, a um espectáculo diferente dos últimos anos.

• PÁGINA 8 •

Mau tempo deixa marcas

PÁGINA 11

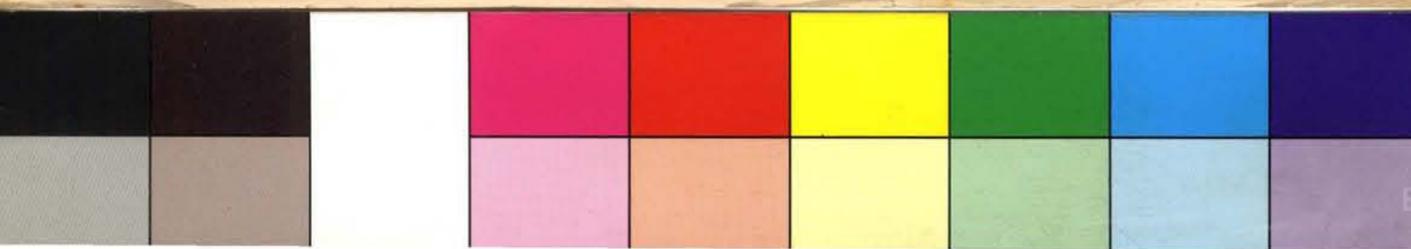
Pedofilia: Jardim processa Conceição

PÁGINA 6

COMISSÃO POLÍTICA DO PS-M VAI DEFINIR ESTA NOITE

Torres de "pedra e cal" até 1999

• PÁGINA 5 •



ACONTECE

Jantar para jornalistas

A Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa, a exemplo do que aconteceu o ano passado, oferece um jantar de confraternização a todos os jornalistas que trabalham da Região, hoje pelas 20 horas no Restaurante Tropical.

Boas festas a Jardim

Alberto João Jardim recebe pelas 12 horas, na Quinta Vigia, os cumprimentos de Natal e Ano Novo, do brigadeiro Chefe da Zona Militar da Madeira, Reynolds Mendes.

007 regressa

"O Amanhã Nunca Morre", o 18º filme da série 007, ante-estreia hoje no Cine-Casino, pelas 21:15, numa iniciativa da Lusomundo, em colaboração com o DIÁRIO e a Sosousas (Whisky Mac Nish). Trata-se do segundo filme com Pierce Brosnan na pele do agente secreto ao serviço de Sua Majestade. O mais famoso agente secreto do Mundo envolve-se desta vez numa história que aborda o poder dos "media".

A ÚLTIMA ESTE ANO EM MUITAS CÂMARAS

Primeira reunião semanal depois das autárquicas



Para os vereadores em Santa Cruz a reunião é uma das últimas.

Hoje decorrem, em algumas das Câmaras da Região, as habituais reuniões das quintas-feiras. São as primeiras após as eleições autárquicas, e para alguns vereadores, uma das últimas em que participam.

A tomada de posse das novas vereações só irá acontecer, no entanto, em inícios do próximo ano.

No Funchal, a reunião de hoje é uma das derradeiras onde participam o vereador do PP, Luís Nascimento, e os vereadores do PS, Gualberto Soares e Manuel Caetano.

Em Porto Santo, ocorre o mesmo com Góis Mendonça, na qualidade de Presidente da Câmara.

Em Santa Cruz, a reunião camarária de hoje é das últimas para todos os vereadores, antes da tomada de posse dos novos autarcas saídos destas eleições.

Socialistas e sociais-democratas, recorde-se, concorreram nesta autarquia, com uma equipa totalmente renovada. O número de vereadores, entre socialistas e social-democratas sofreu também alterações, tendo o PS ganho um vereador ao PSD.

O encontro semanal de hoje é, em muitas Câmaras, o último de 1997, em virtude de as próximas quintas-feiras, serem o dia de Natal e o primeiro do ano.

Em Santa Cruz, e Santana, os autarcas reuniram-se ontem. Em Machico e Porto Moniz as vereações reúnem-se na próxima sexta-feira, pela última vez antes de Janeiro. Na Ribeira Brava, a Câmara tem agendada para a próxima terça-feira a última reunião deste ano. Na Calheta, ainda não há certeza se a reunião do próximo dia 31, vai ou não efectuar-se, em virtude da data.

ACONTECE



Conselho do Governo reúne-se

Sob a presidência de Alberto João Jardim reúne amanhã, pelas 15 horas, na Quinta Vigia, o Conselho do Governo. As deliberações serão divulgadas pelas 17 horas na sala de imprensa.

Rodoviários em negociações

O Sindicato dos Transportes Rodoviários e a ACIF voltam hoje a sentar-se à mesa das negociações, para discutir o Contrato Colectivo de Trabalho do sector dos transportes públicos. Na última reunião, o patronato ofereceu aumentos salariais de 1,8%, enquanto o Sindicato reivindicou 5,7%. A proposta sindical prevê o pagamento extraordinário do trabalho na terça-feira de carnaval e domingo de Páscoa, que actualmente são remunerados como serviço normal. Na última reunião, o patronato disse aceitar esta reivindicação a troco de uma maior flexibilização do horário laboral.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO de Notícias



Estudantes da UMA "apupam" Assembleia..... 9

Caso Luís Gabriel adiado "sine die" 4

"Lobo Marinho" e "Oriana" com dificuldades no mar 23



Mau tempo provoca derrocadas em toda a ilha 11

Nacional



Estado vai pagar portagens do interior do País 14

Mundo

Moscovo regista 32 graus negativos 18

Thabo Mbeki já é líder do partido de Mandela 17

DESPORTO



Marítimo quer ir à FIFA resolver caso do guarda-redes Van der Straten 5

Santacruzense e Governo Regional ajustaram obras na sede do clube 6

Duelos entre "gigantes alemães" dominaram sorteio da Liga 7

Bom Sucesso despede Herculano e contrata Simplicio 8



• DIÁRIO •

Comunidades 10 — Ilha 12
Opinião 19 — Cultura 26 — Última 28

• DESPORTO •

Futebol 2 — Golfe 8 — Basquetebol 9 — Vela 10
Pequenos Anúncios 12 — Agenda 14 — Cartaz 16



Nasceram três lobos-marinhos nas Desertas. Estas são imagens de encantar e reveladoras da capacidade de sobrevivência da Natureza. No entanto, foi a criação da re-

serva natural que veio possibilitar a recuperação da colónia. Há quarenta anos que não se avistavam lobos-marinhos em terra. Inédito.



Nasceram três irresistíveis lobos-marinhos nas Desertas. A colónia está a crescer paulatinamente.

MAIS TRÊS LOBOS-MARINHOS NAS DESERTAS

Bebés da água em terra

“Desertinha” e “Birisca” são nomes de lobos-marinhos fêmeas da colónia das Desertas. Mas mais do que isso, são as progenitoras de três pequenos animais que nasceram há bem pouco tempo naquela ilha. Estes nascimentos vêm reforçar o desenvolvimento da colónia de lobos-marinhos. A única no mundo a recuperar.

A “Castanha” é uma das fêmeas mais antigas e contribuiu para a recuperação de grupo que agora existe. Uma colaboração que também dependeu do macho dominante, um animal enorme conhecido como o “Macho do Bugio”. Só porque tem o seu território no Bugio e desloca-se na altura da cópula, em Março, para a Deserta Grande onde estão as fêmeas. O DIÁRIO conversou com Costa Neves director do Parque Natural da Madeira sobre a vida da colónia das Desertas e as mais recentes «aquisições».

Um aspecto curioso é que, desde há quarenta anos, os lobos-marinhos não eram vistos em terra. Algo que aconteceu recentemente e que possibilitou a filmagem dos “bebés focas” — na realidade, os chamados lobos-marinhos são focas monge. Na opinião do director do Parque Natural, trata-se de um sinal excelente pois os animais estão a ganhar confiança.

Reza a história que as acções de conservação na reserva de protecção ao lobo-marinho iniciaram-se em Agosto de 1988. Nessa altura a pequena colónia estava quase em extinção pois o número de animais estava estimado em seis.

A influência humana e o excesso de pesca foram os principais factores que contribuíram para a diminuição da população destes animais que em 1974 era de 50 indivíduos. Praticava-se uma arte de pesca que não era selectiva. Servindo-se de uma rede de “emalhar” os pescadores apanhavam todo o peixe que quisessem. Foi devido ao uso intenso dessas redes que desapareceu o peixe e os lobos-marinhos.

Maior de 1990. A Assembleia Legislativa Regional decretava o nasci-

mento da actual Reserva das Ilhas Desertas. «Um passo fundamental» considerou Costa Neves. Assim, os animais ficavam protegidos por força de lei. Mas já no ano de 1988 haviam começado as acções de conservação, com financiamentos da Comunidade Europeia, pois esta espécie era o sexto animal mais ameaçado de extinção no mundo e o vertebrado mais ameaçado da União Europeia.

A colónia começou a recuperar muito lentamente. Conforme revelou Costa Neves, aparecia um juvenil por cada ano. A partir de 1994 começaram a nascer dois juvenis por ano e desde 1996 surgiram três juvenis. Uma evolução manifestamente positiva. Sendo o habitat protegido a recuperação era esperada. Os stocks de peixe subiram, a calma voltou às ilhas e a pesca que é permitido fazer nas Desertas passou a ser realizada de forma sustentada e racional.

Acções de conservação

As acções de conservação são de

carácter directo em relação ao animal e passam pelo cumprimento rigoroso do estipulado pelo decreto regional. Ou seja, a interdição das redes de “emalhar”. O controlo é feito pelos Vigilantes da Natureza que ao longo do ano, nas Desertas, tentam desencorajar acções ilegais. Normalmente um técnico especialista acompanha o trabalho dos Vigilantes.

Uma outra acção de conservação é o estudo da colónia de uma forma “não intrusiva”. O estudo da colónia é feito através de 12 postos de observação, sediados ao longo das Desertas para conseguir identificar e catalogar os animais. Os postos de observação obedecem à regra básica: o animal não pode detectar a presença humana.

Faz-se por outro lado uma acção de apoio ao pescador, nomeadamente às embarcações que utilizavam a rede de “emalhar”. A lei proibiu o uso, o que levou os responsáveis do Parque Natural a adquirir artes de pesca menos lesivas para apoiarem os pescadores. A reconversão já foi feita em pelo menos 10 barcos, maio-

ritariamente do Caniçal e de Santa Cruz. Em cada barco foram investidos cerca de 2.000 contos.

Bebé perdido

Somando as recentes aquisições, a colónia está estimada em 18 lobos-marinhos “com fotografia”. No entanto existem dois ou três que faltam ser identificados. A vintena de focas registadas é um sinal que indicia a recuperação da colónia.

O nível de sobrevivência dos lobos-marinhos bebés é forte, assegurou Costa Neves. São animais adaptados ao mar e as mães estão bem alimentadas evitando os riscos de morrerem. O que acontece muitas vezes é a perda de contacto das crias com a progenitora. No último temporal um dos recém-nascidos perdeu-se e foi ter à praia da Doca, junto à casa dos Vigilantes da Natureza. Estava exausto pois era um animal com uma semana de vida. Foi transportado de imediato para o centro de reabilitação de lobos-marinhos das Desertas. O principal e primeiro objec-

tivo era devolver o animal à mãe. Dado o mau estado do mar os vigias conservaram-no durante 24 horas no centro de reabilitação, ministrando-lhe vitaminas e uma solução de sais e hidratantes. Encontrada a mãe faltava devolver a pequena foca. Uma operação quase silenciosa para que os “vigias” não fossem vistos. Com os “bramidos”, a mãe reconheceu o filhote e juntaram-se para goáudio dos vigilantes. A devolução foi o mais rápida possível porque passados dois ou três dias a progenitora perde o instinto maternal.

Projectos futuros

O Parque Natural tem na forja a implementação de duas câmaras de vídeo no interior das grutas de criação. Um trabalho que tem de ser realizado de forma discreta e por isso os técnicos só vão entrar nas grutas na altura da montagem. Para evitar a intromissão no meio ambiente dos animais, as câmaras serão abastecidas por energia solar, com captação no exterior, e a iluminação será infra-vermelha. O sinal captado pelo câmara de vídeo é enviado para a estação das Desertas através de uma série de repetidores. Os equipamentos já foram testados. Pelo facto de serem extremamente caros o Parque Natural candidatou-se ao “Projecto Live” da União Europeia para a aquisição do material. Este projecto tem como intenção primordial averiguar o que se passa no interior das grutas salvaguardando “o último refúgio do lobo marinho”.

Costa Neves entende que ainda é importante insistir na compreensão dos pescadores que começam a constatar que já pescam mais do que faziam há alguns anos atrás.

O derradeiro objectivo do Parque Natural é repor os níveis da colónia de lobos marinhos de 1974. A meia centena de focas é o número ideal para a capacidade de suporte da reserva em função do “habitat” disponível. A recuperação, se nada acontecer em contrário, demorará cerca de 15 anos.

O “Pitágoras” é um dos lobos-marinhos das Desertas. Um nome curioso que lhe foi dado pela mancha branca ventral em forma de triângulo. O conhecimento individualizado dos animais revela a importância do trabalho desenvolvido naquelas ilhas.

GARANTE COSTA NEVES

Recuperação única no Mundo

Segundo Costa Neves, director do Parque Natural da Madeira, a colónia de lobos-marinhos das Desertas é a única no Mundo que está a recuperar.

Uma honra atribuída aos esforços dos técnicos mas aos quais, conforme afirmou o director do parque, não é alheio o apoio institucional do Governo Regional.

Costa Neves sublinhou que a imagem da Madeira no exterior sai beneficiada com a protecção da natureza desenvolvida na Reserva das Desertas. Esta boa imagem que a Madeira granjeou junto da UE reflecte-se em financiamentos para projectos de âmbito da natureza.

Nos antípodas da Madeira, em termos de recuperação, estão as colónias da Grécia e da Mauritânia.

No país europeu, razões políticas condicionam a protecção à espécie, que se revela ineficaz. De tal forma que a UE não investe no “país dos filósofos”.

Além disso, os pescadores ainda abatem os animais e há uma perturbação turística evidente sobre os “habitats” das focas.

Já para os lados da Mauritânia, na Costa de África, a colónia de lobos-marinhos sofreu um sério revés porque este ano morreram dois terços dos animais. Supõe-se que a causa seja uma epidemia vírica com origem humana, porque a colónia da Mauritânia está a ser estudada por uma equipa espanhola algo polémica no mundo científico. Os seus técnicos imiscuem-se demasiado no “habitat” dos animais para recolher sangue ou apanhar adultos para aplicar aparelhos de identificação. Os animais não estavam imunes ao vírus transmitido. Certo é que foi aniquilada metade da população mundial da espécie. Uma situação caracterizada por Costa Neves como «desastrosa».

M.P.F.

MARCO PAULO FREITAS

« 40 MIL MADEIRENSES CONFIAM NO PS »

Jovens socialistas não põem liderança de Torres em causa



Caso Luís Gabriel foi adiado

A audição das testemunhas arroladas e dos arguidos no "caso Luís Gabriel", agendada para hoje, foi de novo adiada, desta vez para data a marcar. Tudo porque os juizes do Tribunal de Santa Cruz irão presidir, durante o dia de hoje, às Assembleias de Apuramento de Votos das autárquicas de domingo passado, uma delas em Santa Cruz e outra em Machico. Concelhos que, recorde-se, fazem parte desta comarca. Por tal motivo não poderão então proceder à inquirição dos arguidos e testemunhas deste processo, que durante esta semana foram notificadas deste novo adiamento das diligências de instrução.

O debate instrutório foi requerido por alguns dos arguidos deste caso, em que o ex-presidente da Câmara Municipal é a figura principal, acusado de burla qualificada, peculato e falsificação de documentos. Mas esta é já a segunda vez que a inquirição das pessoas de uma forma ou de outra ligadas ao caso é adiada. Inicialmente agendada para 5 de Dezembro, uma "falha" dos serviços do Tribunal, que não notificaram todas as pessoas cuja audição era fundamental neste processo, levou contudo a um primeiro adiamento para o dia de hoje. Uma falha que segundo disse ao DIÁRIO um dos advogados de Luís Gabriel nada tinha a ver com o acto eleitoral que se aproximava. Segundo José Alberto Gonçalves explicou na altura "decidimos para 18 porque há um prazo de apreciação e a agenda das pessoas assim determinou". Curiosamente acabou por ser a "agenda" de uma das pessoas mais importantes neste processo, a juíza que tinha como missão realizar a audição dos arguidos e das testemunhas, que acabou por motivar um novo adiamento, desta vez, e como consta na notificação, "sine die", ou seja, sem data marcada.

Os jovens socialistas madeirenses não põem em causa a liderança de Mota Torres. Ontem, o presidente da JS na Região, numa análise aos resultados eleitorais, lembrou que «40 mil madeirenses depositaram a sua confiança no PS». E alertou para a necessidade de ser feita «uma reflexão profunda, a nível interno, com vista a encontrar uma solução que permita que o partido consiga, por um lado, conquistar mais votos e, por outro, não defraudar a expectativa dos 40 mil eleitores que apostaram no Partido Socialista».

Insistentemente confrontado pela comunicação social para dizer se defendia a demissão de Mota Torres, Jacinto Serrão afirmou: «Não me compete a mim dizer ao presidente do partido o que deverá fazer». E mais não disse sobre esta questão.

JS satisfeita com os resultados

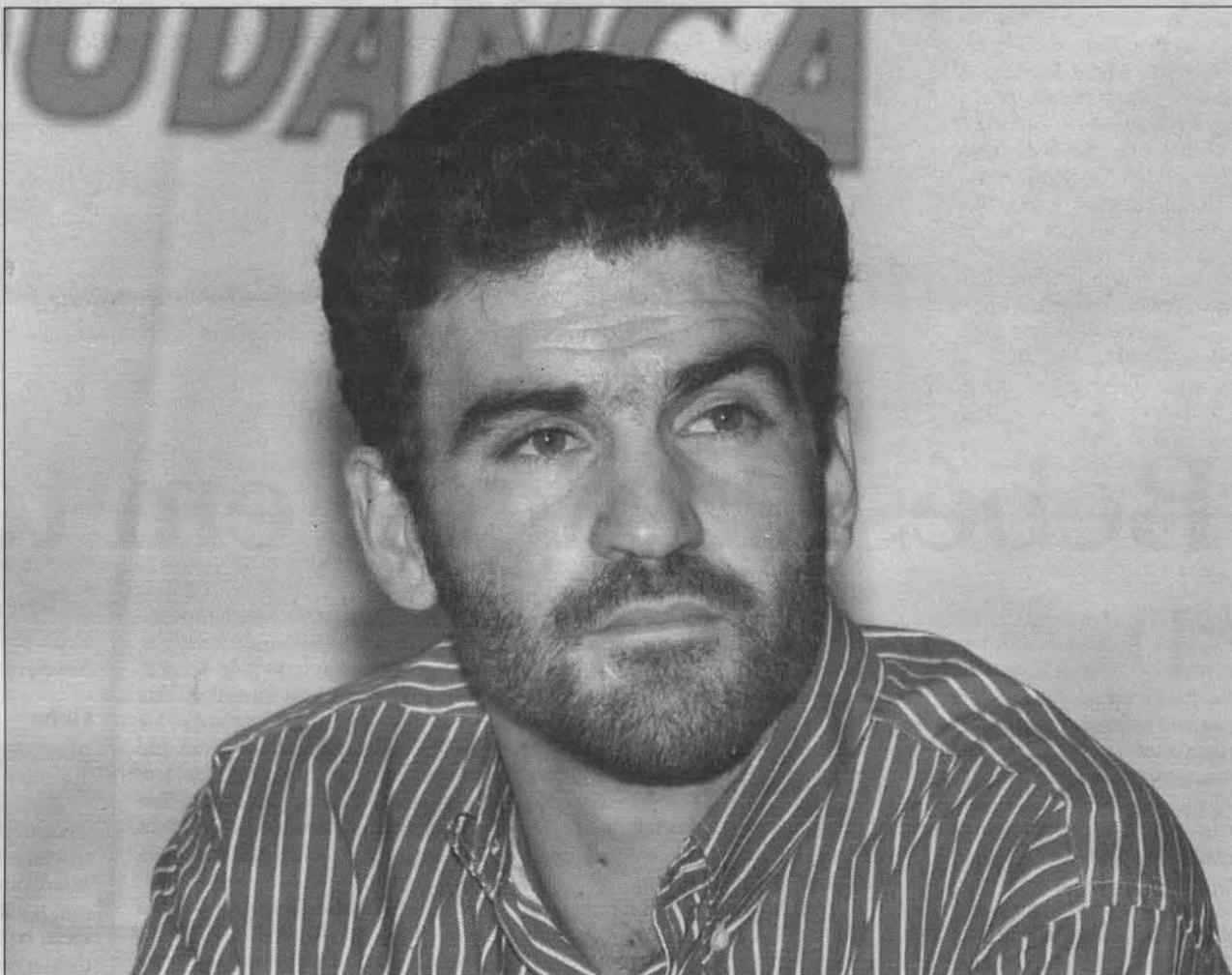
Mas Serrão, que em tempos protagonizou um conflito com Torres, não se ficou por aqui e afirmou «que a JS estava satisfeita com os resultados eleitorais». «Conseguimos eleger largas dezenas de autarcas por toda a Região. Sentimos que a população tem uma grande vontade de mudar de partido. Tem consciência que vinte e tal anos de poder PSD estão a conduzir a abusos de poder e fenómenos de corrupção, compadrio e clientelismo. Os madeirenses procuram uma força partidária da oposição em que possam depositar toda a confiança para orientar os destinos políticos da sociedade. Nós temos de lutar para conquistar o poder e não apenas para subir um ou dois por cento». A este respeito, defendeu que «o PS é o único partido alternativo ao PSD na Região». «Os pequenos partidos não tiveram a capacidade, nem a força expressiva para eleger um único vereador no Funchal. O número de pessoas que votaram em nós prova que o PS merece o respeito dos outros partidos da oposição, do PSD, das autarquias laranjas e do Governo Regional».

Jacinto Serrão afirmou ainda que «o apelo ao voto útil falhou» e sublinhou que «o PS não conseguiu apresentar uma mensagem cativante que atraísse os abstencionistas, normalmente gente descontente com o poder».

Protestos contra PSD, EEM e Jardim

Serrão não se limitou a

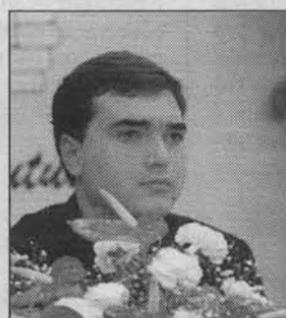
- O líder da JS na Madeira defendeu, ontem, que é preciso que o PS, a nível interno, faça uma reflexão profunda. Mas não pôs em causa a continuidade de Mota Torres à frente do partido. Uma reacção no mesmo dia em que a secção de Santa Luzia manifestou o seu voto de confiança a Torres. O anúncio foi feito por Gonçalo Pimenta, candidato por aquela freguesia e membro da JS.



Para Jacinto Serrão, o PS não pode baixar os braços, mas deve continuar a trabalhar cada vez mais.

fazer análises eleitorais. Fez alguns ataques e avisos. Defendeu que «a JS não irá permitir, de forma alguma, que pessoas estranhas ao partido lancem uma OPA (Operação Pública de Aquisição) sobre o PS». «Temos pessoas capazes de orientar os seus próprios destinos, de apresentar um partido pujante em termos futuros e de conquistar a simpatia da maioria do eleitorado, conseguindo, nos próximos actos eleitorais, maiorias na Região».

O líder da JS local aproveitou a oportunidade para apresentar três protestos. Em primeiro lugar contra «a promiscuidade existente entre o Governo Regional e as Câmaras Municipais do PSD». «O presidente do Executivo Madeirense apresentou-se ao eleitorado como se fosse o único candidato a todas as autarquias». Em segundo lugar, contra a Empresa de Electricidade da Madeira. «Cedeu muitas das suas viaturas a agentes do PSD para transportarem eleitores. E esses agentes pressionaram os eleitores a votarem no partido la-



Gonçalo Pimenta.

ranja». Em terceiro lugar, contra «a linguagem agressiva e ameaçadora» utilizada por Alberto Jardim. «O objectivo foi aterrorizar a população da Madeira». E sem hesitar dispôs: «Perante estas conjunturas é complicado conquistar melhores resultados. Mas o que não podemos fazer é baixar os braços. Devemos continuar a trabalhar ainda com mais força».

Santa Luzia está com Mota Torres

Entretanto, a secção do PS de Santa Luzia também veio ontem a público falar sobre os resultados eleitorais e manifestar o seu voto de confiança a Mota Tor-

res. «Fala-se em desunião, descoordenação, derrota e crise interna no seio do PS. Enganam-se aqueles que assim falam e pensam. Neste momento difícil estamos todos unidos e continuaremos a trabalhar de consciência tranquila em prol das populações».

Gonçalo Pimenta, candidato por aquela freguesia e membro da JS, desabafou que «enquanto a máquina do poder utilizar abusivamente os seus engenhos políticos de maneira a corromper tudo e todos, o trabalho e a luta do PS serão esmagados pelas garras do poder». «Sintome defraudado com a resposta negativa que grande parte do eleitorado deu ao nosso projecto político, dado que no contacto diário que tivemos com as pessoas fizeram-nos crer que a mudança era a solução. Temos a certeza que a nossa mensagem passou para os eleitores conscientes, e a esses quero dizer o meu obrigado. Aos outros pedimos que estejam atentos e que não se deixem arrastar por promessas que não são cumpridas. Exijam o que lhes foi prometido».

«Ganhou Jardim e não Albuquerque»

Pimenta anunciou ainda que a secção do PS de Santa Luzia vai apresentar uma queixa à Comissão Nacional de Eleições contra o reeleito presidente e outros membros desta Junta de Freguesia, por terem andado a transportar pessoas para as secções de voto. Disse ter sido vítima, juntamente com outros candidatos socialistas, de «ameaças e insultos por parte do poder laranja». E garantiu que tem provas de que houve gente do PSD que apelou ao voto junto às mesas. «Em futuros actos eleitorais no Funchal é necessário que a CNE coloque representantes seus nas mesas de voto».

Gonçalo Pimenta aproveitaria ainda a oportunidade para afirmar que quem ganhou as eleições no Funchal não foi Miguel Albuquerque, mas sim Alberto João Jardim. «Estas eleições voltaram a demonstrar que a população não vota nos candidatos do PSD, mas sim em Jardim».

JUAN FERNANDEZ

ALUVIÃO "LARANJA" MINIMIZADA

Torres de "pedra e cal" na liderança do PS-M

• *A Comissão Política, hoje, reforça a solidariedade ao líder*

A Comissão Política do PS-Madeira reúne-se hoje, à noite, para fazer uma análise dos resultados eleitorais de domingo. A avaliar pelas palavras de António Trindade e André Escórcio, a liderança de Mota Torres está de "pedra e cal". Deverá mesmo ser reforçada, apesar de o PS não ter atingido a meta desejada. Torres tem a solidariedade de ambos. Uma ou outra farpa deverão surgir, hoje, da ala mais crítica. Mas nada que possa bulir a legitimidade da actual direcção, garantem-nos.

«Somos um partido aberto, democrático», enfatiza o secretário-geral, André Escórcio. «Não há "bunkers" no partido, nem somos uma "trapalhaça", do género três muda, seis ganha e o que perde sai».

A digerir ainda a pesada derrota infligida pelo PSD, no Funchal, e a perda da Câmara de Porto Santo, apesar destas notas negativas, o partido parece unido em torno do líder. André Escórcio e António Trindade, dois dos mais destacados militantes socialistas, transmitem essa imagem ao DIÁRIO.

Entrada no "laranja"

Enganam-se, portanto, os que esperaríamos ver o partido mergulhar numa nova crise interna. Sendo certo que os resultados ficaram aquém das expectativas, as análises feitas, a frio, parecem indicar "calma, solidariedade e bom senso" nas hostes da Rua do Surdo. É que — dizem — no global da

- **Escórcio diz que o PS não é a "trapalhaça" — três muda, seis ganha e o que perde sai. Por isso, e apesar da saraivada "laranja" de domingo, o clima é de paz na Rua do Surdo. Ninguém arrisca puxar o tapete a Mota Torres.**

ANTÓNIO JORGE PINTO



Não há hostilidades dentro do PS-M. Mota Torres, o grande derrotado de domingo, continua em estado de graça.

Região, o PS conseguiu inverter a descida acentuada de votos, tendo mesmo penetrado em concelhos de forte pendor "laranja", e onde, há dois/três anos, era impossível ganhar o que quer que fosse. Além do mais, Torres não tem rival, neste momento. E se alternativas existem, não estão interessadas em avançar.

Será neste espírito que vai decorrer a reunião de logo à noite. Tanto André Escórcio como António Trindade, este na condição de militante de base, não acreditam numa tomada de po-

sição crítica ao líder. Apelam mesmo à unidade dos militantes. Trindade não escamoteia a necessidade de «uma reflexão profunda», mas vai dizendo que, no final da reunião, deverá existir um «ambiente de solidariedade e de humildade».

Escórcio admite que haja militantes descontentes com o "score" eleitoral, mas acha-os conhecedores de «toda a teia de interesses» e da estrutura montada pelo PSD, que «torna difícil o trabalho do PS. Há outro tipo de razões que não o próprio trabalho ou nome das pes-

soas», frisa. «Enquanto não se conseguirem desmontar os interesses instalados, é difícil ir mais longe».

O PS, na óptica de Escórcio, não pode correr mais riscos suicidas. «Terá de haver bom senso por que se assim não for poderá ser o fim do partido». Mais. «Nesta reunião, é preciso reforçar a solidariedade ao dr. Mota Torres. Esta direcção vai cumprir o seu mandato até 1999. O PS é um partido responsável e o único que reforça a sua posição de alternativa. Não podemos criar qualquer situação que ve-

nha a beneficiar o partido no poder».

Feita a catarse, o secretário-geral socialista garante que os militantes estão conscientes das dificuldades criadas ao partido. Afirma ter recebido, depois de domingo, mensagens de solidariedade. Há ainda a consciência de que o PS «foi uma verdadeira oposição na Câmara» e que o Grupo Parlamentar desenvolveu «um excelente trabalho».

Tudo em paz no Surdo

Se não está em causa a liderança de Mota Torres, o que é que os militantes podem esperar da reunião de hoje à noite? André Escórcio antecipa para o DIÁRIO um possível cenário: «Vai sair a continuação da paz que tem andado dentro do partido. Ninguém transformou as derrotas em vitórias; a aposta primeira do PS para estas eleições autárquicas, foi a de recuperar o eleitorado perdido. Perdemos uma Câmara, mas subimos para patamares nunca antes atingidos». Avisos à navegação: «É extemporâneo todo e qualquer comentário que venha abalar a paz que se vive hoje no PS», acentua.

António Trindade, o eterno desejado para liderar o PS, não acredita em surpresas, logo à noite. Também ele apela à unidade e, acima de tudo, «a um ideal partidário para que o partido possa trazer para a rua uma capacidade de afirmação muito grande».

A descida nacional de alguns partidos como o PP, a UDP e mesmo a CDU (que

ainda assim ascendeu ao terceiro lugar, na Região) dá ânimo aos militantes "rosa". Por isso mesmo, a reflexão inevitável deverá ser feita em diversas frentes. Trindade considera oportuna uma análise ampla, «a muitas áreas geográficas da Madeira, até porque se viram surgir novas lideranças de opinião partidária à volta da ilha, dando peso ao PS, com uma tendência muito grande para a bipolarização».

Assunto quase tabu para António Trindade, é a sua disponibilidade para liderar o partido. «Quero respeitar as pessoas, mas também espero delas alguma deferência. Dou ao PS o contributo que posso dar. Ser-me-ia, muitas vezes, mais fácil não aparecer na vida pública conectado com o PS». E mais não diz.

Pedir contas a Lisboa

Matéria para fazer correr ainda muita água debaixo das pontes, é a do relacionamento Região/Estado. Há dentro do PS quem não perdoe as boas-vontades do Governo de Guterres, em claro prejuízo para o PS-M. Trindade lembra que o Governo da República assumiu uma postura, em relação às Regiões Autónomas, que «revelam um comportamento diferente do protagonizar as autonomias».

«Este protagonismo», explica-se melhor, «tem sido sempre defendido por uma das estruturas do PS geral, que são o PS-M e o PSA. Se pegarmos no programa eleitoral do Governo, que foi negociado com as estruturas regionais do PS, está lá aquilo que os PS's da Madeira e dos Açores protagonizaram. O que acontece é que houve uma falta — o chamado coprotagonismo de relacionamento por parte do PS nacional ao PS-M. Isto foi aproveitado, de imediato, pelo Governo Regional, dizendo que estas conquistas todas, que este melhor relacionamento, se deve, no caso da Madeira, ao Governo Regional, quando isto não corresponde inteiramente à realidade».

FERNÃO RESPONDE A MENDONÇA

«Não alinhámos em jogos artificiais»

O líder do Grupo Parlamentar do PS e o presidente da Assembleia Regional andam de candeias às avessas. Tudo por causa das cortesias com o ministro da República. José Miguel Mendonça recebeu Monteiro Dinis, no Parlamento; Mendonça retribuiu a visita deslocando-se ao Palácio de S. Lourenço.

O presidente do Parlamento convidou todos os líderes parlamentares a estarem presentes na audiência ao ministro. Sabendo de antemão o que estava combinado, Fernão Freitas, chefe dos deputados socialistas, não compareceu.

Esta forma de protesto foi mal aceite por José Miguel Mendonça, que acusou o parlamentar socialista de "deselegância" e "falta de civismo". A resposta não se fez esperar. Fernão considera "desprimorosas" e "injustas" as expressões do líder do primeiro órgão de governo próprio da Região. «Não sou deputado nem exerço as respectivas funções políticas, por ser elegante ou para ser elegante», assinala Fernão Freitas. «Tomei uma assumida, coerente, frontal e justificada atitude de não comparecer a tal audiência».

Explica a sua ausência: «Na verdade, sendo anuncia-

da publicamente a reunião para "normalizar" o relacionamento e "quebrar o gelo" entre a Assembleia e o senhor ministro da República, senti-me logo exonerado legitimamente desse objectivo, já que nunca da minha parte (e dos deputados do PS na ALR) existiu qualquer contencioso, esfriamento de relações, e muito menos algum comportamento desrespeitoso. Pelo contrário».

Fernão lembra a Mendonça que o seu grupo parlamentar é aquele que, de modo correcto, «respeitoso e cordial mesmo, tem tido os mais variados contactos e reuniões para

tratar de assuntos que interessam à Região. Como «em nada contribuímos para tornar esta relação não amistosa, ou menos respeitosa, nada justifica que agora tenhamos de intervir para a sua normalização. Tal competiria ao senhor presidente da Assembleia — pelos vistos, única entidade que reconhece, por razões que ele próprio saberá, a necessidade louvável de normalizar as relações entre o ministro da República e o Parlamento regional».

Para o parlamentar, «deselegância e muito mais do que isso, falta de ética, civismo e respeito institucional, re-

velou quem, ocupando o cargo que ocupa — de modo hostil não compareceu no aeroporto à chegada do ministro (ao contrário do que sucedeu com o anterior titular) —, não recebeu o ministro, desde logo na Assembleia e a seu convite num gesto de cortesia e boas-vindas — então sim com os representantes dos Grupo Parlamentares — emitiu publicamente juízos duvidosos, aliás, eminente jurista do Tribunal Constitucional».

Fernão diz que há algo de muito mais profundo e amplo: «É uma lógica e uma postura — com fins político-partidários — definidos pelo PSD e pelo

seu Presidente e também chefe do Governo Regional [...] e que se insere numa estratégia de conflito e guerrilha institucional contra o ministro da República, tendo em vista designadamente condicionar ilegalmente a acção deste e, ainda, desviar a atenção dos reais problemas desta Região (a pobreza, a falta de habitação, a toxicoddependência, delinquência, a pedofilia, o analfabetismo)».

Foi neste «jogo artificial» que Fernão não se envolveu, e lamenta que a «Assembleia e o seu presidente aceitem esta prática». «O que se passou é mais um dos muitos factos que denunciam a subalternidade e dependência da Assembleia a organismos e entidades "contra legem" e "contra natura"».

ANTÓNIO JORGE PINTO

PSD CONTRA CONCEIÇÃO PEREIRA

Alusão à pedofilia origina queixa-crime

A reacção do líder do PSD/Madeira, Alberto João Jardim, ao artigo de opinião de Conceição Pereira, publicado na edição de ontem do DIÁRIO, foi imediata: participação-crime contra a dirigente da UDP.

Em comunicado assinado por Paulo Pereira, membro do secretariado do PSD/M, as razões da queixa são baseadas no facto de no artigo ser referida a existência de um dirigente laranja envolvido numa rede de pedofilia.

O texto do PSD refere que Conceição Pereira "acusa existir um dirigente do PSD envolvido num caso de pedofilia, sem citar o nome, o que, para além de ser falso, envolve a honra de todos os dirigentes do partido".

No artigo de opinião (página 17 da edição de 17.12.97), a dirigente da UDP comenta uma nota oficiosa da Presidência do Governo Regional, emitida em plena campanha para as Eleições Autárquicas.

- A referência, num artigo de opinião, ao facto de haver um dirigente do PSD-Madeira que estaria ligado à rede de pedofilia, levou a que este partido apresentasse uma queixa-crime contra a dirigente da UDP, Conceição Pereira. O artigo foi publicado na edição de ontem do DIÁRIO.



O artigo de Conceição Pereira motivou uma queixa-crime movida pelo PSD-M.

A parte do artigo da ex-deputada que terá provocado a reacção do líder do PSD/M é a seguinte: "E o que dizer daquela nota oficiosa proibindo a comunicação social de divulgar o nome de uma figura pública que estará envolvida na rede de pedofilia? Sim senhor. Não foi preciso o lápis do censor, que discretamente cortava palavras, frases e artigos inteiros. Agora é tudo às claras. Ai de quem se atrever a beliscar a honra do partido maioritário!"

Na maior parte do texto, com o título "O pimba é que está a dar!", Conceição Pereira analisa os resultados eleitorais, concluindo que "o Povo reclama e implora à oposição que o defenda, mas volta a eleger em maioria os mesmos que os oprimem e defraudam".

Esta análise levou a que o PSD, no comunicado, saliente o facto de que "apesar de sucessiva e esmagadoramente sempre derrotados democraticamente, os partidos de esquerda persistam na tentativa de criação de um clima pré-revolucionário na Madeira, como se o arquipélago fosse por exemplo Chipre". Segundo o PSD, a oposição "só não vai mais longe dada a vigência de um Estado de Direito na República Portuguesa e dado o firme combate dos social-democratas em defesa da democracia e da autonomia".

J.S.

NO BALANÇO DAS AUTÁRQUICAS

CDU receptiva a acções comuns

Os resultados das últimas eleições autárquicas na Região vieram confirmar inteiramente as previsões da CDU e traduzem-se num «substancial reforço de votação regional na Coligação», disse ontem Edgar Silva, numa conferência de imprensa.

Na ocasião aquele deputado disse ainda que onde a aposta foi mais forte, nos concelhos do Funchal e Câmara de Lobos, a CDU obteve uma expressiva vitória, passando a ser a 3ª força política, quando nas anteriores eleições se quedava por um modesto 5º lugar.

No Funchal, e em relação às eleições autárquicas de 1993, os resultados numéricos e percentuais correspondem a mais do triplo dos anteriormente obtidos.

Edgar Silva também disse que estes resultados tornam evidente que a CDU merece maior confiança por parte dos cidadãos e é uma força política indispensável para qualquer alternativa credível à



A CDU sublinha o reforço de votação no Funchal.

política do PSD-Madeira.

Quanto à possibilidade de acções comuns a realizar por partidos da oposição, nomeadamente no que se refere às declarações de Fernão Freitas, líder parlamentar do PS, a CDU sustenta o seguinte: «Regista-se com agrado a disponibilidade manifestada em considerar a hipótese de coligação com a participação da CDU. Tratando-se de um tão alto responsável do PS, esta afirmação revestese de

maior significado. Qualquer tipo de frentismo eleitoral, sem princípios ou programa previamente definido, nunca seria uma solução apoiada pela CDU».

Nesta conferência de imprensa foi ainda dito que, apesar da conversão de votos em mandatos não ter correspondido inteiramente aos objectos inicialmente definidos, a CDU voltou a ter eleitos nas Assembleias de Freguesia e Assembleia Municipal do Funchal,

onde tinha estado totalmente afastada nos últimos oito anos, sendo de salientar que este é o melhor resultado eleitoral de sempre em eleições autárquicas na Região.

Os novos autarcas da CDU, prosseguindo o trabalho desenvolvido por outros eleitos daquela coligação, assumem o compromisso de tudo fazerem para cumprirem, nos órgãos autárquicos para que foram eleitos, os princípios fundamentais que apresentaram aos cidadãos na campanha eleitoral.

A finalizar, Edgar Silva, disse que, com os objectivos de festejar os resultados e de perspectivar as grandes possibilidades de trabalho que se abrem à CDU, será promovido um encontro aberto a todos os militantes e simpatizantes, no próximo sábado, dia 20 de Dezembro, pelas 16 horas, na sede daquela organização partidária, à Rua da Carreira.

L.F.

JC TEM DE TRABALHAR MAIS

PP procura apoio de independentes

O Partido Popular decidiu, ontem, em reunião da Comissão Política, proceder a uma alteração estatutária com vista à criação de um conselho de independentes. Lopes da Fonseca explica que esta medida deverá fazer reunir, à volta do PP, diversas personalidades da sociedade madeirense.

Outra das medidas ontem anunciadas prende-se com a organização de «uma grande convenção com a direita e o centro» para reflectir sobre a prática política na Madeira. Esta reunião, adiantou Lopes da Fonseca, deverá realizar-se no primeiro trimestre de 98 esperando o PP que esta «grande convenção» represente um encontro entre nomes do Partido Popular e do PSD, que poderá abranger «áreas moderadas» do Partido Socialista.

Para além destas duas decisões, a Comissão Política do PP analisou os resultados eleitorais do passado domingo e concluiu que se mantém co-

mo a terceira força política na Madeira, «ao contrário do que querem fazer crer», sublinha aquele dirigente admitindo que nestas eleições o PP foi vítima do voto útil.

Perante os resultados das autárquicas, a direcção do Partido Popular propõe-se fazer algumas alterações. A começar por um reforço no apoio às concelhias e na procura de maior protagonismo dos jovens do partido. O porta-voz da reunião de ontem admite que a participação da juventude na última campanha não correspondeu inteiramente às expectativas da direcção. Lopes da Fonseca explica que não foi por falta de candidatos jovens nas listas que o partido apresentou e admite que as Gerações Populares possam fazer um trabalho mais profundo.

O caso Franco Fernandes «nem foi abordado» na reunião de ontem. «Foi um incidente que já está sanado» disse Lopes da Fonseca.

MIGUEL SILVA.

ESPECIALISTA DEFENDEU EM CONFERÊNCIA SOBRE AVALIAÇÃO

Ensino nas escolas deve ser informativo

- A avaliação dos alunos nas escolas não se pode basear unicamente nas notas. O professor deve saber como funciona mentalmente o aluno e a partir daí decifrar a capacidade de recepção do seu ensino. Francisco Santos, no início da conferência, apelou ao empenho de todos os responsáveis no programa de apoio aos sobredotados para o próximo ano.

“Avaliar e intervir para facilitar a aprendizagem dos alunos” foi o tema de uma conferência proferida por Leandro Almeida, no auditório do Centro Regional de Formação Profissional. “Algumas das razões por que hoje se exige da escola uma atitude mais preventiva na capacitação dos alunos para aprender a estudar e a pensar” foi, no fundo, o objectivo por que a Secretaria Regional da Educação convidou Leandro Almeida a se deslocar à Madeira. A assistir à preleção do especialista nos domínios da psicologia e do desenvolvimento humano estiveram elementos afectos ao programa regional de apoio ao sobredotados e docentes ou técnicos superiores das Di-



A avaliação aos alunos foi a temática da conferência proferida por Leandro Almeida.

recções Regionais de Educação Especial e Reabilitação e da Inovação e Gestão Educativa.

A principal mensagem

que o professor da Universidade do Minho veio trazer aos especialistas da Madeira foi que “a escola avalia muito os alunos mas

que muitas vezes se centra somente naquilo que o aluno sabe.” Leandro Almeida propõe aos professores uma procura de informa-

ção sobre o aluno para se aperceber como é que ele funciona mentalmente. Inserido nesta lógica o docente poder-se-á aperceber inclusivamente de como o que ensina está a ser rentabilizado. “É necessário que a avaliação na escolar possa ter um papel mais informativo sobre como o professor pode organizar o seu ensino”. O aluno, conforme argumentou o especialista, também deve ser informado para saber como está a funcionar, a aprender e a reagir aos testes.

Leandro Almeida é de opinião que grande parte da avaliação que é levada a cabo pelas escolas não tem um bom retorno ao nível dos alunos e mesmo dos professores. Criticou o direccionamento da avaliação para a obtenção de uma nota e para a standardização de um nível perdendo-se, segundo referiu, “uma informação mais qualitativa que está por detrás da resposta de

um aluno, seja ela completa, incompleta ou errada”. É defensor de que uma resposta tem sempre uma elaboração por parte do aluno, e como tal importa saber o caminho mental percorrido pelo aluno até à obtenção da resposta e de que maneira as ferramentas de ensino contribuíram ou não para o resultado das respostas.

Leandro Almeida afirmou que há alguns alunos que não possuem os elementos para serem habilitados a um maior rendimento, na medida em que esses instrumentos são adquiridos e exigidos pelos professores. Por isso defende que “a escola não se demita da responsabilidade de não só ensinar conteúdos aos alunos, mas também ajudá-los a elaborar estratégias e procedimentos adequados ao nível da sua aprendizagem e dos seus próprios raciocínios”.

O secretário regional da Educação, introduzindo a temática, apelou ao empenho dos presentes e de todos os que estão relacionados com a aprendizagem, particularmente com o programa de apoio aos sobredotados que dará o pontapé de saída no início do próximo ano. A propósito Francisco Santos revelou que na realização de uma despesa entre 10.000 jovens na Região Autónoma da Madeira cerca de 7,5% são considerados sobredotados.

MARCO PAULO FREITAS

REUNIÃO COM MINISTRA

Greve dos enfermeiros poderá acontecer em Janeiro

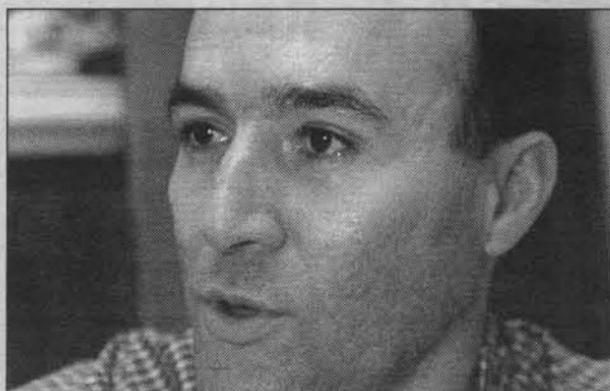
Os enfermeiros poderão voltar a fazer uma greve geral, caso a Ministra da Saúde, na reunião marcada para o dia 7, não aceitar discutir alguns dos princípios do caderno reivindicativo.

«Não temos a mínima dúvida de que se a reunião fracassar, vamos convocar uma Assembleia Geral e radicalizaremos posições», disse Juan Carvalho. «A greve em meados de Janeiro será uma realidade», acrescentou o vice-presidente do Sindicato dos Enfermeiros da RAM (SERAM), após a Assembleia Geral realizada ontem.

Só após saber o que Maria de Belém está disposta a debater com os enfermeiros, é que a classe irá pronunciar-se a favor ou não de uma nova greve.

O Sindicato pretende apresentar reivindicações mais específicas à mesa das negociações, nomeadamente valores, só após saber na reunião, quais os pontos que o Ministério está disposto a discutir.

«No dia 7 não vamos discutir valores, o que queremos é que a Ministra aceite politicamente o compromisso de discutir os princípios formadores do caderno reivindicativo», disse Juan Carvalho.



Juan Carvalho admite radicalizar posições.

O vice-presidente do sindicato dos Enfermeiros da RAM recordou que a greve do passado dia 21 de Novembro deu-se precisamente porque o Ministério da Saúde recusou discutir algumas das reivindicações da classe.

Em relação ao princípio da exclusividade ou ao subsídio de penosidade e risco, por exemplo, o que será debatido, no próximo dia 7, é a aceitação ou não por parte do Ministério da discussão desses pontos.

Em relação à reivindicação de aumentos de 50% nos casos de exclusividade na função pública e aos valores do subsídio de penosidade, o sindicato só pretende avançar com a discussão após saber se

Maria de Belém se compromete a debater estes pontos.

Para além da análise da situação do caderno reivindicativo, na Assembleia Geral de ontem, foram apresentadas algumas alterações aos Estatutos do SERAM e foi aprovado o orçamento para o próximo ano.

No final do último mandato da direcção do SERAM foram feitas algumas adaptações aos Estatutos. Duas das quais foram impugnadas pelo Ministério Público, disse Juan Carvalho. A Direcção passa a ter elementos em número ímpar e as convocatórias, além de serem feitas através da imprensa, passam também a sê-lo por comunicação postal.

S.F.

WASIPAS

NATAL É FESTA



HOJE

NATAL ACADÉMICO

AMANHÃ

Johnnie Walker Christmas Party

2º F 22

Entre Aspás

DIÁRIO Notícias

portimar

oFuturo

Radio 96 FM

ARQUIVO REGIONAL E

CIRCO ATLAS NO FUNCHAL

Variedade de animais será a grande atracção

Tigres, dromedário, ursos, pôneis, cavalos, burros, boi-cavalo, cães, macacos-cães e, a grande novidade, duas avestruzes. Serão estes alguns dos ingredientes que irão temperar o cartaz que o circo Atlas trouxe à Região este ano.

Tudo apostos no Campo Almirante Reis. Apesar das condições adversas que se têm feito sentir, nomeadamente o vento e a chuva, a tenda do circo Atlas já está montada. Mesmo com a chuva que se faz sentir, são também muitos os curiosos, sobretudo, os mais novos, que aproveitaram para ir espreitar os animais colocados em jaulas junto à tenda do circo. Com especial preferência para os tigres, os cavalos e as avestruzes.

O espectáculo inaugural, depois de cinco anos sem vir à Região, está já marcado para o próximo dia 19 pelas 21:30 horas e, a partir daí, prosseguirá até ao dia 4 de Janeiro, com dois espectáculos diários, também com uma matiné por volta das 16:30 horas. Depois, o circo vai para os Açores, onde deverá fazer uma pequena tournée pelo arquipélago açoriano.

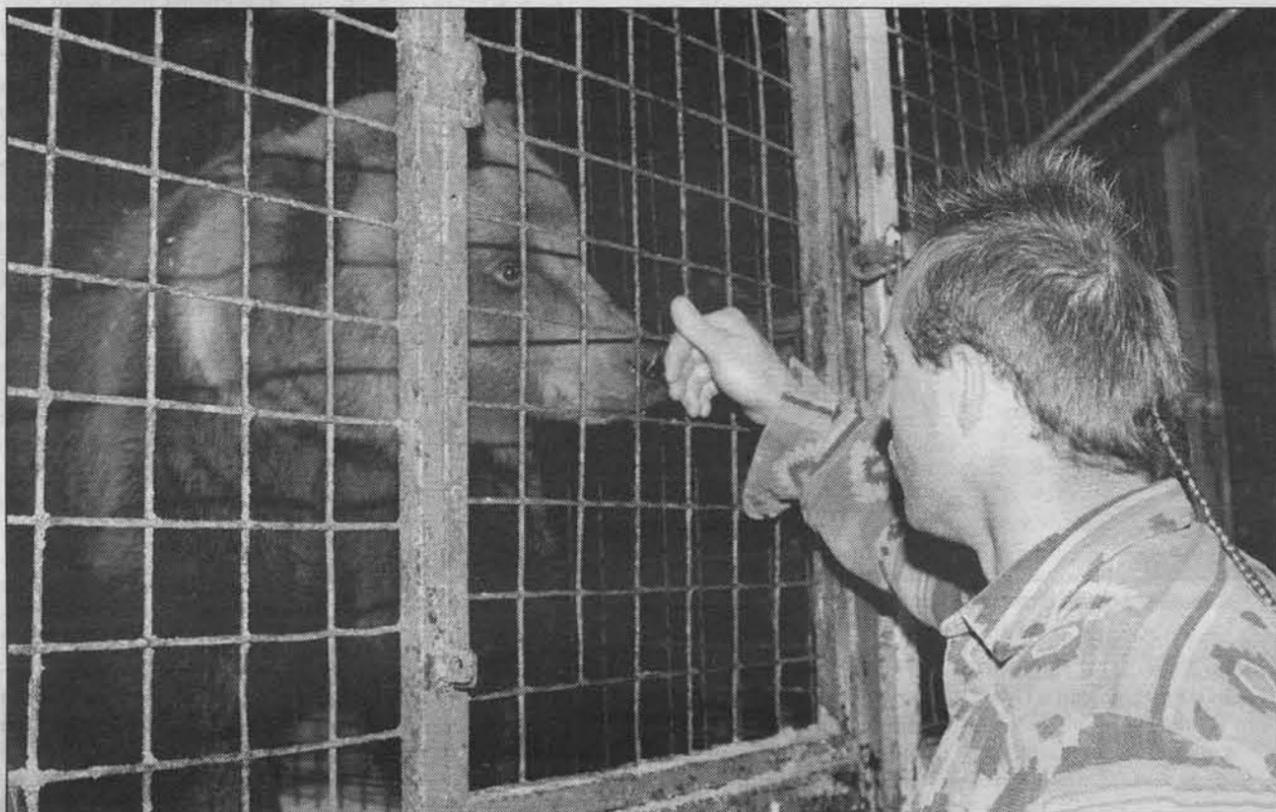
Urso estrela de televisão

Curiosamente, um dos ursos que integra o cartaz do circo Atlas, na Madeira, já participou num programa da SIC, no "Agora ou nunca", em que um corajoso participante irá dar de comer ao animal. Um programa que ainda não foi para o ar, conforme nos assegurou o director do circo, Flávio Dias.

Outras estrelas do circo Atlas que já participaram também no "Agora ou nunca", num programa que deverá passar esta semana, foram os leões. Em que um participante irá entrar na jaula dos "Reis da selva". Uma missão que, conforme nos revelou o director do circo, domador de profissão, é muito arriscada.

Flávio Dias, explicando o início da sua carreira no mundo circense, revelou que quando começou a sua "vida no circo foi como acrobata. Depois então iniciei-me como domador. Normalmente, os acrobatas depois de uma certa idade ou vão para palhaços, ou para domadores. Só que enquanto que os domadores têm que ter o

- O circo Atlas está de novo no Funchal. Cinco anos após a sua última actuação na Região, este ano, a grande diversidade de animais constituirá um dos pontos fortes das duas apresentações diárias deste espectáculo. Isto, apesar do sorteio, este ano, não ter sido pacífico e as contratações terem sido feitas à última da hora.



Flávio Dias que começou como acrobata, agora enfrenta os animais.

chamado "feeling", têm que sentir os animais, os palhaços têm que sentir as pessoas, o que é mais difícil. Daí que eu tenha optado por ser domador", disse.

Um dos aspectos que Flávio Dias fez questão de salientar, na sua carreira de domador, foi o facto de, ainda há pouco tempo, ter tratado de dois dos seus tigres que estariam supostamente infectados com a chamada "doença das vacas loucas". A mesma sorte não tiveram outro dois animais que, conforme garantiu, morreram devido a essa enfermidade, sem que fosse possível fazer alguma coisa.



Na opinião do director do circo, é mais fácil ser domador que palhaço.

DÚVIDAS QUANTO AO CIRCO SORTEADO

Concurso atribulado atrasa contratações

Confrontado com algumas atribulações relacionadas com o sorteio do circo que iria actuar na Região este ano, aos quais o DIÁRIO fez referência na edição de 2 de Outubro, Flávio Dias disse que de entre os sete circos concorrentes o Atlas foi o que ficou escolhido.

No entanto, devido a alguns protestos que se levantaram, ficou tudo atrasado no que se refere às contratações dos artistas. Pois, tal como referiu, "só à última da hora é que se confirmou que

de facto éramos nós que iríamos actuar o que, de facto, atrasou as contratações para o espectáculo", disse. De qualquer forma assegurou que têm "uma companhia agradável, divertida. As pessoas querem é rir-se, basta as tristezas do dia-dia". Apenas em relação aos trapezistas é que "infelizmente, devido aos contratamentos relativamente aos concursos, não nos foi possível trazer os artistas", confessou.

Recordese que o protesto levantado

pelo circo Cardinalli, o qual já havia contratado vários artistas, e que acabou por confirmar a atribuição da licença ao circo Atlas, fez com que muitos artistas ficassem sem trabalho nesta quadra natalícia.

Segundo nos revelou Flávio Dias, "nós ainda contratámos um deles, mas outros não se integravam no nosso cartaz, no nosso espectáculo", por isso, ou foram recrutados por outros circos, ou então, ficaram sem trabalho.

Duas horas de espectáculo

Flávio Dias adiantou ainda ao DIÁRIO que o circo irá oferecer cerca de 5 números com animais, que vão desde os tigres, às avestruzes. Estes dois exemplares, oriundos do continente Africano, irão entrar num número junto com outros animais. Está igualmente previsto um número de pôneis que terão como cavaleiros dois macacos-cães.

Haverá ainda outros números considerados clássicos, nomeadamente "o número do arame, o ilusionismo, que não pode faltar num circo, a magia, os palhaços. Há um grupo de palhaços de três elementos, embora haja outro número cómico e sério, que será o da cama elástica".

Segundo referiu, será um total de 12 números, com uma mini-companhia. Também devido ao espaço reduzido do circo, que se junta a outras limitações ligadas às despesas que estão inerentes à deslocação de um circo a uma região como a Madeira.

"Uma deslocação à Madeira custa mais de 12 mil contos, só a deslocação. Para além da estadia e os custos com a alimentação, o pagamento dos artistas, e do espaço na Feira", revelou.

Apesar de considerar que ainda vale a pena fazer circo em Portugal, Flávio Dias lamenta, no entanto, que o circo seja uma das actividades culturais que não tem qualquer apoio por parte das autoridades governamentais. Uma questão pertinente, atendendo a que, na sua opinião, o circo está já enraizado nas mais remotas tradições portuguesas.

Entradas são mais baratas

Além das novidades do ponto de vista do espectáculo propriamente dito, o circo Atlas dá também a oportunidade a muitas famílias de pouparem algum dinheiro nas entradas. Este ano foi adoptado um sistema de promoção que, conforme explicou, garante um desconto a toda a família. Assim, com a apresentação do bilhete enviado pelo correio, adultos e crianças ficam com um desconto de 400 e de 200 escudos respectivamente.

Desta forma, os bilhetes que custam 1.600\$00, para os adultos, passam a custar 1.200\$00 e, para as crianças, passam de 700\$00 para 500\$00. A redução dos preços, em seu entender, permitirá às famílias, sobretudo às mais numerosas, uma redução substancial.

Além dos dois espectáculos regulares que o circo oferece, um à tarde e outro à noite, Flávio Dias revelou que estão também programados outro três espectáculos, dois dos quais no sábado e outro no domingo, solicitados por empresas da Região.

MARSÍLIO AGUIAR

MANIFESTAÇÃO EM DIA DE GREVE ÀS AULAS

Alunos apupam Assembleia Regional

O intenso mau tempo, ontem de manhã, no Funchal, não dissuadiu os estudantes da UMA de se manifestarem pelas ruas em dia de greve às aulas.

Embora a propina anual de cerca de 56 mil escudos tenha sido deliberada pelo Ministério da Educação, após consulta à Assembleia da República, os manifestantes vaiaram o Parlamento Regional.

«A Assembleia Regional funcionou como símbolo da Assembleia da República, além de que nesta questão poderia ter cooperado mais», justificou Natércia Silva, presidente da Associação Académica.

A reunião dos manifestantes começou bem cedo. Pelas 7:30 da manhã alguns dos alunos encontravam-se já junto ao portão da Rua do Castanheiro.

Até que começasse o perí-

- Os alunos da UMA cumpriram ontem o que haviam decidido na semana passada. Houve greve às aulas e percorreram o Funchal, numa manifestação onde a Assembleia Regional não foi poupada.



O mau tempo não impediu a manifestação dos estudantes da UMA.

plo pelas ruas do Funchal, às 11:30, um cordão humano tentou obstruir a passagem aos que tencionavam ir às aulas em dia de greve. «Não foi nossa intenção coagir ninguém», disse Natércia Silva. «Interpelámos as pessoas no sentido de explicar-lhes a razão de estarmos em greve».

Nas instalações da Penteada só decorreram duas aulas para realização de testes já marcados antes da convocação da greve. Na Rua do Castanheiro, segundo a Associação Académica, não houve aulas. Excepcionalmente, aconteceu um caso onde os alunos compareceram embora não tenham assinado a folha de presença, disse Natércia Silva.

«A Universidade da Madeira e a Lei de Financiamento do Ensino Superior, pelas privações a que nos têm sujeito, têm sido muito mardras para nós». Assim começa o texto distribuído ontem por ocasião da manifestação e onde os estudantes chamam a atenção para as várias carências da Universidade da Madeira.

Falta de biblioteca, falta de terminais informáticos para execução dos trabalhos diários e navegação na Internet, falta de diversos docentes em várias cadeiras, são algumas das críticas.

«Onde está a acção social prometida pelo Ministro da Educação, apoiando de uma forma real as despesas do ensino dito gratuito que temos tido até este momento?», questionam-se os alunos.

A falta de diálogo é outro dos pontos abordados. «Não sendo culpa do Reitor a existência de propinas, é no entanto inaceitável e incompreensível a falta de diálogo da sua parte».

A imposição de prazos tão curtos, por parte do Ministério da Educação, para que as reitorias fixassem as datas limites para o pagamento das propinas «não deveria ter sido levada à risca», pela Reitoria da UMA, consideram os estudantes.

Os alunos lembram no panfleto que a Universidade de Coimbra, bem como quase todas as Faculdades da Universidade Nova de Lisboa, violaram as datas impostas pelo Ministério da Educação, «em prole dos interesses dos alunos, e por 15 dias».

A greve às aulas foi uma das decisões saídas da última Reunião Geral de Alunos, RGA, realizada a semana passada, e onde foi também decidida a vigília que decorreu frente à Sé na manhã do dia das eleições autárquicas.

S.F.

CARTAS DO LEITOR

Uma questão de chá

Soube cedo que devia levantar-me da minha cadeira à entrada do Professor na sala de aula. Mas não só. Cedo aprendi também que me devia levantar quando uma pessoa mais velha, ou uma senhora grávida, entrassem, por exemplo, num autocarro. Não só pelas pessoas em si, como também me ensinaram, mas pelo que representavam.

Era também ainda criança quando ganhei consciência e interiorizei, entre outros os conceitos de «Obrigado», «Por favor» e «Desculpe».

Foi ainda muito jovem também, que percebi que o Hino Nacional se devia ouvir em sentido.

Para o assimilar desses valores, entre muitos outros, muito contribuíram os meus pais e os meus professores. Tenho hoje consciência do que lhes devo, passe a imodéstia, como homem educado e culto que me prezo de ser. Por outro lado, mas também em tempo, tive oportunidade de ganhar consciência da relatividade de muitos valores, visto que vivi e conheço muitos e diferentes Países em vários Continentes.

Mas ganhei também consciência, cada vez mais acentuada nesta nossa aldeia global, que há inúmeros valores que se constituem como fundamentais em todas as comunidades, e que devem ser entendidos como património de toda a Humanidade.

A outro nível, e apesar de todo este processo a que fui sujeito, nunca deixei de assumir como alguém que não aceita tudo o que lhe impingem.

Nunca tive, como se costuma dizer, sangue de barata.

Foi neste quadro que, há uns dias atrás, e perante a observância de atitudes que contrariam os valores em que fui moldado, resolvi falar e alertar, visto que como diz o povo «Quem cala consente». E eu não quis consentir!

Contestei aquilo que entendo que é falta de boas maneiras, de respeito pelas instituições, numa palavra e fazendo apelo uma vez mais à voz do povo, contestei aquilo que entendi como falta de chá!

Qual não é o meu espanto, entretanto, quando vejo que há gente que confunde tudo isso com ditadura, incapacidade de diálogo, e outras enormidades (perdoem-me a expressão) que visam, tão só, confundir «alhos com bugalhos».

Ou será que não é confusão?! Pode ser que seja desconhecimento. Pois, como todos sabemos, cursos universitários e graus académicos não dão tudo.

Da minha parte, podem crer, não retirarei uma vírgula que seja ao que afirmar.

Enquanto cidadão, com maior ou menor intervenção pública, seja onde for, não me coibirei de defender os valores fundamentais em que acredito, nomeadamente os da boa Educação.

E nada nem ninguém, seja pelo que for, me fará, a esse nível, perder o norte. Mais a mais quando e contrariamente ao que tem vindo a público, os convites para que as pessoas estivessem presentes foram feitos atempadamente, como esclareceu a empresa que organizou o curso e que agendou a entrega dos diplomas.

Termino, confessando a pena que tenho por verificar que há pessoas

que ainda não perceberam que da ditadura à anarquia vai um longo caminho, e que a democracia só o será, sempre e de facto, se respeitarmos os valores da boa Educação.

Enfim, como diria Shakespeare, Ter ou não Ter chá, eis a questão!
FRANCISCO SANTOS
SECRETÁRIO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

«Indisciplina» no Salão Nobre

Envolvidos que estávamos nas nossas tarefas habituais, na Sede do Sindicato, na passada quarta-feira, dia 10 de Dezembro, pouca reacção nos mereceu o contacto telefónico de um jornalista da nossa praça que, relatando em poucas palavras o que se tinha passado numa corriqueira entrega de certificados, lá para as bandas do Salão Nobre do governo, solicitava o nosso comentário. Tendo em conta a época especial em questão, um indiferente encolher de ombros e um sorriso complacente foi a nossa reacção, até porque o caso, no global, não nos pareceu mais do que mais uma vulgar mise-en-scène destinada à mediatização tão necessária a massagens narcisistas, ao cortejo de egos políticos, tão despididamente expostos em desfile permanente, nesta autêntica feira de vaidades, que caracteriza a época de campanha eleitoral. E depois, porque já assistimos em 20 anos de convivência, a episódios semelhantes, demos-lhe não mais do que a importância adequada: um não comentamos dado o ridículo e a insignificância, até porque já havia munições suficientes em acção e esta não era a nossa guerra.

No entanto, sempre lá fomos di-

zendo — e perdoe-se-nos o desabafo infantilmente ressentido — que a nós Sindicato, tinha-nos sido recusado já por duas vezes um pedido de audiência ao Senhor Secretário (se calhar por sobrecarga de agenda por via da época particular) mas os nossos (são 60?) colegas que cometeram a «indignidade» de não comparecer na cerimónia de entrega de certificados, vão ter a honra de uma audiência privada (individual?) para tal fim.

Enfim, privilégios que não são para qualquer um...

A nossa atitude modificou-se todavia com o que lemos na imprensa escrita local do dia seguinte, porque julgamos ver uma certa ameaça encapotada nesta ida individual ao Gabinete do Senhor Secretário, em demanda do bendito papel!

(A importância de se chamar certificado!) Perdoe-se-nos a inconveniência, mas não conseguimos imaginar o Senhor Secretário vestindo a pele de director de colégio interno inglês a usar a palmatória ou a vergasta no traseiro de adolescentes meliantes, mas não sei se a receita do livro camuflado não iria amortecer as pancadas... adiante.

Achámos ridículo o «lembrete» em relação ao pôr-se de pé. Simplesmente anacrónico... Não que não apreciemos a polidez, a delicadeza e a boa-educação, mas, como parece que de cima os exemplos não têm sido profícuos neste campo, não é de admirar que os nossos colegas se deixassem ficar comodamente sentados (afinal não é todos os dias que se tem o privilégio de usufruir de tal espaço) até porque numa sociedade democrática há rituais que trespassam a baffo, bolor, tacañez, mediocridade e pro-

vincionismo. Qual a necessidade de tal cerimónia? Onde é que está escrito na legislação que regulamenta as acções de formação contínua que os certificados têm de ser entregues em cerimónia pública? Não é da responsabilidade das entidades promotoras das acções de formação contínua, a entrega dos diplomas aos formandos?

E aqui há outra questão que se levanta: então os professores têm que estar «gratos»? É ou não um direito dos professores o acesso a tais acções? É ou não um dever de todos os professores o procurarem manter-se actualizados e melhorarem o seu desempenho, mediante acções de formação — de acordo com as suas necessidades? É ou não dever das autoridades educativas o proporcionar aos docentes essa formação? Está ou não isto regulamentado em legislação específica? Esta acção particular até era financiada pelo Fundo Social Europeu — logo, os professores devem estar gratos a quem? Se parte do dinheiro proveio do orçamento regional, de onde portanto, se não dos impostos que todos (ou quase) pagamos?

Não gostamos da palavra gratidão. Ou melhor, não gostamos que a prostituíam. Não numa situação de direitos e deveres. Não numa sociedade democrática. Não quando se fala de instituições que nascem a partir do voto expresso por pares em situação de igualdade perante a lei. Gratidão aqui cheira a paternalismo e subserviência, categorias que pouco têm a ver com uma democracia que já deveria ter atingido a maioria há muito tempo!

A DIRECÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

COMUNIDADES RESPIRAM DE ALÍVIO

Portugal mantém Consulado de Perth

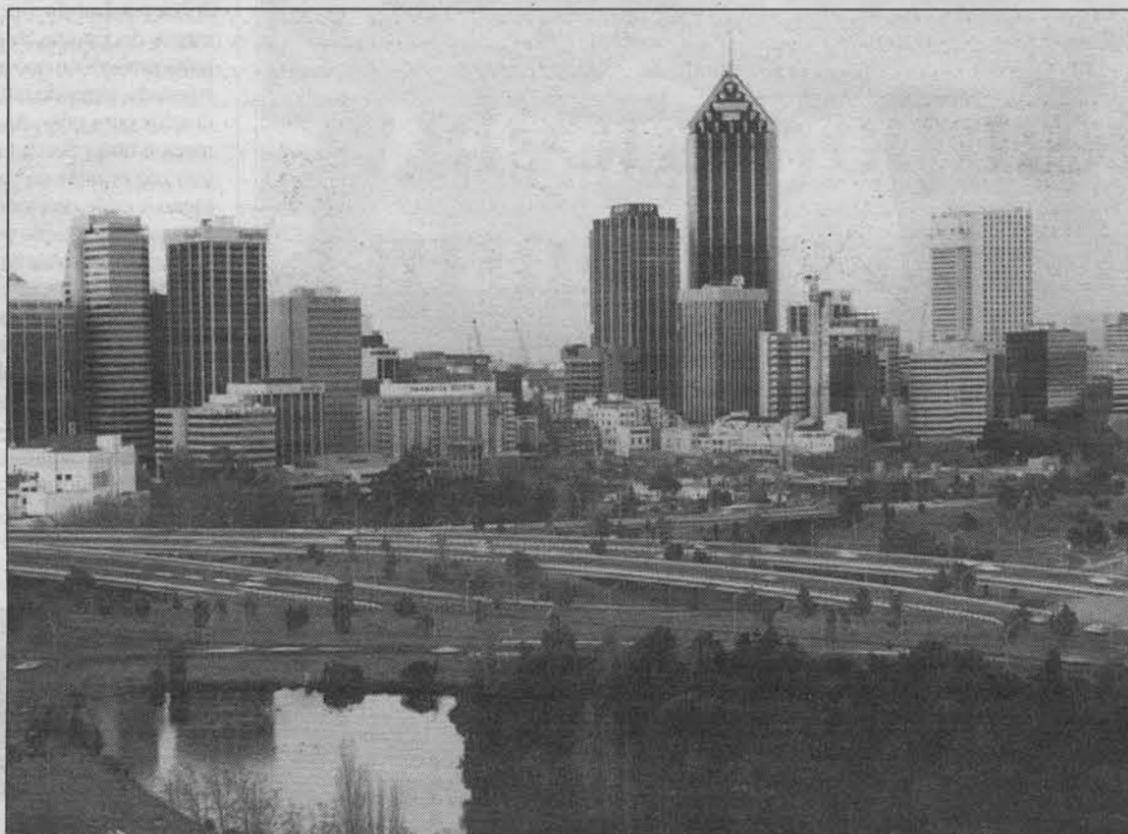
O Consulado Honorário de Portugal em Perth, na Austrália, não vai ser encerrado. Este posto diplomático, conforme assegurou ao DIÁRIO o secretário de Estado das Comunidades, José Lello, "vai continuar em funções, não tendo em circunstância alguma nem em tempo algum sido equacionado o seu encerramento". Este esclarecimento vem desta forma pôr um ponto final numa situação que, desde há algum tempo, vinha inquietando a comunidade portuguesa residente na zona da Austrália ocidental. Esta decisão, que o governante descreve como "definitiva", vem ao encontro das pretensões dos portugueses que residem naquela área, os quais, face a anteriores notícias que davam conta do encerramento deste posto diplomático, haviam manifestado preocupação pelo facto de terem de passar a tratar os seus assuntos em Sidney. Localidade que, assinala-se, se encontra tão distante de Perth como Lisboa de Moscovo. Tarefa complicada, se pensarmos que são cerca de quatro mil os quilómetros que separam estas duas cidades...

História de um mal-entendido

A comunidade portuguesa, lembre-se, havia manifestado a sua discordância face à perspectiva de um possível desmantelamento deste posto consular. Este facto foi noticiado no diário "Público" no passado dia 6 de Dezembro. A notícia em questão dava conta das pretensas intenções do Estado português em encerrar este longínquo organismo consular, decisão que seria uma consequência directa das novas orientações estratégicas que a Secretaria de Estado das Comu-



O Consulado português em Perth, na Austrália, não vai ser encerrado. José Lello, secretário de Estado das Comunidades, afirmou ao DIÁRIO que esta estrutura diplomática deverá ter um "estatuto específico" dentro da rede consular.



O Consulado Honorário de Portugal em Perth não vai ser encerrado. Quem o afirma é José Lello, secretário de Estado das Comunidades.

nidades havia imposto para um mais eficaz funcionamento da rede de consulados honorários. Estas orientações, patentes no novo regulamento consular que o governo socialista de António Guterres aprovou recentemente em Conselho de Ministros, vieram estipular, como explicou José Lello ao DIÁRIO, "as novas com-

petências dos cônsules", ao mesmo tempo que introduziam "um conjunto de regras e procedimentos legais tendentes a padronizar o desempenho destes agentes". O facto da rede consular portuguesa ser permeável "a decisões casuísticas e de tipo ayulso" por parte dos cônsules terá determinado a imposição de

um regulamento desta natureza. Este novo corpo legislativo/normativo foi apresentado às representações portuguesas espalhadas pelo mundo através duma circular, de cariz universal. Na opinião do responsável governativo, a linguagem "fria e objectiva" deste documento terá induzido em erro a representação

australiana de Perth, persuadida que ficou do seu iminente desmembramento. Este aparente "erro de interpretação", como o denomina José Lello, terá estado na origem do ciclo de notícias que apontavam para o encerramento da delegação portuguesa do "país dos cangurus". Situação que, garante este quadro governativo, "não está nem nunca esteve nos planos deste governo". Enfatizando a sua ideia, José Lello salienta que "em circunstância alguma os interesses da comunidade portuguesa deixariam de ser defendidos pelo governo, que tem bem presente a profunda identidade que os emigrantes mantêm com o país de origem". Uma posição diplomática que os imigrantes radicados naquele país/continente não deixarão certamente de ter em conta.

Perth com estatuto específico

Aparentemente, e dentro da nova estrutura orgânica que o regulamento consular veio consagrar, o posto diplomático de Perth faz parte de um reduzido grupo de instituições com direito a um estatuto específico. Ainda por definir na íntegra as condições marcantes dessa mesma especificidade, a verdade é que existem ainda alguns postos consulares que, independentemente de estarem afastados dos grandes centros urbanos, assumem especial relevância na vida quotidiana dos emigrantes. O que é bem o exemplo de Perth. Esta delegação presta um auxílio directo e importante a cerca de seis mil portugueses e o seu desaparecimento físico iria certamente dificultar a vida a esta parcela da diáspora lusa. A fim de salvaguardar a existência destas unidades diplomáticas, José Lello admite conceder um estatuto particular a alguns dos postos consulares. Até porque, como faz questão de frisar, "o apoio a conceder às comunidades não pode ser minguido de ânimo leve. Há que encontrar uma solução de compromisso, que satisfaça as ambições e os anseios dos emigrantes e que, ao mesmo tempo, não colida com as directivas que queremos ver implementadas no funcionamento da rede consular".

PAULO SILVA

NA ÁFRICA DO SUL

Associações portuguesas querem eleições na Federação

Oze associações pertencentes à Federação das associações portuguesas da África do Sul (FAPAS) enviaram ao presidente da assembleia geral desta instituição um abaixo-assinado propondo a realização de eleições antecipadas no seu daquele órgão associativo.

A missiva, que leva o carimbo e a tinta de algumas das mais prestigiadas organizações associativas lusas da África do Sul, tem como primeiro subscritor Paulo Lourenço, presidente da Casa da Madeira de

Joanesburgo, instituição que tem mantido nos últimos tempos uma acesa polémica com a FAPAS. Na origem desta luta intestina nos órgãos de representação portuguesa em terras de Mandela estão as acusações, invulgarmente duras, que o líder da Casa da Madeira endereçou ao líder da federação, Agostinho Macedo. «Inércia e desinteresse» pelas questões relativas à vida dos emigrantes madeirenses foram alguns dos reparos dirigidos à entidade federativa - ver DIÁRIO 11/12 -,

e que agora ganham renovada expressão através deste pedido para novas eleições.

O texto, elaborado em tom polido mas firme, assinala a realização imediata de eleições para o executivo da federação, intenção que é fundamentada pela necessidade de salvaguardar «o prestígio federativo». Caso as eleições não tenham lugar, as instituições signatárias ameaçam bater com a porta, abandonando aquele organismo associativo. Assiste-se assim ao agudizar da tensão entre estes

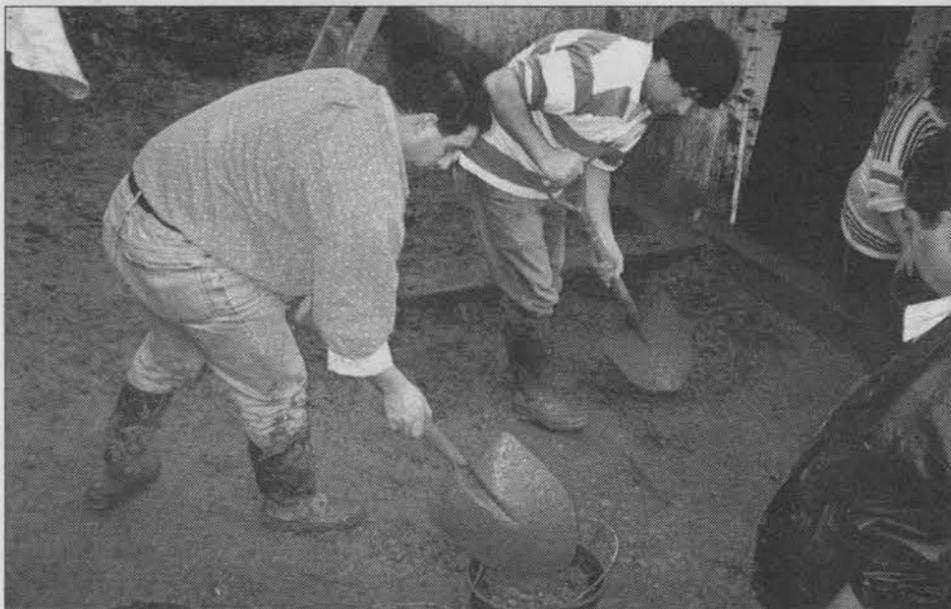
órgãos, situação que parece não querer desanuviar. Para além da Casa da Madeira, são também signatários deste requerimento para eleições antecipadas a União Cultural Recreativa e Desportiva Portuguesa, o Clube Sport Marítimo de Joanesburgo, o Clube Sport Marítimo de Pretória, a Casa da Madeira de Pretória, a Associação Portuguesa de East London, assim como outras instituições representantes de diversas localidades de Portugal continental.

PAULO SILVA

Presidente da Câmara de Toronto em Portugal

A presidente da Câmara Municipal de Toronto, no Canadá, - prestes a deixar o cargo - anunciou ontem que se deslocará no próximo ano a Lisboa por ocasião da Expo'98.

Barbara Hall, que ficou em segundo lugar nas eleições para o cargo de "mayor" da megacidade de Toronto, revelou que está também em estudo a possibilidade de visitar os Açores, Região Autónoma de onde é proveniente a maioria dos portugueses residentes no Canadá. Lembra-se, também, que um importante contingente de emigrantes madeirenses reside e trabalha naquela metrópole canadiana. Segundo o que o DIÁRIO pôde apurar, não está prevista qualquer deslocação desta autarca à nossa Região.



A lama invadiu uma casa no sítio do Ribeiro Fernando, na Camacha.



Algumas estradas estiveram interrompidas por causa da queda de árvores.

DERROCADAS POR TODA A ILHA

Mau tempo cancela voos em Santa Catarina

O mau tempo que assolou ontem a Região deixou rastros de destruição por todo o lado. No aeroporto, apesar de ser um dia pouco movimentado, um avião da TAP divergiu logo de manhã para Porto Santo. Outros nem chegaram a levantar voo de Lisboa.

As más condições atmosféricas em Santa Catarina, caracterizadas por ventos fortes, chuva e nevoeiro, prejudicaram também a linha regular Funchal/Porto Santo. Segundo indicações meteorológicas, no aeroporto do Funchal, a velocidade média do vento foi superior a 80 km/h. O vento chegou a atingir rajadas de 113 km/h.

Quatro voos cancelados

Devido a este estado do tempo a operacionalidade do aeroporto do Funchal esteve em causa. Durante o dia de ontem foram cancelados vários voos Lisboa-Funchal e vice-versa, como os TP 161, TP 165, TP 166 e TP 168. Centenas de pessoas foram afectadas.

Por toda a Região as corporações de bombeiros foram solicitadas para emer-

- O aeroporto esteve condicionado. Três estradas estiveram cortadas. Árvores caíram por todo o lado. Casas foram invadidas por água e lama. Elevados prejuízos materiais sem vítimas a registar. O mau tempo promete voltar nesta quinta-feira.

gências, inundações, queda de árvores e derrocadas. As brigadas da Direcção Regional de Estradas não tiveram mãos a medir. Foram encer-

radas ao trânsito as seguintes estradas: Seixal/Porto Moniz, Camacha/Santa da Serra e estrada do Curral das Freiras.

Condicionadas estiveram outras estradas, nomeadamente a ER 102 Funchal/Camacha, devido ao transbordo da Levada do Norte no Sítio

SANTA CRUZ

Chuvas inundaram

Exemplo do sucedido em situações semelhantes, ocorridas anteriormente, as fortes chuvadas, que durante a manhã de ontem assolaram Santa Cruz, provocaram várias pequenas inundações, transformando algumas das ruas do centro da cidade em autênticos lagos, quase impossíveis de transpor sem "botas de água".

As tubagens da rede de águas pluviais não conseguiram dar vazão a tanta água, e em alguns locais a força desta foi tanta que chegou a levantar as tampas de esgoto.

Uma das artérias em que mais se fez sentir a força da água e os seus inconvenientes foi a Rua da Ribeira, que a meio da manhã, fazendo jus ao seu nome, parecia uma autêntica ribeira de água acastanhada, dificultando imenso a circulação dos peões e também dos automobilistas. Em obras há vários meses e com o piso em mau estado, passar a pé nesta rua foi

"missão impossível" durante um bom bocado.

Nas ruas do centro da cidade o cenário era o mesmo, e os bombeiros foram chamados para vários locais a fim de evitarem que alguns estabelecimentos, situados abaixo ou ao nível da rua, ficassem inundados.

Na ribeira de Santa Cruz o caudal era elevado, com a água castanha a desaguar na baía de Santa Cruz que, como é habitual nestas circunstâncias, voltou a ficar com uma coloração escura, "denunciando", uma vez mais, a constante deposição de aterros no leito da ribeira, que a fúria das águas acaba por arrastar para o mar.

Pouco depois do meio-dia a chuva começou, no entanto, a abrandar e o vento "perdeu" algum do seu "fôlego", evitando assim que as "grandes inundações" perspectivadas por alguns mais pessimistas acabassem por não se concretizar.

SATURNINO SOUSA

CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

Ribeiro Fernando. Segundo conseguimos apurar a levada entupiu e a água veio ribanceira abaixo chegando a pôr em causa uma habitação. O lameiro invadiu a referida casa causando prejuízo de dezenas de contos.

Quedas de árvores aconteceram por todo o lado: na Rua Dr. Pita sobre um carro. Em Gaula sobre uma habitação causando vastos prejuízos. Na Ribeira das Cales, no Caminho dos Pretos, no Vasco Gil e no Caniço a queda de árvores não causou danos de maior. No Funchal houve duas inundações na Rua D. Carlos I.

Telefones afectados

As comunicações telefónicas com o Norte e Oeste da ilha foram afectadas pelo sistema depressionário. O desvio das parabólicas (feixes hertzianos) causou especial transtorno às zonas servidas pela rede digital (Calheta, São Vicente, Santana e Porto Moniz). O caudal das ribeiras aumentou significativamente. A orla costeira foi assolada pela forte ondulação.

Uma quebrada de grandes proporções antes do túnel do Curral das Freiras, no Sítio do Colheal, fez com que a estrada só abrisse às 18:00. Em Câmara de Lobos a queda de árvores e os acidentes de viação também aconteceram. Um capotamento no Campanário e um acidente de motorizada no PIZO. Inundações de casas no Calvário e queda de árvore perto do bar "Viola". Em Santo António, o caudal da ribeira invadiu uma

habitação.

Inundações várias

Na Corujeira, uma quebrada chegou a interromper a estrada. Em Machico voltaram as habituais inundações. Desta feita, na Ladeira, na Serra de Água e na Rua do Ribeirinho. Na costa Norte a queda de pedras fez com que os automobilistas abrandassem a marcha. Na cidade de Santa Cruz, um curto-circuito numa casa não passou do susto.

De acordo com o Instituto de Meteorologia o vento vai continuar a soprar hoje forte com rajadas que poderão atingir os 110 a 120 km/h e a ondulação poderá chegar aos seis metros na costa Sul. Aliás, foram estes factores que levaram o iate britânico "Beaugeste" a ficar à deriva, com um mastro partido. Facto que o DIÁRIO ontem noticiou.

Mar alteroso

Os seis tripulantes foram salvos pelo Comando da Zona Marítima da Madeira quando a embarcação se encontrava a 35 milhas a Sul do arquipélago. O estado do mar causou problemas, também, aos navios "Oriana" e "Lobo Marinho".

O "Oriana", com 1.850 passageiros em trânsito, só atracou ao meio da tarde de ontem. O "Lobo Marinho" teve de regressar ontem, de manhã de Porto Santo, por não poder atracar no Porto de Abrigo. Goradas ficaram as expectativas dos 400 passageiros.

EMANUEL SILVA



A estrada do Curral esteve encerrada ao trânsito.



Este local foi limpo há poucas semanas...

RIBEIRA BRAVA

Passeios a pé ganham adeptos

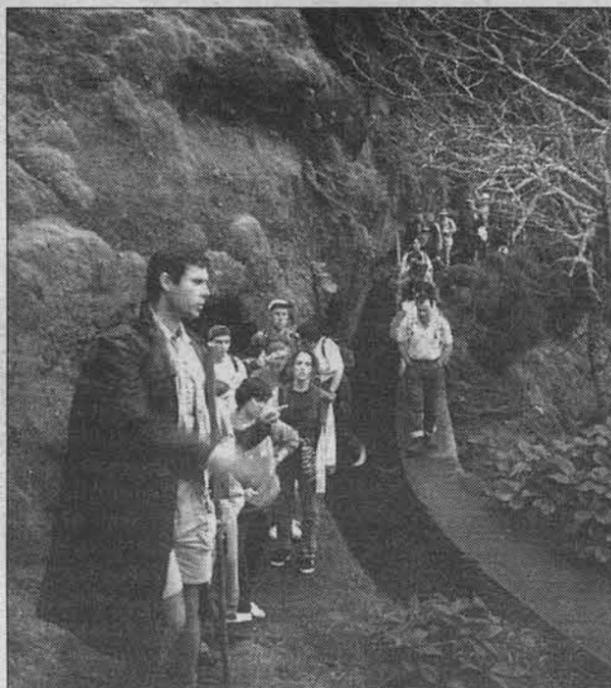


- Mais um êxito assinalável, é o rescaldo do passeio a pé promovido pela Câmara Municipal da Ribeira Brava no primeiro domingo deste mês, desta feita, privilegiando a zona do Rabaçal, no Paul da Serra, 25 Fontes, Risco, e Lagoa do Vento, os locais inicialmente previstos para a caminhada, aos quais juntaram-lhe ainda uma ida à "Fonte Dona Beja".

Com mais de 6 dezenas de pessoas inscritas, ainda assim 44 foram aqueles que não se renderam ao tempo pouco prorrissor que se verificava na manhã do domingo em causa, e marcaram a sua presença em mais este passeio no local habitual de partida para mais uma "aventura" nas serras da Madeira. Tempo bastante cinzento com alguma chuva à mistura era o panorama pouco propício que se constatava nessa manhã.

Ainda assim, e apesar de um ligeiro atraso em relação à hora inicialmente programada, mas com o tempo a já dar mostras de sensíveis melhorias, situação que felizmente acabou por ser uma realidade, a quase meia centena de participantes lá seguiu viagem num autocarro requisitado pela autarquia local, até à estrada de acesso à Casa Florestal do Rabaçal. À medida que avançavam rumo ao Rabaçal, as perspectivas de bom tempo aumentavam, situação que acabou por confirmar-se, sobretudo já na zona do Paul da Serra, para gáudio de toda a caravana.

A descoberta de novos trilhos e atalhos, era o espírito reinante no seio do extenso grupo, onde uma vez mais verificava-se a presença de jovens das mais diferentes idades, quer dos 10 anos, quer mesmo dos 80. Aliás, uma das características que cada vez mais têm-se acentuado nestes passeios a pé, é a permanente aderência de uma população adulta, alguns dos quais com idades acima dos 60, 70, e até dos 80 anos, realidade que deixa bem patente a abrangência deste tipo de actividade, não só no seio dos municípios ribeirão-bravenses, mas



O último passeio organizado pela Câmara da Ribeira Brava contou com 44 caminhantes.

também de entusiastas oriundos de outros concelhos da região, que marcam já uma presença regular nestes passeios organizados pela Câmara da Ribeira Brava.

De resto, esta é uma realidade que atesta bem o notório aumento de adeptos de todos os escalões etários, que não perdem pitada destas saudáveis "aventuras".

Vereador como guia

Sendo esta mais uma iniciativa da responsabilidade do gabinete de desporto autárquico, que procura incidir os percursos pedestres em locais acessíveis à generalidade da população, o reconhecimento do mesmo foi feito a meados da semana transacta à do passeio, por uma técnica de desporto destacada na Câmara, a

fim de atestar das reais condições do mesmo.

No entanto, à cabeça do pelotão como guia, esteve uma vez mais o ainda vereador António Tanque, um biólogo "expert" nestas andanças, e o nome apontado pelo actual executivo camarário para liderar o futuro Eco-Gabinete a ser criado pela autarquia.

Uma entreaajuda entre aquelas que é a já enraizada política desportiva e a futura política ambiental, possivelmente a ensaiar com mais afinco e com responsabilidades acrescidas as próximas caminhadas.

Quanto ao desenrolar do percurso, tudo decorreu sob o signo da normalidade. Contudo registese que nalguns casos os percursos tradicionais, nem sempre foram o itinerário seguido por estes "bravos

do pelotão", pois a experiência e os conhecimentos do guia possibilitaram algumas alternativas por atalhos desconhecidos pela esmagadora maioria dos presentes, evitando-se assim o constante vaivém no mesmo percurso, representando esta nuance também uma mais-valia para este passeio a pé. Aliás, não só o "descobrir" de novas veredas deu a conhecer outros cenários bonitos alheios aos olhos de muito boa gente, como também o itinerário inicialmente previsto, com idas até às 25 Fontes, Risco, e Lagoa do Vento, acabou por ser complementado com uma visita à Fonte Dona Beja, algures na continuação de uma das variantes do percurso que dá acesso à Lagoa do Vento.

Estava assim mais do que cumprido todo o trajecto delineado para mais esta caminhada.

Apesar de alguma fadiga própria destas andanças, satisfação era no final o sentimento generalizado e compartilhado por todos estes "aventureiros", a maioria dos quais acabaram mesmo por conhecer locais da sua terra, até então longe dos seus olhares. Com o aproximar do final da tarde, era então chegada a hora do regresso até à vila da Ribeira Brava.

Ao fim e ao cabo, este acabou por ser mais um domingo bem passado de uma forma saudável e diferente em relação aos demais.

Uma iniciativa válida que ganha cada vez mais adeptos e que se impõe continuar, de resto, tal como já está previsto, mensalmente, até ao Verão do próximo ano!

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA

ZONAS ALTAS

Novas carreiras em Santa Cruz

Desde o final da semana passada que a SAM, empresa de transportes públicos que serve a zona Leste da ilha, está a realizar um novo percurso na sua carreira que serve a zona alta da freguesia de Santa Cruz.

Anteriormente, o trajecto abrangia apenas os sítios da Terça de Cima, Eiras, Levadas e Moínhos. Agora, com uma alteração no percurso de retorno, também a população do sítio do Janeiro passa a ter transporte público colectivo à porta.

Fica assim satisfeita a pretensão dos moradores desta zona, que já por várias vezes haviam manifestado a vontade de poderem ser abrangidos pelo serviço de autocarros, especialmente após as alterações de trânsito, durante algum tempo, motivadas pelas obras do aeroporto terem obrigado os autocarros a realizarem um percurso semelhante àquele que agora realizam.

Segundo Lamberto Jardim, "optámos por realizar esta mudança de trajecto por forma a responder às solicitações das pessoas, que após a alteração que foi feita no trânsito, devido às obras do aeroporto, que lhes possibilitou durante algum tempo o acesso aos transportes públicos, nos fizeram vários pedidos nesse sentido". Assim, e embora em termos financeiros esta alteração não traga grandes benefícios à empresa, pois segundo o seu responsável, "a partir do sítio da Torre o preço do bilhete é o mesmo", Lamberto Jardim salienta que "tivemos todo o gos-



to em fazer esta mudança, pois é política da empresa tentar ir de encontro às pretensões dos seus utentes".

O responsável

da SAM não esquece, contudo, a colaboração dada pela Câmara Municipal de Santa Cruz, que procedeu à sinalização das estradas do Janeiro e Janeiro-Terça, facilitando assim a circulação dos autocarros. Para além de ter pintado as necessárias linhas amarelas, salvaguardando a zona das paragens, os serviços camarários colocaram também placas sinalizadoras, dando no caminho do Janeiro prioridade ao sentido descendente, aquele em que as viaturas de transporte público circulam.

O novo trajecto percorrido pelos autocarros da SAM inicia-se assim no sítio da Torre, passando depois pela Terça de Cima, Eiras, Levadas e Moínhos, onde inverte a marcha. O regresso é feito através do Caminho do Janeiro, até à ligação deste com o Caminho Velho da Terça, por onde o autocarro segue até à Estrada Regional.

Durante o período escolar o horário das várias carreiras realizadas com partida do sítio da Torre é o seguinte: 7h30, 8h20, 12h15, durante a manhã, 13h45 e 18h05 (esta com partida de Santa Cruz), durante a tarde. Para além destas carreiras existem outras três que se realizam durante todo o ano. 6h35 (partida da Torre), 12h30 e 18h30 (em ambos os casos hora de partida do Funchal).

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ



101 FM

Programa desportivo **BANCADA CENTRAL**
De 2.^a a 6.^a feira às 00.15 horas

NATAL TELECEL.

Aproveite agora, ou só para o ano.

Tarifa fim-de-semana
40\$00
Por minuto



PHILIPS Diga
Características

- Peso: 129 g
- Dimensões: 110 x 45 x 18 mm
- Comprimento: 14,7 cm
- Largura: 5,7 cm
- Espessura: 2,9 cm
- Autonomia: tempo de conversação: até 2 h
- Tempo por carga: até 85 h

Telefone Nº: 0931 987 55 43

vitamina
ACTIVADOR DE COMUNICAÇÕES PESSOAIS

TELECEL

Sem mensalidade
TeleCarregamento imediato do cartão
Controlo de utilização no visor do telefone

- Acesso com detalhe de chamadas
- Gestão de mensagens guardadas

VITAMINA T
PHILIPS DIGA

9.900\$00*

5.000\$00
de chamadas incluídos

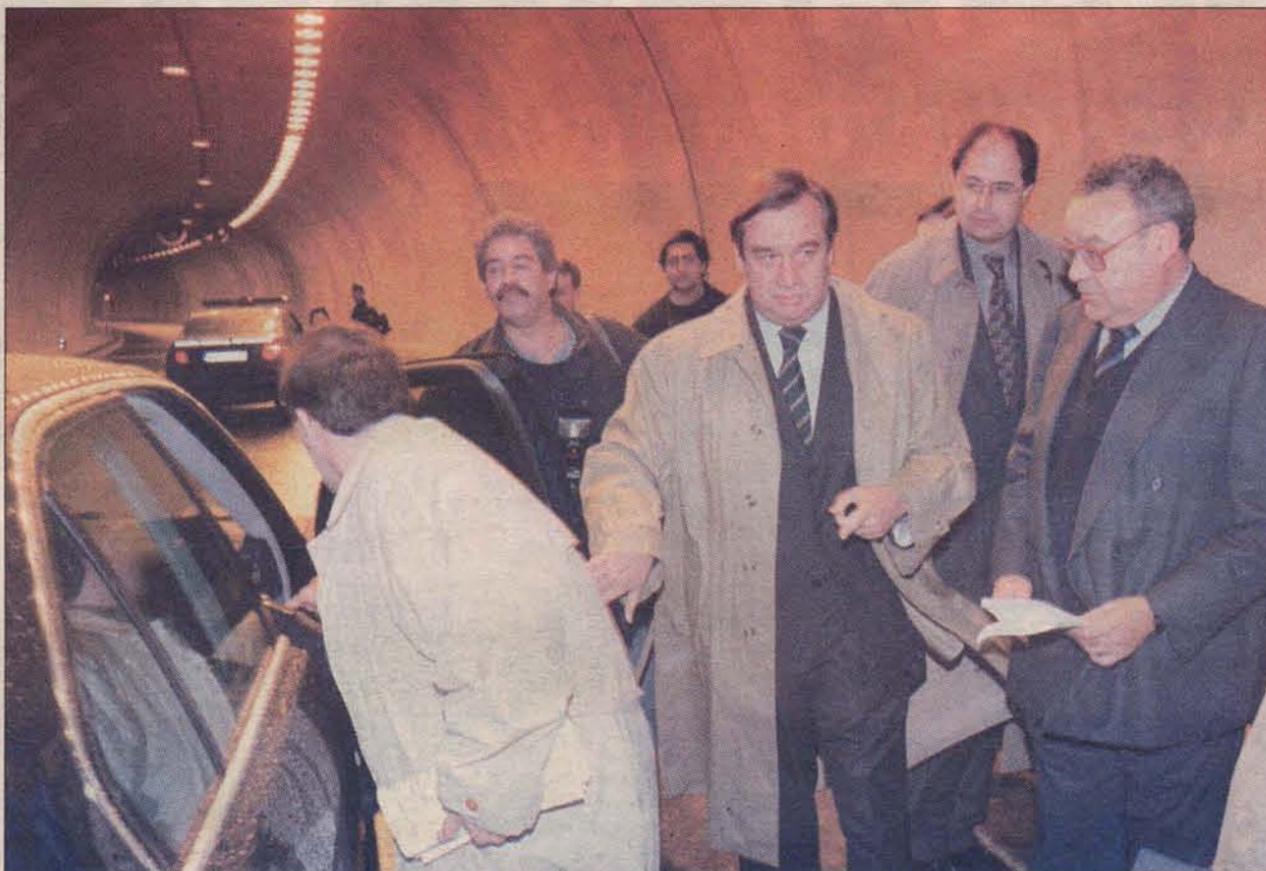
* Preço de partida a rede Telecel. Promoção válida até 31 de Dezembro de 1997 e limitada aos stocks existentes.

INFORMAÇÕES
0931 800 800

TELECEL
COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.

EM SEIS AUTO-ESTRADAS

Interior sem portagens



O Estado vai assumir o pagamento das portagens em seis auto-estradas do interior do País, anunciou Guterres.

- **As novas auto-estradas que irão servir o interior do País terão "portagens virtuais". Pagas pelo Estado.**

O primeiro-ministro disse ontem no Fundão que a nova auto-estrada Abrantes-Guarda é a primeira lançada em Portugal com o "claro propósito" de servir o interior. A declaração de António Guterres foi proferida junto do túnel da Gardunha ao

anunciar a abertura do concurso internacional para a construção daquela auto-estrada.

A nova via, cujo concurso para a construção é publicado no Diário da República com data de ontem, faz parte de um conjunto de seis que o Gover-

no vai lançar em breve e será construída pelo sector privado através do sistema de portagens virtuais que serão pagas pelo Estado.

"Pela primeira vez de uma forma clara se lança uma auto-estrada cujo objectivo é servir o interior, pois as que foram construídas até hoje fizeram-se com o objectivo, ou de servir o litoral ou de ligar o litoral ao estrangeiro", disse António Guterres, que se encontrava acompanhado pelos ministros João

Cravinho e José Sócrates.

O novo sistema de concessão vai permitir ao Governo a concretização em cinco anos do Plano Rodoviário Nacional, o que levaria 10 a 15 anos pelo sistema tradicional.

Os novos instrumentos vão permitir "queimar etapas e andar mais depressa do que alguma vez se andou no passado", observou o primeiro-ministro.

"Quem conhece esta região e quem sabe a história do IP2 e do IP6 sabe,

por exemplo, que o troço entre o Fratel e o Gardete só com uma via para cada lado levou cerca de oito anos a construir", lembrou António Guterres.

E prosseguiu: "Todos temos consciência que a continuarmos assim entre Abrantes e a Guarda levaríamos seguramente mais de 10 anos até terem uma auto-estrada em funcionamento. Se é que alguma vez a teríamos".

A nova auto-estrada, que na óptica do Governo vai ser um instrumento de combate à desertificação do interior, faz parte de um conjunto de seis a construir pelo mesmo sistema de investimento, no distrito de Aveiro, Algarve (prolongamento da via do Infante até Lagos), Grande Porto, alargamento do IP5, e de Viseu a Chaves.

O novo processo de investimento permite mais do que duplicar a capacidade de realização no sector da construção de estradas que se verificava até 1995, e vai permitir também acelerar a construção das novas vias poupando entre oito e nove anos, disse o ministro João Cravinho.

Entretanto, a nova auto-estrada vai beneficiar de obras e troços já feitos pela Junta Autónoma de Estradas e há um troço cujo traçado está neste momento sujeito a estudos de impacto ambiental.

No túnel da serra da Gardunha, que tem 1.570 metros de comprimento, a concessionária vai construir ao lado um novo túnel paralelo ao primeiro, para que, por motivos de maior segurança, cada um deles sirva um dos sentidos da auto-estrada.

NO PRÓXIMO ANO

Assembleia gastará 14 milhões

A Assembleia da República vai gastar em 1998 cerca de 14,5 milhões de contos, entre vencimentos a deputados e funcionários, despesas com edifícios e subvenções aos partidos políticos representados no Parlamento.

Publicado na edição de ontem do Diário da República, 1.ª série, o orçamento da Assembleia da República para o próximo ano é de 14.498.100 contos, sendo que deste valor mais de 12,5 milhões de contos provêm de transferências do Orçamento do estado.

A grande fatia do bolo da Assembleia é portanto proveniente dos cofres do Estado, sendo que as receitas geradas pelo próprio Parlamento se resumem, por exemplo, a 25 mil contos em venda de senhas de refeição, 80 mil contos de juros e cinco mil contos de guias de reposição não abatidas.

Analisando ao pormenor

o documento podemos verificar que o rendimento anual do presidente da Assembleia da República é de 18.100 contos líquidos (entre vencimentos, vencimentos extraordinários e despesas de representação).

Com os 230 deputados actuais a Assembleia da República vai gastar 3,2 milhões de contos, com metade deste valor destinado a vencimentos, 400 mil contos para ajudas de custo, outros 460 mil para despesas de deslocação e 300 mil para subsídios de reintegração.

Para deslocações ao estrangeiro o orçamento reservou uma fatia de 289 mil contos, 147 dos quais destinados às despesas em transportes.

Os parlamentares europeus (25), que também recebem pela Assembleia da República, têm reservados 221 mil contos para os seus ordenados.

Embora não estejam ainda marcados os referendos e não estejam previstas quaisquer outras consultas populares em 1998, a Assembleia deixa de parte 141 mil contos de subvenção estatal para as campanhas eleitorais. Os partidos representados no Parlamento vão poder contar com 1,42 milhões de contos para dividir entre si, incluídos na rubrica de subvenção das forças políticas aí representadas.

Quanto ao Diário da Assembleia da República, que contém as informações relativas aos debates plenários, reuniões de comissões parlamentares, visitas ao Parlamento e outros, vai custar no próximo ano 137 mil contos.

Os chamados "grupos parlamentares de amizade" (deslocações de grupos e deputados ao estrangeiro) também têm incluída uma rubrica no orçamen-

to, no valor de 60 mil contos.

Sabe-se igualmente que as comemorações parlamentares do 25 de Abril de 1998 vão custar 2.500 contos aos cofres do orçamento da Assembleia.

O alto valor reservado para despesas com edifícios (2,48 milhões de contos) justifica-se em grande parte devido ao parque de estacionamento, ainda não terminado, junto ao edifício da Assembleia da República.

Por último refira-se que as entidades exteriores à Assembleia da República mas que são financiadas por ela (Alta Autoridade para a Comunicação Social, Comissão Nacional de Eleições, Provedoria de Justiça, Comissão Nacional de Protecção de Dados Pessoais Informatizados e Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos) não vão receber no seu conjunto mais que 44,9 mil contos.

Acidente com três locomotivas

Duas locomotivas que estavam a ser rebocadas por uma terceira para a Figueira da Foz descarrilaram ontem e ficaram uma sobre um muro e outra na estrada, ferindo dois trabalhadores da CP.

Um porta-voz da CP disse à agência Lusa que o acidente ocorreu às 4:50 na Figueira da Foz, quando as três locomotivas chegavam às oficinas.

Por razões ainda desconhecidas, a locomotiva que rebocava as outras duas não parou no topo da linha, descarrilando e só parando na estrada. Uma outra ficou sobre um muro.

O maquinista e o condutor ficaram feridos sem gravidade, sendo transportados pelos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz para o hospital local. Um já teve alta e outro ficou em observação por ter um traumatismo craniano. O trânsito rodoviário e a circulação ferroviária foram temporariamente interrompidas.



DIZ-SE

"O Banco Nacional Ultramarino obteve 3,1 milhões de contos de resultados líquidos nos primeiros três trimestres do presente exercício, o que representa uma subida de 3,3 milhões de contos face aos valores registados em idêntico período de 1996".

— Lê-se no "Diário Económico".

"Se o PS não conseguiu o que desejava, se não humilhou o PSD, conseguiu algo que se pode revelar muito mais importante: encostar o PCP às cordas".

— José Manuel Fernandes no PÚBLICO.

"Na Europa, de acordo com os comentários mais incidentalmente do que com orientação, é crescente a convicção de que serão importantes e duradouras as oportunidades económicas oferecidas pela Ásia..."

— Adriano Moreira no DN/LISBOA.

"...mas sem diálogo político não é fácil progredir naquela área, e o diálogo político não é fácil quando o conhecimento recíproco não se aprofunda".

— Ibidem.

"A roda, a máquina a vapor, a locomotiva deste fim de século chama-se Internet. Janela para os proibidos e tabus das sociedades, congregadora de todos os "ismos" e "filias", institucionais e vulgarmente aceites, temidos e agitados como papões, é o território mais livre do planeta..."

— Eurico de Barros, ibidem.

"O império foi-se. Mas o eixo Lisboa-Cascais e a "cintura vermelha", numa simbiose extraordinariamente paradoxal, onde a burguesia adora um tom "gauchiste" e a "cintura" sonha e vive o consumismo burguês, esta "aliança" tácita continua a comandar o País".

— Alberto J. Jardim no "Jornal da Madeira".

"Antes de tudo, a questão chamada da "regionalização", é esta. Termos ou não termos de continuar a aturar, no grau, intensidade e como até aqui, a "cultura política" que resulta da síntese do "eixo" com a "cintura".

— Ibidem.

"O futebol não vende, se não na medida em que faz campeões e consagra vencedores. (...) Vendam à televisão os jogos, os sorteios, as entrevistas, as conferências de imprensa, a publicidade, tudo! Tudo menos a sua matriz desportiva".

— Fernando Roriz no RECORD.

EXAMES CONFIRMARAM

Cardeal Patriarca sofre de cancro

Os exames efectuados a D. António Ribeiro revelaram a presença de células cancerígenas.

Os últimos exames realizados ao Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, detectaram na pleura células cancerígenas, revelou ontem o arcebispo coadjutor, D. José da Cruz Policarpo.

O arcebispo coadjutor do Patriarcado, em nota ontem distribuída à imprensa, informa que a decisão de revelar a doença do Cardeal Patriarca corresponde ao "desejo de Sua Eminência que a diocese seja informada de toda a verdade".

D. José da Cruz Policarpo revela que, nos últimos exames realizados ao Cardeal no Hospital de Santa Cruz, nos arredores de Lisboa, "foram detectadas na pleura células



D. António Ribeiro encontra-se internado desde 25 de Novembro.

cancerígenas, metástases de um tumor cuja localização se desconhece".

"O Senhor Patriarca recebeu esta notícia com grande serenidade e pede a oração de todos", acrescenta o comunicado, que agradece aos médicos e outro pessoal de saúde, a atenção que têm dispensado a D. António Ribeiro.

"A graça própria deste tem-

po de Natal ajudar-nos a acolher esta realidade na fé e na caridade fraterna", conclui D. José Policarpo.

D. António Ribeiro foi internado a 25 de Novembro, "por razões de saúde, aparentemente sem gravidade", segundo anunciou na altura o Patriarcado.

Então, apenas foi referido que D. António Ribeiro se sen-

tira indisposto e fora hospitalizado para exames mas o internamento manteve-se até que, na semana passada, foi anunciado que o Cardeal se encontrava na Clínica de Santa Cruz para exames clínicos. Estes terminaram domingo, regressando o Cardeal à Clínica de Santo António, onde se encontrava hospitalizado anteriormente.

"VACAS LOUCAS"

Risco mínimo para saúde pública

O presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários desdramatizou ontem o aparecimento do primeiro caso de BSE no Alentejo e garantiu que o risco para a saúde pública é mínimo.

"Durante os próximos anos vão continuar a aparecer vacas com BSE em Portugal porque durante muito tempo importámos rações da Inglaterra. "Embora isso já não aconteça actualmente, o certo é que a doença não se manifesta de imediato e pode surgir passados vários anos depois do animal ser contaminado", disse João Alvoeiro.

Mas, na opinião do médico veterinário, a carne de vaca produzida em Portugal pode ser consumida sem receio.

João Alvoeiro recordou que, ao contrário da Inglaterra, onde existem mais de 4.000 novos casos de BSE por ano, em Portugal são diagnosticados duas dezenas anualmente. Dados revelados ontem pelo Laboratório Nacional de Investigação Veterinária indicam que até 30 de Novembro foram diagnosticados 90 casos da "doença das vacas loucas" em Portugal.

"Se compararmos essas dezenas de casos de BSE com o efectivo bovino nacional, que ultrapassa um milhão de cabeças, pode ver-se que o risco é

mínimo para o consumidor de carne nacional", disse.

Para este técnico, o problema pode residir apenas na carne e nos subprodutos importados de outros países da União Europeia, que entram livremente sem controlo de inspetores portugueses por trazerem um certificado de origem.

Por outro lado, sublinhou, não é por se comer uma vez, acidentalmente, um produto contaminado por BSE que se contrai automaticamente a doença. A dose precisa de ser elevada e repetida para ter efeitos nocivos sobre a saúde.

João Alvoeiro considerou igualmente "um perfeito disparate" mandar abater 300 vacas leiteiras saudáveis, só porque estiveram em contacto com um animal atingido pela BSE, como vai suceder no Alentejo. "Primeiro porque não está provado que a doença se transmite ao homem pelo leite e em segundo lugar porque também não está provado que uma vaca infectada por via alimentar possa transmitir a doença às outras".

A comprovar esta tese estão os números oficiais das análises realizadas aos cérebros das 3.587 vacas até hoje abatidas como medida de precaução: apenas uma deu positiva.



ANT3NA

ARKARNA

mido

OPTIMA

SIDEWALK

Funchal, 20 Dez. no Tecnopolo

Abertura das portas 20H

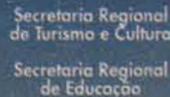
- Concerto 21H30

Só por Convite - Passatempos na Antena 3



DIÁRIO

Notícias



Vasconcelos & Couto, Lda.

CONCESSIONÁRIO CITROËN

INFORMA OS SEUS CLIENTES E O PÚBLICO EM GENERAL QUE A PARTIR DO DIA 19 DO CORRENTE O DEPARTAMENTO DE VENDAS, SITUADO À RUA CIDADE DO CABO, 8 - 9050 FUNCHAL, PASSA PARA A RUA DA ROCHINHA, 68-A - 9050 FUNCHAL, COM OS SEGUIN- TES NÚMEROS DE TELEFONE:

VENDAS 204400/2/3

OFICINA 204404

PEÇAS 204405

CONTABILIDADE 204407

DIÁRIO
de
Notícias

Campanha *de* Assinaturas

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

O Sr. Silva não perde um JOGO DE FUTEBOL de Primeira, nem a oportunidade de gozar um BOM DESCONTO nos SUPERMERCADOS. Quando está sol vai dar um mergulho ao LIDO com o seu filho e mantém-no entretido com um livro da COLECÇÃO DISNEY. Nas horas vagas dá um saltinho ao CINEMA e ainda dispõe de uma CENTENA E MEIA de ESTABELECIMENTOS onde o seu dinheiro lhe rende mais. Tudo isto porque o Sr. José Silva usa e abusa do seu cartão DIÁRIO.



Assine o seu DIÁRIO de 98 ao preço de 97

... e ganhe mais que o Sr. Silva

Para mais informações ligue grátis a LINHA EXCLUSIVA DO ASSINANTE 0 800 20 00 20

ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

M BEKI NA PRESIDÊNCIA DO ANC

Diplomata sucede ao líder histórico

Thabo Mbeki, 55 anos, foi o único candidato ao cargo de presidente do Congresso Nacional Africano (ANC) e recebeu uma ovação de pé dos 3.000 congressistas reunidos em Mafikeng, na província do noroeste.

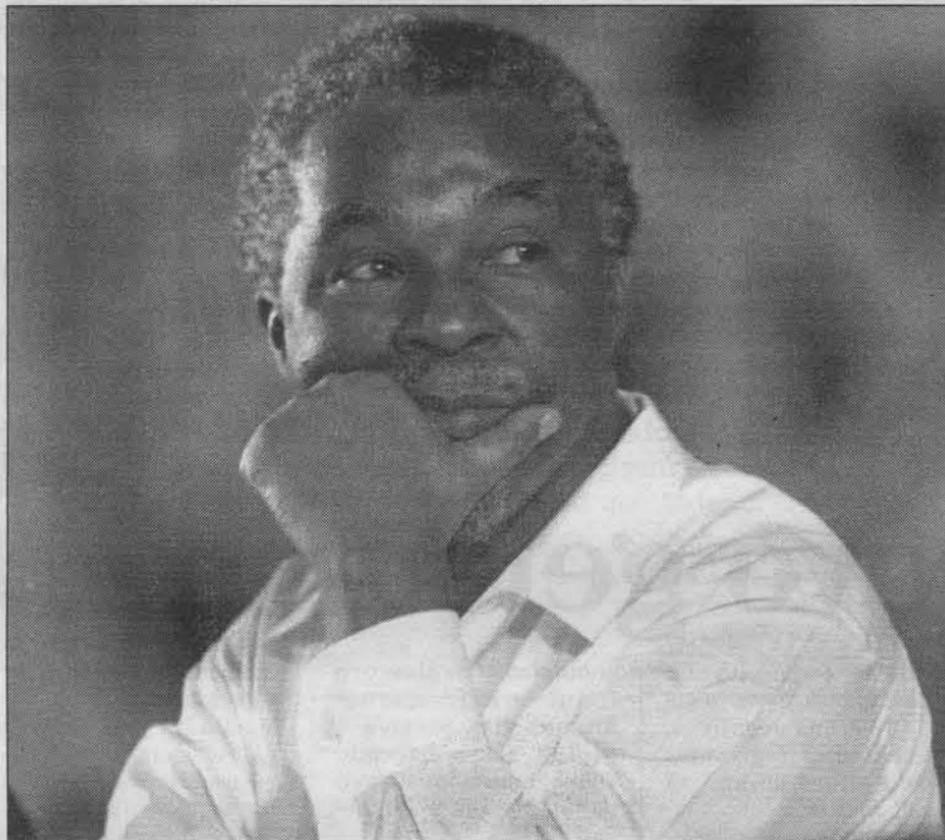
Thabo Mbeki é um perfeito diplomata decidido a acelerar a transformação multirracial da sociedade. Os sul-africanos descobriram-no em 1994 quando Mandela fez dele o seu herdeiro, dado que este "exilado" passou 28 anos nas representações do ANC no estrangeiro, de Londres a Lagos, passando nomeadamente por Lusaca.

Thabo Mbeki, 55 anos, inspira desconfiança de uma parte da população negra desfavorecida, que dele só conhece - e pela televisão - o ar urbano e sorridente do chefe da diplomacia do ANC, com barbicha grisalha e impeccáveis fatos assertoados, correndo entre misses no estrangeiro e encontros com os meios financeiros.

Mas este xhosa do Transkei (sudeste), licenciado pela Universidade do Sussex (Grã-Bretanha), preocupa também a minoria branca, que sem rodeios pôs de sobreaviso a "cólera dos negros" caso não partilhe "conscientemente e voluntariamente" a riqueza adquirida no apartheid.

Thabi Mvuyelwa Mbeki cresceu na luta de libertação. O seu pai, Govan Mbeki, foi uma figura célebre, com cargos de direcção no ANC e na sua ala armada "Umkhonto we Sizwe (MK é "A Lança da Nação"), tendo sido preso em Rob-

- Thabo Mbeki foi ontem eleito, por unanimidade e aclamação, presidente do Congresso Nacional Africano (ANC) sucedendo a Nelson Mandela à frente do partido do poder, anunciaram fontes oficiais.



Thabo Mbeki foi, durante 28 anos, o representante do ANC no exterior.

ben Island ao lado de Nelson Mandela, em 1993.

Foi nessa altura que o ANC enviou para o estrangeiro o promissor Thabo. Estudos de economia em Inglaterra, formação militar na URSS, em seguida abertura e direcção da delegação do ANC na Grã-Bretanha, Zâmbia, Suazilândia, Nigéria, antes de ser secretário político de Oliver Tambo (então presidente do ANC), chefe da informação e por fim

da diplomacia do partido.

Terminado o "lobbying" internacional contra o regime do apartheid, Thabo Mbeki testou o seu sentido de diplomacia conduzindo a delegação do ANC durante as negociações secretas, depois abertas, com o governo De Klerk em 1989-90, que conduziram às eleições multirraciais de 1994.

Mbeki, um antigo comunista, rodeou-se depois de uma equipa e de uma rede

de amizades que vai desde combativos líderes sindicais a "pensadores" do ANC, passando por empresários controversos.

A imprensa apresenta-o muitas vezes como um chefe sem carisma de discurso polido. E, mesmo se estreitamente ligado à condução do governo desde 1994, não escapa à comparação com o "pai da Nação", Mandela, nem às dúvidas sobre a sua capacidade de lhe suceder em 1999.

O POSIÇÃO REAGE

Discurso de Mandela provoca críticas

Três partidos políticos de oposição sul-africanos criticaram ontem duramente o discurso do Presidente Nelson Mandela na abertura, terça-feira, da conferência do Congresso Nacional Africano (ANC) na cidade sul-africana de Mafikeng.

O líder do Partido Democrático, Tony Leon, afirmou que o discurso de Nelson Mandela foi desonesto e pouco sofisticado na análise da situação política e económica na África do Sul.

Tony Leon disse que Nelson Mandela não reconheceu os erros do governo e apenas culpou os partidos de oposição e uma obscura "força contra-revolucionária" como os responsáveis pelo falhanço do ANC em cumprir as promessas que tinha feito ao eleito-rado.

"O discurso só pode aumentar a divisão racial no país e minar os nossos esforços de reconciliação e unidade como uma nação", adiantou Tony Leon.

O Partido Democrático adiantou que o ataque de Nelson Mandela aos órgãos de comunicação social do país indicavam que o governo iria procurar no futuro exercer um maior controlo sobre a informação.

O Partido Nacional descreveu o discurso de Nelson Mandela como um exercício em "paranóia" que não parecia ter

origem num estadista como o presidente sul-africano.

"Foi uma fuga à responsabilidade quando afirmou que os assuntos que preocupam a nação, como a corrupção, o crime e os assassinios de agricultores não passavam de propaganda", referiu o Partido Nacional.

O Presidente Nelson Mandela declarou na abertura da conferência que tanto o Partido Nacional como o Partido Democrático estavam apenas interessados "em defender os privilégios dos brancos".

O partido de extrema direita Frente da Liberdade criticou as afirmações que Mandela fez sobre diversos grupos políticos que intitulou de "grupos de brancos".

O líder da Frente da Liberdade, o general Constand Viljoen, considerou que uma maioria como o ANC, que se baseava numa raça, iria resultar num "desastre de polarização e opressão".

O general Constand Viljoen rejeitou a afirmação de Mandela de que os partidos de oposição na África do Sul estariam a resistir a mudanças para manter "os privilégios dos brancos".

"Estamos a desempenhar um papel construtivo no interesse do continente africano", afirmou Constand Viljoen.

À VICE-PRESIDÊNCIA

Winnie recusou candidatar-se

Winnie Madikizela-Mandela recusou a nomeação para vice-presidente do Congresso Nacional Africano (ANC).

No decorrer da conferência do partido, que começou terça-feira em Mafikeng, a ex-mulher do presidente Nelson Mandela renunciou a apresentar-se como candidata à vice-presidência, depois de a sua candidatura ter sido apresentada por delegados ao congresso.

A recusa de Winnie em candidatar-se à vice-presidência do ANC foi anunciada após alguma confusão, no decor-

rer da conferência, quando o seu nome foi apresentado para disputar o cargo com Jacob Zuma, este nomeado formalmente antes do congresso por todas as estruturas regionais do partido.

"Aos camaradas que apresentaram a minha candidatura, peço desculpa por ter recusado", disse Winnie, falando da tribuna. Depois voltou para o seu lugar.

Jacob Zuma foi depois confirmado como único candidato e logo declarado vencedor.

Winnie saudou a vitória de Zuma, abordando-o, numa manifestação espontânea.

INVESTIGAÇÃO EM CURSO

Mbeki envolvido no "caso" Virodene

Notícias difundidas ontem referem que Thabo Mbeki esteve alegadamente envolvido em negociações com os investigadores que desenvolveram o medicamento anti-SIDA Virodene PO58, para resolver diferenças entre eles, noticiou ontem a imprensa sul-africana.

O vice-presidente sul-africano ajudou as partes em conflito a chegarem a um acordo depois de dois investigadores terem solicitado aos tribunais sul-africanos que impedissem

que a investigadora luso-sul-africana Olga Visser e o seu marido Zigi Visser continuassem a trabalhar com o Virodene.

A companhia Cryo Preservation Technologies que detém a patente do Virodene é administrada por Zigi Visser.

Segundo os dois investigadores sul-africanos que levaram o caso a tribunal, existem razões para crer que a lei não foi cumprida e que a segurança dos doentes que tomaram a droga no passado não tinha sido garantida.

ISM
INTELLIGENT SYSTEM OF

CURSOS A INICIAR EM 1/1/98
Duração - 6 Meses

Iniciação Musical - Piano
Guitarra - Bateria - Voz

O computador...
um instrumento musical
MIDI-Seguênciação e edição de
musica por computador

ESCOLA DE MUSICA

emli
Tecnologias Musicais

Rua Pedro José de Ornelas nº 12b Telf. 232386

BREVES

**"Buddy"
na Casa Branca**

O novo cão de Bill Clinton, um verdadeiro "labrador", chama-se Buddy, como recordação de um seu querido tio. Buddy, que significa "compincha", era o diminutivo do tio de Clinton, Henry Oren Grisham, que morreu em Junho e que para ele representou a figura do pai que nunca teve. O novo inquilino da Casa Branca é um cão labrador de três meses, macho e cor de chocolate, presente de um advogado amigo do casal Clinton. Segundo observadores políticos, Bill Clinton seguiu o conselho do antigo presidente Harry Truman que disse: "se queres ter um bom amigo em Washington, o melhor que podes fazer é comprar um cão".

**Menina de 11 anos
vai abortar**

Um juiz do estado brasileiro do Rio de Janeiro autorizou terça-feira uma menina de 11 anos, vítima de violação, a pôr termo à sua gravidez. A menor, cuja identidade não foi revelada, foi violada há quatro meses em Sapucaia, uma pequena localidade rural situada a 130 quilómetros a norte da cidade do Rio de Janeiro. Ela tinha 10 anos na altura. "(Um aborto) poderá ser a melhor forma de diminuir o dano psicológico que a moça tem estado a sofrer desde que foi violada", disse o juiz, Luiz Olímpio Mangabeira Cardoso. O aborto é ilegal no Brasil, excepto em casos de violação ou quando a vida da mulher grávida está em perigo.

**Guarda nazi
deportado**

Um juiz norte-americano ordenou a deportação para a Eslováquia de um antigo guarda dos campos nazis da morte de Auschwitz e Buchenwald, Johann Breyer, que vive actualmente em Filadélfia (Pensilvânia), terça-feira o departamento de justiça dos Estados Unidos. O juiz, Craig DeBernardis, ordenou segunda-feira a deportação por Johann Breyer ter participado no aparelho nazi de extermínio "baseado em motivos raciais, religiosos e políticos". Johann Breyer, de 72 anos, admitiu que prestou serviço nos esquadrões da morte da SS, a guarda do regime nazi alemão. Até agora, 60 pessoas relacionadas com o regime nazi perderam a sua cidadania norte-americana e 48 foram deportadas dos Estados Unidos, segundo dados do departamento de justiça. Em Auschwitz, morreram cerca de 500 mil pessoas, entre as quais 100 mil crianças.



Moscou sentiu o frio de 32 graus negativos.

PELO MENOS TRÊS MORTOS

Moscou gelou

- Uma onda de frio, com temperaturas de 32 graus negativos, atingiu a capital da Rússia.

Pelo menos três pessoas morreram congeladas terça-feira à noite em Moscovo e outras vinte foram hospitalizadas em consequência da onda de frio que assola a região, informou ontem o Serviço de Emergência Médica da capital russa. A massa de ar polar que nos últimos dias assola a parte europeia da Rússia

levou as temperaturas a descerem em Moscovo até aos 32 graus negativos, nunca antes registados nesta altura do ano na capital russa.

Segundo a meteorologia, a onda de frio já começou a deslocar-se para oeste, pelo que nos próximos dias se prevêem temperaturas de entre 18 e oito graus negativos, as habituais para esta época do ano.

**Elefantes bebem
vodka**

As temperaturas previstas para Moscovo são de nove graus negativos (máxima) e 22 graus negativos (mínima).

Os elefantes do jardim

zoológico de Moscovo resistiram ao frio que nos últimos dias assolou a capital russa bebendo vodka, informou ontem o jornal "Moskovski Komsolets".

Seguindo uma prática habitual em casos de grandes frios, os empregados do jardim zoológico serviram aos elefantes bebidas fortemente alcoolizadas para que eles não gelem, acrescenta o jornal, citando a direcção do zoo.

As temperaturas em Moscovo atingiram na segunda-feira os 27,3 graus centígrados negativos e na terça os 32 graus negativos, dois recordes absolutos para esta época do ano.

HONG KONG

"Gripe das aves"

As autoridades sanitárias de Hong Kong anunciaram ontem que a "gripe das aves" pode ser transmitida entre pessoas, precisamente na altura em que foram detectados mais dois casos do vírus, denominado H5N1.

Duas crianças, de dois e três anos contraíram o vírus por contacto com uma prima de cinco anos, que está internada num hospital de Hong Kong.

Os dois últimos casos elevam para nove o número de residentes de Hong Kong portadores do vírus, que causou já duas mortes.

Uma criança do sexo feminino de cinco anos e uma empregada filipina, que contraíram o vírus, encontram-se em estado grave.

A directora do departamento de saúde de Hong Kong, Margaret Chan, admitiu que de entre os casos detectados uns foram provocados por contactos entre pessoas e outros entre aves e pessoas.

"Devemos, no entanto, ter consciência que os casos provocados por contactos entre pessoas são reduzidos e não se prevê o seu aumento", acrescentou esta responsável do governo de Hong Kong.

Os dois principais mercados de galinhas de Hong Kong encontram-se encerrados, pelo terceiro dia consecutivo, numa altura em que o departamento de saúde ordenou medidas especiais de higiene numa tentativa de impedir a proliferação do vírus.

O departamento de saúde fez um apelo aos comerciantes de galinhas para que lavem diariamente os locais de venda, embrulhem as galinhas mortas antes de as deitarem no lixo e usem permanentemente luvas.

RÚSSIA

Cargueiro deixou a MIR

Uma nave-cargueiro Progress M-36 separou-se ontem sem incidentes da estação orbital russa MIR, operação que antecede o lançamento de um mini-satélite de inspecção destinado à futura estação internacional Alfa, noticiou a agência Interfax.

A nave de abastecimento separou-se da MIR às 06:02 tmg (mesma hora no Funchal) e deverá, nas horas seguintes, desintegrar-se na atmosfera.

A tripulação da MIR vai ejectar à distância um protótipo de um mini-satélite baptizado Inspector, instalado a bordo da Progress M-36, indicou o centro de

controlo dos voos espaciais citado pela Interfax.

Inicialmente, o mini-satélite de fabrico alemão orbitará em torno da Progress e depois em torno da MIR para inspecionar as partes exteriores.

Trata-se do primeiro teste em condições reais para o Inspector, ao qual caberá vigiar o bom funcionamento das instalações exteriores da futura estação orbital internacional Alfa.

A Alfa deverá ser construída no espaço a partir de 1998 para substituir a MIR, que é actualmente a única estação orbital habitada em funcionamento.

ÁFRICA DO SUL

Avião incendiou-se

Um avião russo fretado incendiou-se ontem durante uma decolagem falhada no aeroporto internacional de Joanesburgo, tendo o piloto ficado ligeiramente ferido, anunciaram fontes do aeroporto.

A principal pista de decolagem foi encerrada provisoriamente e os voos a partir de Joanesburgo vão sofrer atrasos. As autoridades do aeroporto, citadas pela agência SAPA, declararam ignorar o número de pessoas que seguiam a bordo.

Segundo um responsável da segurança do aeroporto, o piloto do avião, que se dirigia para Bujumbura, interrompeu a decolagem iniciada às 6:20 locais (5:20 do Funchal) quando se apercebeu que não conseguiria atingir a velocidade necessária.

A paragem brutal do aparelho provocou um desequilíbrio do avião, uma asa tocou no chão e o avião começou a incendiar-se. Os bombeiros conseguiram extinguir o fogo em poucos minutos.

CHEFE DE CLÃ

Mafiosa detida

Uma mulher, suspeita de ser a chefe de um dos clãs mais importantes da Sacra Corona Unita (SCU, mafia da zona de Brindisi, Itália), foi ontem detida em Brindisi (sudeste), disse fonte policial.

Maria Rosaria Buccarella, 42 anos, era procurada pela polícia há quatro meses e é suspeita de ter assumido o lugar do seu irmão, que se encontra detido, na chefia do clã.

Três outras mulheres, acusadas de cumplicidade, foram detidas ao mesmo tempo que Maria Rosaria Buccarella.

De acordo com o chefe da polícia de Brindisi, Rino Carnevale, a detenção da chefe mafiosa constitui "uma captura importante que causará aborrecimentos à SCU, especialmente no tráfico entre o Montenegro e esta região".

Criada nos anos 80, a SCU mantém relações com a N'Drangheta (mafia calabresa) e a Cosa Nostra (mafia siciliana). As suas actividades - tráfico de armas, droga e clandestinos - estão relacionadas e tiram partido da sua posição geográfica frente à ex-Iugoslávia.

NO CANADÁ

Avião fora da pista

Pelo menos 29 pessoas ficaram ontem feridas quando um avião de passageiros da Air Canadá saiu da pista ao aterrar com forte nevoeiro no aeroporto de Fredericton, Nova Brunswick.

Nenhum dos feridos corre perigo de vida, disse fonte hospitalar.

Quatro pessoas tiveram já alta e 25 continuam ainda internadas devido a

fracturas dos membros, afirmou a porta-voz do hospital Everett Chambers, Wendy Johnson.

O voo 646, proveniente de Toronto, aterrou pouco antes da meia-noite de terça-feira.

A Air Canadá declarou que, de acordo com a lista de passageiros, 40 pessoas estavam a bordo, incluindo três tripulantes.

Opinião
opinião

TEMA LIVRE

A escola e a Internet



ALBERTO VIEIRA

Nos últimos anos a Internet entrou no domínio público, mas para muitos é ainda um enigma e mais do que isso, uma loucura de uns quantos. Continua ainda a ignorar-se que a Internet é cada vez mais uma via indispensável do nosso quotidiano, seja ele cientista ou cidadão comum. É, sem dúvida, este ambiente de suspeição ou medo deste meio poderoso instrumento de trabalho que tem evitado a sua plena afirmação entre nós.

Um dos campos onde este novo instrumento poderá ser de grande utilidade é no ensino. Todavia a este nível isto não se resolve apenas com a proliferação de computadores e a ligação das escolas à Internet. Tudo isto é um passo indispensável, com certeza, que não pode ficar por isto. A disponibilização de acessos deverá juntar-se uma política de criação de conteúdos, em páginas web e bases de dados, no sentido de apagar o desusado peso da língua e cultura anglo-americanas. Na verdade, em Portugal os conteúdos da Internet são ainda muito precários e muito há ainda por fazer até que se consiga atingir o nível dos norte-americanos.

A política de criação de conteúdos deve obedecer, a exemplo do universo de língua inglesa, a um plano concertado das diversas instituições de investigação e ensino de modo a evitar-se a desnecessária repetição. Por outro lado estes conteúdos poderão enquadrar-se em planos mais vas-

tos de divulgação junto do grande público, ou apenas orientados para o universo escolar nos seus diversos graus. É comum neste domínio a conjugação de sinergias e interactividade, fazendo com que os usufrutuários sejam também provedores de informação.

São conhecidos inúmeros exemplos do outro lado do Atlântico que evidenciam a penetração com sucesso da Internet no ensino. Também no universo castelhano e francês — aqui com especial relevo para o Canadá francófono — sucedem-se louváveis iniciativas. Entre nós, uma vez que se aposta na penetração deste meio nas escolas, é desejável a prossecução de idêntico caminho.

Hoje, cada vez mais, a Internet é um meio indispensável para a aprendizagem nos diversos graus de ensino. É, sem dúvida, um poderoso e cativante veículo de aproximação de alunos e professores.

A solução não é difícil, carece apenas de um pouco de empenho e imaginação. Da parte dos professores a necessária disponibilidade para aderir a esta nova via. Enquanto às instituições solicita-se apenas sensibilidade e consciência para o poder que emana deste novo meio. A renovação dos métodos e currículos escolares deve passar obrigatoriamente por um adequado enquadramento desta nova realidade. A verdadeira revolução do ensino, a actualização pedagógica dos programas escolares e dos docentes deverá passar obrigatoriamente por esta via.

As soluções não são inventadas, mas busca-se o melhor da experiência daqueles que foram pioneiros. Assim, para cada disciplina, criam-se conteúdos específicos a que todos têm acesso. Os sumários das aulas então disponíveis em páginas web cri-

adas para o efeito. Conhecemos alguns exemplos no nosso domínio de trabalho — a História — mas também nas noutras áreas segue-se por igual caminho, basta uma olhadela ao universo, cada vez mais volumoso, da Internet. Aos que já aderiram a esta via de educação, formação e entretenimento deixamos em nota alguns desses endereços como prova.

O campo é vasto e só é pena que seja ignorado por muitos e que ainda não tenha entrado no nosso universo escolar.

Em 1994, numa conferência sobre a História e a Internet numa escola secundária do Funchal, fizemos apelo à junção desta nova arma ao ensino. Aí recomendámos a criação de conteúdos orientados de acordo com o curriculum das diversas disciplinas e níveis de ensino. Hoje, passados que são três anos, parece que continua ainda vazio.

Note-se que numa região como a Madeira, onde é difícil ter acesso à bibliografia, com poucas possibilidades bibliográficas das nossas bibliotecas — porque novas — esta solução é cada vez mais pertinente. E estará certamente aqui a solução aos entraves no acesso à informação indispensável para qualquer tipo de trabalho escolar.

Hoje, por felicidade, a tecnologia coloca à nossa disposição um conjunto variado de ferramentas de trabalho que facilita em muito esta actividade. O que faz falta é boa vontade e disponibilidade para tal tarefa.

A criação de bibliotecas digitais tem a vantagem de disponibilizar ao utente interessado a bibliografia fundamental. São múltiplas as vantagens para os intervenientes: as bibliotecas que se livram de avalanches de pedidos e os utentes que com um simples "click" no écran do computa-

dor podem ter acesso, a partir da sua escola ou em casa, ao livro desejado.

A nosso ver as bibliotecas e os arquivos tendem a ser apenas as catedrais dos livros e documentos, onde ficarão em guarda, mas o seu acesso farse-á pela via digital. Para que isto aconteça é necessário uma adequada mudança de atitude que deverá mobilizar escolas e bibliotecas.

No universo cultural americano os clássicos são já uma realidade em papel e digital. Por outro lado, na actualidade, muita da literatura perdeu já o suporte papel. Nós, no CEHA, decidimo-nos desde 1994 por uma dupla aposta nos suportes digital e papel, sendo a edição tipográfica de qualquer livro simultânea da digital na página web do Centro. Por outro lado avançou-se para uma nova realidade com uma biblioteca digital das ilhas que em cerca de 50 CD ROM reunirá um número avultado de textos clássicos, fora do acesso público e com limitada disponibilidade nas bibliotecas.

A aposta na cultura digital não se faz por medos e suspeições mas sim através de um trabalho sério e aturado de que a sociedade e o nosso semelhante possam retirar algum proveito. Os desafios do século XXI começam a vencer-se já hoje através de uma total fruição dos meios que a tecnologia nos disponibiliza.

OBS.: Aos interessados, e que por felicidade dispõem de acesso à Internet, aqui deixamos alguns exemplos de entre as inúmeras páginas web sobre o tema:

<http://www.georgetown.edu/labyrinth/pedagogical/pedagog.html>

<http://www.nde.state.ne.us/SS/ss.html>

<http://www.sscnet.ucla.edu/nchs/>

<http://www.ncss.org/> <http://www.lib.uwaterloo.ca/societv/overview.html>

<http://www.historyteacher.com/>

Opinião
opinião

DEBATE

Como explicar as vitórias eleitorais do PSD/M?



Cabral Fernandes
(Advogado e ex-dirigente do CDS/M)

«Encontro seis razões que o explicam: 1) implantação rápida no terreno, após o 25 de Abril, num território conservador, obtendo o apoio explícito da Igreja Católica, 2) a novidade da autonomia, fazendo crer que a conquista não era o resultado das aspirações populares que o 25 de Abril transportava, mas sim uma conquista do próprio partido; 3) o afrontamento mantido com os órgãos de soberania, máxime com os governos centrais, numa postura reivindicativa, tipo sindicato versus patronato; 4) uma liderança controversa mas eficaz

até ao momento no aproveitar das circunstâncias; 5) demérito da oposição que não soube tirar partido das poucas ocasiões propícias a causar amargos de boca ao PSD; 6) a incompreensão do PS que mantém uma lógica partidária fundamentalista face ao descontentamento que é real e que só se concentra com uma orientação abrangente e penetrante dos vários segmentos da sociedade».



Tranquada Gomes
(Advogado/Vice-presidente do grupo parlamentar do PSD)

«Penso que em democracia só é possível um partido estar tanto tempo no poder sendo um partido bastante activo, combativo e criativo. O PSD tem feito ao longo destes anos uma obra notável, virada para preocupações sociais. E as pessoas têm compreendido essas políticas do PSD. A Madeira mudou, as pessoas são mais felizes, têm melhores condições de vida e tudo isso se deve a um partido que orientou a política tendo em atenção as pessoas. A oposição está numa posição desesperada face a um partido que está no poder mas não de forma acomodada. É um partido combativo e as pessoas têm entendido essa dedicação à Madeira. Fenómeno anormal é a oposição estar mais de 20 anos na oposição. Isso é que merecia um estudo sociológico».



Diamantino Alturas
(Dirigente sindical e membro da CDU)

«Ficou mais que provado que a população neste momento vota naquele partido que ao longo do ano anda a fazer uma campanha permanente em todos os concelhos. Depois, aquela oposição que estava junto das populações subiu a sua votação, neste caso a CDU. A partir daí, as outras forças

ditas da oposição perderam votos. E se se pensa que o povo não abre os olhos, eu penso que o povo abre bem os olhos para quem trabalha por ele e dá a cara. A culpa destas vitórias do PSD é também da oposição que ao longo dos anos não faz nada junto das populações».



Emanuel Rodrigues
(Advogado e ex-presidente da Assembleia Legislativa Regional)

«Há duas ordens de razões para explicar as sucessivas vitórias do PSD. Por um lado, o então PPD, nos idos anos de 74 e 75, conseguiu uma implantação sólida em todo o território da Região Autónoma da Madeira. Isso ficou a dever-se sobretudo ao facto da mensagem do PPD ter sido transmitida em linguagem muito simples, eu diria mesmo em linguagem populista, o que facilitou a sua compreensão e aceitação por parte dos eleitores. Por outro lado, é óbvio que qualquer sociedade deseja a mudança ou alternância do poder mas deseja mudar para melhor. E verifica-se, um pouco

atónitos, que é o próprio partido do poder que tem potenciado essa mudança e que se apresenta ao eleitorado como inovador. Isto para dizer que a oposição aparece aos olhos do eleitorado com uma postura demasiado passiva e sem qualquer novidade. E os resultados estão à vista».



Duarte Caldeira
(Eng.º/Presidente da Comissão Regional do PSD/M)

«A Madeira não vive num estado democrático mas num estado pré-democrático. E isto é fácil comprovar. Basta ver que os governantes andaram a fazer campanha na sua qualidade de governantes. Por outro lado, muitas pessoas olham para os partidos de uma forma muito específica. Há pessoas que dizem ter votado no PSD e que o farão até morrer. Ou seja, independentemente da qualidade dos candidatos, as ideias fixas das pessoas prevalecem. Mesmo que o PSD candidate um troço de bananeira, ganha sempre. Terceira questão: quem fez campanha eleitoral foi o presidente do Governo Regional e não o presidente da Comissão Política do PSD. Ele não deixa que o povo saiba quem são os candidatos. Quarto, o dr. Alberto João é um animal político, sabe o terreno que pisa e faz a sua campanha dentro daquele espírito que nada tem a ver com a democracia».



Ornelas Camacho
(Eng.º/Ex-presidente do Governo Regional)

«A clara vitória do PSD nas últimas eleições autárquicas resultou de uma opção do eleitorado pela manutenção de condições de estabilidade que permitam o desenvolvimento verificado na Região.

Por outro lado, não podendo exigir-se à oposição que apresentasse obra feita, esta não foi, na sua quase totalidade, capaz de apresentar aos eleitores planos alternativos coerentes, credíveis e mobilizadores de mudança».

CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DE MACHICO

N.º DE MATRÍCULA: 58/901025
N.º DE INSCRIÇÃO: 5
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 3/971113

Sociedade: "João Moreira, Lda."

Fátima Maria Franco Alves, Ajudante:

Certifica que foi aumentado o capital social de 1.000.000\$00 para 3.000.000\$00, subscrito em dinheiro pelos sócios, tendo em consequência sido alterado o artigo quarto do contrato social, que passa a vigorar com a seguinte redacção:

ARTIGO ALTERADO — 4º CAPITAL — O capital social, integralmente realizado, é do montante de três milhões de escudos, representado por três quotas:

- uma do valor nominal de 1.500.000\$00 pertencente ao sócio João Moreira;
- uma do valor de 1.200.000\$00 pertencente ao sócio José Gilberto dos Santos Moreira; e
- uma do valor de 300.000\$00 pertencente ao novo sócio Paulo João de Freitas c.c. Lina Maria dos Santos Moreira, comunhão de adquiridos, sítio do Barro, freguesia do Caniçal, Machico.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na respectiva pasta.

Machico, 2 de Dezembro de 1997

A Ajudante,
Fátima Maria Franco Alves

94655

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06522
N.I.P.C.: 511049692
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 06/971117
N.º DA INSCRIÇÃO: 10

SOCIEDADE — "ESBOÇO — DECORAÇÕES, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foram alterados os artigos 1º, 4º e 7º do contrato, que em consequência ficaram com a seguinte redacção:

PRIMEIRA — FIRMA SOCIAL E SEDE — A sociedade continua a adoptar a firma "Esboço — Decorações, Lda." e tem a sua sede à Rua dos Ferreiros, número cento e vinte e cinco, freguesia de São Pedro, concelho do Funchal.

QUARTA — CAPITAL SOCIAL — É do montante de trinta milhões de escudos, integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de três quotas iguais, do valor nominal de dez milhões de escudos pertencentes uma a cada um dos sócios, Maria Isabel Gomes Melo Borges de Castro, Isabel Maria Andrade Silva e Stephen Mark Van Blommestein.

SÉTIMA — TRANSMISSÃO POR MORTE — No caso de falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, haverá lugar a amortização da respectiva quota pelo valor igual ao seu valor nominal, pago no prazo de seis meses contados desde a data do facto que determinou a amortização.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 3 de Dezembro de 1997

O Ajudante,
António Manuel Ribeiro Silva Góis

94650

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE MACHICO

N.º DE MATRÍCULA: 263/971120
N.º DE INSCRIÇÃO: 1
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 10/971120

Sociedade: "ILÍDIO & IRMÃO, LDA."

Fátima Maria Franco Alves, Ajudante:

Certifica, que por escritura de 14 de Outubro de 1997, no Cartório Notarial de Machico, entre Ilídio Moreira dos Santos c.c. Susana de Sousa Nunes, comunhão geral, residente no sítio da Banda de Além, freguesia do Caniçal, concelho de Machico, e Diamantino Moreira dos Santos c.c. Alexandra Vieira da Silva, comunhão de adquiridos, residente no sítio da Palmeira de Cima, freguesia do Caniçal, concelho de Machico, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Primeira: 1 — A sociedade adopta a firma "ILÍDIO E IRMÃO LDA.", tem a sua sede no sítio da Banda d'Além freguesia do Caniçal, concelho de Machico, e durará por tempo indeterminado.

2 — A sociedade poderá, mediante decisão da Gerência, deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

Segunda: A sociedade tem por objecto construção e reparação de edifícios.

Terceira: — O capital social é de quatrocentos mil escudos, inteiramente subscrito e realizado em dinheiro, representado por duas quotas, do valor de duzentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada dos sócios, Ilídio Moreira dos Santos e Diamantino Moreira dos Santos. Quarta: A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme seja deliberado em Assembleia Geral, é atribuída aos dois sócios que ficam desde já nomeados gerentes.

1 — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma, é obrigatória a intervenção conjunta dos gerentes.

2 — É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos a ela estranhos, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e outros actos de natureza semelhante.

Quinta: As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com antecedência mínima de quinze dias, salvo nos casos em que a Lei exija outras formalidades e sem prejuízo de outras formas de deliberação dos sócios legalmente previstas.

Sexta: A transmissão total ou parcial de quotas é livre entre sócios, mas depende do consentimento prévio da sociedade para a transmissão a terceiros, ficando neste caso reconhecido o direito de preferência à sociedade e aos sócios não cedentes, sucessivamente.

Sétima: Em caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve e continuará com os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito, se estes pretenderem fazer parte dela, devendo, no primeiro caso, nomear um de entre si que a todos represente, enquanto a respectiva quota permanecer indivisa ou em comum.

Oitava: A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos:

- a) insolvência do sócio titular;
- b) arresto, penhora ou arrolamento de quotas;
- c) venda ou adjudicação judiciais;
- d) transmissão sem prévio consentimento;
- e) divórcio, caso a quota seja adjudicada ao cônjuge não sócio;
- f) exercício de actividade concorrencial ao objecto da sociedade;

g) demais casos previstos na Lei.

2 — O valor da amortização será, nos casos de transmissão sem prévio consentimento e exercício de actividade concorrencial ao objecto da sociedade, o valor nominal da quota, se outro inferior não resultar do último balanço aprovado para efeitos fiscais.

3 — Nos restantes casos de amortização, o valor desta será o que resultar para a quota na proporção do último balanço geral, aprovado para efeitos fiscais.

Nona: Sem prejuízo do disposto no Código das Sociedades Comerciais, consideram-se adquiridos pela sociedade os direitos e por ela assumidas as obrigações decorrentes de negócios celebrados por qualquer dos seus gerentes a partir da data desta escritura e antes de efectuado o registo definitivo na Conservatória respectiva, ficando para o efeito conferida a necessária autorização.

Décima (Transitório): Fica desde já autorizada a gerência a levantar o dinheiro correspondente ao capital realizado, com vista ao pagamento das despesas resultantes da constituição da sociedade, registos, publicações e aquisição de equipamentos e bens.

E que nestes termos dão como efectuado o presente contrato de sociedade.

Está conforme com o seu original.

Machico, 2 de Dezembro de 1997

A Ajudante,
Fátima Maria Franco Alves

94654

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06520
N.I.P.C.: 974299731
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 07/971114
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade: "CASTIVEL — COMÉRCIO DE LUZES E LOUÇAS, LDA."

Maria Inês Gouveia Viveiros, Segunda Ajudante desta Conservatória:

Certifica que entre Sílvia Maria Freitas Jardim - e - Maria da Luz Agostinho Fernandes Jardim, - foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

CLÁUSULA PRIMEIRA — FIRMA E SEDE — A sociedade adopta a denominação "CASTIVEL — COMÉRCIO DE LUZES E LOUÇAS, LDA.", e tem a sua sede à Rua da Carne Azeda, n.º 107, freguesia do Imaculado Coração de Maria, concelho do Funchal, que poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, por mera deliberação da gerência.

CLÁUSULA SEGUNDA — OBJECTO — A sociedade poderá exercer as actividades de comércio de velas, luzes e acessórios, louças, ornamentos e objectos de decoração.

CLÁUSULA TERCEIRA — CAPITAL — O capital social será de quatrocentos mil escudos, constituído por duas quotas do valor nominal de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada sócia.

CLÁUSULA QUARTA — AMORTIZAÇÃO DE QUOTAS — No caso de arresto, penhora, arrolamento ou outra forma de apreensão judicial de quota, a sociedade poderá deliberar, no prazo de 90 dias, a sua amortização ou aquisição, por ela própria ou por outrem, sócio ou não, pelo respectivo valor nominal ou superior, fixado naquela deliberação.

CLÁUSULA QUINTA — GERÊNCIA — A gerência, remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, será exercida por todos os sócios, sendo necessária a intervenção de dois para que a sociedade fique validamente obrigada.

CLÁUSULA SEXTA — PARTICIPAÇÕES NOUTRAS SOCIEDADES — A sociedade poderá participar em outras sociedades, de qualquer tipo e objecto, e ainda que reguladas por leis especiais, bem como em consórcios e agrupamentos complementares de empresas.

CLÁUSULA SÉTIMA — NORMAS LEGAIS DISPOSITIVAS — As normas legais meramente dispositivas poderão ser derogadas por deliberação dos sócios.

CLÁUSULA OITAVA — INÍCIO DA ACTIVIDADE — A sociedade iniciará a sua actividade no dia de hoje, podendo a gerência desde já, e mesmo antes de concluído o registo da presente constituição, praticar actos ou negócios jurídicos conexos com a actividade da sociedade, que se considerarão por esta assumidos com aquele registo.

TRANSITÓRIA — A gerência fica igualmente autorizada a desde já movimentar o saldo da conta do depósito do capital social na "Caixa Geral de Depósitos", em Funchal, para os fins previstos na cláusula anterior.

Funchal, 27 de Novembro de 1997

A AJUDANTE,
Maria Inês Gouveia Viveiros

94652

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA CRUZ

Lic. Maria Adelaide Esteves Gonçalves Gaspar

CERTIFICADO

Certifico para os efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia 27 de Novembro de 1997, exarada a folhas 82, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 137-A, deste Cartório Notarial, nos quais, JOSÉ ESTEVÃO GOMES e mulher MARIA BATISTA DA COSTA, naturais da freguesia e concelho de Machico e lá residentes acidentalmente ao sítio do Piquinho e habitualmente em Sidney, Austrália, casados sob o regime da comunhão geral, afirmam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de dois prédios rústicos, constituídos por cultura arvensis de regadio, localizados no sítio do Piquinho, freguesia e concelho de Machico, a saber:

A) um, com a área de mil quinhentos e dez metros quadrados, a confrontar a Norte com Manuel Franco Roque e outros, a Sul e a Leste com o Caminho e a Vereda e a Oeste com Augusta da Câmara e outro, inscrito na matriz predial cadastral sob o artigo 1/26 da secção "BL", com o valor patrimonial de 14.127\$00, e

B) outro, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar a Norte com José Pereira Sardinha e outros, a Sul com a Estrada, a Leste com José Saldanha e a Oeste com Manuel Viveiros e Isabel Vieira, inscrito na matriz predial cadastral sob o artigo 1/38 da secção "BL", com o valor patrimonial de 10.995\$00.

Que, atribuem a estes prédios o valor global de UM MILHÃO DE ESCUDOS, sendo quinhentos mil escudos, cada.

Que, as referidas inscrições matriciais encontram-se registadas a favor do justificante marido.

Que, estes prédios fazem parte do descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico, sob o número duzentos e treze, da freguesia de Machico e inscritos a favor do "Instituto de Gestão e Estruturação Fundiária", Organismo Central do Ministério da Agricultura e Pescas, ex-Junta de Colonização Interna, pela inscrição G-Um.

Que, adquiriram estes prédios por compra a Manuel Silvério Saldanha e mulher, Sara Cecília Cabral, e a Eugénia de Sousa Rocha, viúva, ao tempo residentes, aqueles ao sítio da Vila e esta ao sítio da Serra d'Água, em Machico, titulada por escritura outorgada a nove de Julho de mil novecentos setenta e cinco no Cartório Notarial de Machico, exarada a partir de folhas sessenta e quatro do respectivo Livro de Notas número duzentos e dezassete.

Que, mediante a referida escritura lhes foram vendidos os ditos prédios como se a eles pertencessem, em comum, aos referidos vendedores.

Que, no entanto, o prédio correspondente na alínea A) foi adquirido apenas por Eugénia de Sousa Rocha, viúva, ao "Instituto de Gestão e Estruturação Fundiária", tendo o respectivo alvará de propriedade definitiva sido emitido por esta entidade a vinte e um de Novembro de mil novecentos e oitenta.

Que, o prédio identificado sob a alínea B), por sua vez, foi adquirido do mesmo Instituto, apenas por Manuel Silvério Saldanha, casado com Sara Cecília Cabral, tendo o respectivo alvará de propriedade definitiva sido emitido a catorze de Novembro de mil novecentos e oitenta.

Que, desconhecem por que razão lhes venderam o Manuel Silvério Saldanha e mulher e a Eugénia de Sousa Rocha os ditos prédios, como se eles lhes pertencessem em comum, quando na verdade aqueles têm título de aquisição do prédio identificado em segundo lugar e esta tem título do prédio identificado em primeiro lugar.

Que, tal circunstância ficou a dever-se, provavelmente, ao facto de, quando em Julho de mil novecentos setenta e cinco os referidos Manuel Silvério Saldanha e consorte e a Eugénia de Sousa Rocha lhes venderam aqueles prédios já os terem pago à então ex-Junta de Colonização Interna, mas não terem ainda sido emitidos os competentes alvarás de propriedade definitiva, o que só aconteceu nas datas e nos termos supra referidos.

Que, as áreas correctas daqueles prédios são as acima indicadas, que constam dos respectivos cadastros e as pequenas discrepâncias verificadas entre tais áreas e as que figuram nos ditos alvarás de propriedade definitiva resultaram de possível erro de medição.

Que, no entanto, vêm possuindo aqueles prédios, desde Julho de mil novecentos setenta e cinco até à presente data, ininterruptamente, trabalhando a terra, colhendo os seus frutos, usando-os em seu proveito, pagando os respectivos impostos, tirando deles todas as utilidades, à vista das pessoas em geral e sem oposição ou violência de quem quer que seja, conscientes de que com a sua posse não lesam nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, nestes termos, sendo a sua posse contínua, por lapso de tempo superior a vinte anos, pública, pacífica e de boa fé, já adquiriram os referidos prédios por usucapião.

É certidão de teor parcial que fiz extrair e vai conforme o original a que me reporto, declarando que na parte omitida nada há em contrário que modifique, condicione altere ou prejudique a parte transcrita.

Santa Cruz, cinco de Dezembro de mil novecentos noventa sete.

O 2º Ajudante,
Cipriano Carlos Coelho Câmara

94653

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

A cargo da Notária
Lic. Maria de Fátima Pereira dos Reis Coelho

JUSTIFICAÇÃO

Maria João Lira Caldeira, 2.º Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 6 de Novembro de 1997, a folhas 22 do Livro de Notas para Escrituras Diversas n.º 169, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual João Rodrigues e mulher, Agostinha Júlia Nascimento, casados na comunhão geral, naturais da freguesia de Boaventura, concelho de São Vicente, onde residem no sítio da Levada, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, ao sítio da Levada, também conhecido por Massapez, freguesia de Boaventura, concelho de São Vicente, composto de terra de cultivo, com a área de 450 m2, confronta a Norte com a estrada municipal, Sul com levada de heréus, Leste com António Rodrigues dos Santos e Oeste com herdeiros de João de Andrade, encontra-se inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 177, em nome da justificante mulher, não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio. Este veio à sua posse por o terem comprado verbalmente, por volta do ano de 1967, a Quitéria Bebianna Joaquim, solteira, residente no Brasil, para onde emigrou há muitos anos, não tendo sido reduzida a escritura pública a compra verbal, nem sendo possível fazê-lo agora, pois a vendedora desde que fixou residência no Brasil não voltou à Ilha da Madeira.

Que, não obstante isso, tem usufruído o prédio, colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus legítimos donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém — e tudo isto por um lapso de tempo muito superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram a título originário o prédio atrás identificado por usucapião, título este que por sua natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

São Vicente, 10 de Novembro de 1997

A 2.º Ajudante,
Maria João Lira Caldeira

94656

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 03291
N.I.P.C.: 511023715
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 08/971114
N.º DA INSCRIÇÃO: 04

Sociedade: "POLICÓPIA — COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA."

Maria Inês Gouveia Viveiros, Segunda Ajudante desta Conservatória:

Certifica que foi aumentado o capital social de 1.500.000\$00 para 6.000.000\$00, tendo alterado o art.º 3º do contrato — que em consequência ficou com a seguinte redacção:

CAPITAL

O capital social integralmente subscrito e realizado em numerário é do montante de SEIS MILHÕES DE ESCUDOS, está representado por seis quotas que pertencem:

- duas dos valores nominais de respectivamente dois milhões de escudos e quatrocentos mil escudos ao sócio Carlos Luís de Freitas Pereira;
- duas de iguais valores nominais ao sócio José Manuel de Caires;
- e duas dos valores nominais de respectivamente um milhão de escudos e duzentos mil escudos ao sócio Herberto Sales Gomes de Barros.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 27 de Novembro de 1997

A Ajudante,
Maria Inês Gouveia Viveiros

94651

PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNCHAL

Lic. Teresa Maria Prado de Almada Cardoso Perry Vidal

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de quinze de Dezembro do ano em curso, iniciada a folhas 26 do livro de notas número 145-D deste Cartório, João Batista Lucas Gomes e mulher Maria de Fátima Mendonça Teixeira Gomes, naturais da freguesia e concelho de Machico, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes nesta cidade do Funchal no Caminho do Monte, número 70-B, na qual se acham donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, com a área de quinhentos e oitenta metros quadrados, ao sítio do Caramanchão, freguesia e concelho de Machico, que confronta a norte com Maria Teresa Mendonça Teixeira Freire, sul com Manuel Teixeira e outro, leste com Maria da Conceição Teixeira e oeste com Manuel Teixeira, inscrito na matriz cadastral em nome do justificante varão sob o artigo 81/10 da Secção "AS".

Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico e veio à posse dos justificantes por compra verbal, efectuada por volta do ano de mil novecentos e sessenta e oito, a João Teixeira Galu e consorte Augusta Furtado Mendonça, residentes que foram no referido sítio do Caramanchão.

Que está assim, na posse do identificado prédio há mais de vinte anos, posse esta pacífica, contínua, ininterrupta e de boa-fé, exteriorizando os poderes próprios de um proprietário, pagando as respectivas contribuições e colhendo os respectivos frutos, pelo que o adquiriram a título originário — por usucapião.

Que, assim, o afirmam para todos os efeitos legais, o que os segundos outorgantes confirmam, depois da advertência que lhes fiz de que incorrem nas penas aplicáveis ao crime de falsas declarações perante oficial público, se, dolosamente e em prejuízo de outrem, não forem verdadeiras as declarações que aqui ficam prestadas.

Está conforme o original aqui narrado por extracto.
Primeiro Cartório Notarial do Funchal, aos dezasseis de Dezembro de mil novecentos noventa e sete.

A Ajudante,
Ana Bela Oliveira Costa

94799

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

A cargo da Notária

Lic. Maria de Fátima Pereira dos Reis Coelho

JUSTIFICAÇÃO

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 10 de Dezembro de 1997, a folhas 81 verso do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 169, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual João Martinho de Gouveia e mulher, Maria Inês Mendes, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de São Vicente, onde residem no sítio da Fajã do Amo, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, no sítio da Fajã do Amo, freguesia e concelho de São Vicente, e composto por terra de cultivo, com a área de 648 m², confronta do Norte e Leste com caminho municipal, Sul com Cesária Pestana Ponte e Oeste com herdeiros de Maria Virgínia Andrade, encontra-se inscrito na matriz predial rústica sob parte do artigo 1027(1/3). Este prédio encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente sob o n.º 7.190, a folhas 94, L.º B-21, sem qualquer inscrição em vigor.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio. Este veio à sua posse por o terem adquirido por compra verbal, feita por volta de 1970, a António Eduardo Mendes e mulher Celeste Andrade, residentes que foram no sítio do Poiso, não tendo formalizado essa compra, nem sendo possível actualmente formalizá-la, pois os vendedores já faleceram.

Que não obstante isso, têm usufruído do prédio, colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e acorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus legítimos donos por toda a gente, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, eles outorgantes adquiriram o direito de propriedade sobre o dito prédio por usucapião, título este que por sua natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

São Vicente, 11 de Dezembro de 1997

A 2.ª Ajudante,
Maria João Lira Caldeira

94657

PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNCHAL

Lic. Teresa Maria Prado de Almada Cardoso Perry Vidal

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de dez de Novembro corrente, iniciada a folhas 4 do livro de notas número 141-D deste Cartório, Maria do Rosário de Sousa, natural da freguesia de São Martinho, concelho do Funchal, e marido, João Izidro do Espírito Santo Rodrigues, natural da freguesia de São Gonçalo, concelho do Funchal, casados no regime da comunhão geral, residentes ao Caminho da Azinhaga das Virtudes, número 3;

— José de Sousa e mulher, Maria Leonor Camacho, ambos naturais da referida freguesia de São Martinho, casados no regime da comunhão geral, residentes ao Caminho das Virtudes, número 1, se acham donos e legítimos proprietários, com exclusão de outrem, de um prédio misto, terra e benfeitorias, com a área de setecentos metros quadrados, dos quais trinta e seis metros quadrados são de superfície coberta, no sítio do Ribeiro Seco de Cima, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal, que confronta a norte com herdeiros de Manuel Gonçalves Simões, Ribeiro e outro, sul com Júlio Gonçalves Rosado, leste com o Ribeiro e oeste com herdeiros de Manuel Gonçalves Simões, inscrito o rústico na matriz cadastral respectiva sob o artigo 2 da Secção "O" e o urbano na matriz predial respectiva sob o artigo 2931 (antes sob o artigo 2188), e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob os números trinta e quatro mil cento e noventa e cinco, a folhas quarenta e dois verso do livro B noventa e seis e vinte e sete mil e oitocentos, a folhas cento e um do livro B setenta e seis, onde se acha inscrito o primeiro a favor de Miguel de Sousa, então casado no regime da comunhão geral com Virgínia de Sousa e residente que foi ao sítio do Ribeiro Seco de Cima, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal, e o segundo a favor de Silvína de Araújo, então casada no regime da comunhão geral com Elias de Araújo, residente que foi ao sítio da Cruz de Carvalho, freguesia de São Pedro, concelho do Funchal.

Que este prédio veio à posse dos justificantes, por herança de seus pais, Manuel de Sousa e mulher Maria da Conceição de Sousa, casados que foram no regime da comunhão geral e residentes que foram ao Caminho das Virtudes, número 31-B, nesta cidade, falecidos respectivamente em vinte e quatro de Maio de mil novecentos noventa e quatro e um de Dezembro de mil novecentos noventa e cinco, de quem eles justificantes são os únicos herdeiros, nos termos das escrituras de habilitação, lavradas no Segundo Cartório Notarial do Funchal, a folhas 19 do livro de notas número 651-A e a folhas 50 do livro de notas 181-B. Que todo o prédio e já descrito sob os números trinta e quatro mil cento noventa e cinco e vinte e sete mil e oitocentos foi adquirido no Inventário por óbito do referido Miguel de Sousa número 7/55 da Primeira Secção do Segundo Juízo da Comarca do Funchal, por Manuel de Sousa (seus pais e sogros) e por Maria Adelalide de Sousa, Miguel de Sousa Júnior, António João de Sousa e Margarida Coelho Sousa (seus tios e avós), tendo posteriormente os comproprietários transaccionado as partes que lhes pertenciam, em escrituras que desconhecem e em escritura de catorze de Maio de mil novecentos sessenta e cinco, lavrada a folhas 100, do livro de notas número 133-A, do referido Segundo Cartório Notarial do Funchal, o dito Manuel de Sousa, adquirido aos então demais comproprietários a totalidade do prédio.

Que apesar das buscas efectuadas não lhes foi possível localizar o título pelo qual Miguel de Sousa adquiriu o prédio descrito sob o número vinte e sete mil e oitocentos ao titular inscrito Silvína Araújo.

Estão, porém, os justificantes na posse do identificado prédio misto, por si e pelos seus ante-possuidores, há mais de cinquenta anos, de boa-fé, ininterrupta e pacificamente, à vista de todos, colhendo os respectivos frutos e pagando as contribuições devidas, pelo que o adquiriram a título originário — por usucapião.

Que, assim, o afirmam para todos os efeitos legais, que os segundos outorgantes confirmam, depois da advertência que lhes fiz de que incorrem nas penas aplicáveis ao crime de falsas declarações perante oficial público, se, dolosamente e em prejuízo de outrem, não forem verdadeiras as declarações que aqui ficam prestadas.

Está conforme o original aqui narrado por extracto.

Primeiro Cartório Notarial do Funchal, aos vinte e cinco de Novembro de mil novecentos noventa e sete.

O Ajudante,
Ana Bela Oliveira Costa

94684

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

A cargo da Notária

Lic. Maria de Fátima Pereira dos Reis Coelho

JUSTIFICAÇÃO

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 11 de Dezembro de 1997, a folhas 88 verso do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 169, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual João da Cruz Pereira Júnior e mulher Ana de Goes Pereira, casados na comunhão geral, naturais ela da freguesia de São Jorge, concelho de Santana e ele da freguesia e concelho de São Vicente, onde residem no sítio da Terra Chã, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens imóveis:

— prédio rústico, no sítio da Achada dos Judeus, freguesia e concelho de São Vicente, composto por terra de mato, com a área de setecentos metros quadrados, confronta de Norte com Agostinho Pereira dos Santos, Sul e Oeste com estrada, Leste com o ribeiro, está inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 13300, em nome de Manuel Pereira Júnior

— prédio rústico, no sítio do Lombo da Achada dos Judeus, freguesia e concelho de São Vicente, compõe-se de terra de vinha, tem a área de mil metros quadrados, confronta do Norte com herdeiros de José Maria Brazão, Sul com Maria Segunda de Freitas e vereda, Leste com António da Cruz e Agostinho Neves e Oeste com Guilhermina Pedro Pereira, encontra-se inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 13907, em nome de Manuel Pereira Júnior.

Estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio dos referidos prédios, estes vieram à sua posse por lhes ter sido adjudicado nas partilhas verbais efectuadas com os restantes herdeiros, por óbito do pai do justificante varão, Manuel Pereira Júnior, realizados por volta do ano de 1973, sem que tivessem formalizado essas partilhas, nem sendo possível fazê-lo agora, pois alguns dos herdeiros encontram-se ausentes da Ilha da Madeira.

Que não obstante isso, têm usufruído dos referidos prédios, colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém — e tudo isto por um lapso de tempo muito superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o direito de propriedade sobre os ditos prédios por usucapião, título este que por sua natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

São Vicente, 15 de Dezembro de 1997

A 2.ª Ajudante,
Maria João Lira Caldeira

94685

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

A cargo da Notária

Lic. Maria de Fátima Pereira dos Reis Coelho

JUSTIFICAÇÃO

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 4 de Dezembro de 1997, a folhas 79 verso do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 169, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual Manuel Alexandre dos Santos e mulher Maria Sara Caldeira, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Ponta Delgada, concelho de São Vicente, onde residem no sítio da Primeira Lombada, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, no sítio do Primeira Lombada, freguesia de Ponta Delgada, concelho de São Vicente, composto por terra de mato, com a área de 1.200 m², a confrontar do Norte com José Marçal Góis, Sul com estrada municipal, Leste com Manuel Luís de Góis e Oeste com Manuel Tiago Góis, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 1224/658, em nome do justificante varão, não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, este veio à sua posse por o terem comprado verbalmente, por volta de 1975, a Frederico Fernandes de Andrade, residente que foi na Primeira Lombada, não tendo formalizado essa compra, nem sendo possível actualmente formalizá-la, pois o vendedor já faleceu e não se sabe do paradeiro dos seus herdeiros.

Que não obstante isso, têm usufruído do prédio, colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus legítimos donos por toda a gente, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os outorgantes adquiriram o direito de propriedade sobre o dito prédio por usucapião.

Está conforme o original.

São Vicente, 5 de Dezembro de 1997

A 2.ª Ajudante,
Maria João Lira Caldeira

94459

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE SÃO VICENTE

N.º DA MATRÍCULA: 00062; N.º DA INSCRIÇÃO: 1; N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 02/971118

SOCIEDADE: Marcos Marques Rosa, Lda.

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante:

Certifica que no dia 23 de Outubro de 1997, no 1.º Cartório Notarial do Funchal, entre Marcos Marques Rosa e mulher Maria Cesarina Domingos Caldeira Marques Rosa, casados na com. geral, residentes no Calhau, São Vicente, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Artigo Primeiro

A sociedade adopta a firma MARCOS MARQUES ROSA LDA. e reger-se-

á pelos presentes Estatutos e pela legislação aplicável.

Artigo Segundo

A sociedade tem por objecto a aquisição, instalação e exploração de empreendimentos turísticos, nestes incluídos estabelecimentos hoteleiros e similares de hotelaria.

Artigo Terceiro

Um — A sociedade tem sede na Estalagem do Mar, no sítio dos Juncos, Fajã da Areia, freguesia e concelho de São Vicente.

Dois — A gerência poderá transferir a sede social dentro do concelho de São Vicente ou para concelho limítrofe.

Artigo Quarto

A sociedade durará por tempo indeterminado.

Artigo Quinto

Um — O capital social integralmente realizado é de sessenta e dois milhões de escudos, dividido em duas quotas, uma com o valor nominal de trinta e um milhões de escudos pertencente ao sócio Marcos Marques Rosa e outra, de igual valor, pertencente à sócia Maria Cesarina Domingos Caldeira Marques Rosa.

Dois — O montante correspondente a sessenta e um milhões cento e oitenta mil e novecentos e oito escudos foi realizado mediante entradas em espécie.

Três — O remanescente de oitocentos e dezanove mil e noventa e um escudos já se encontra realizado em dinheiro.

Quatro — Mediante deliberação unânime dos sócios, poderão ser exigidas a todos eles prestações suplementares, na proporção das respectivas quotas e até montante global de vinte milhões de escudos.

Artigo Sexto

Um — No caso do falecimento de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve e continuará com os herdeiros do sócio falecido, os quais indicará um que a todos represente no exercício dos respectivos direitos sociais.

Dois — A indicação do representante deverá fazer-se mediante carta subscripta pelos herdeiros, dirigida sob registo do correio aos gerentes da sociedade, dentro do prazo de sessenta dias a contar do óbito.

Artigo Sétimo

Um — A cessão de quotas entre sócios, bem como a sua divisão para esse fim é livre e fica desde já autorizada.

Dois — A cessão de quotas para estranhos, bem como a sua divisão para esse fim carecem do consentimento da sociedade, prestado mediante deliberação dos sócios.

Artigo Oitavo

Um — A sociedade poderá amortizar qualquer quota que se encontre penhorada, arrestada ou por qualquer modo sujeita a apreensão, arrematação ou adjudicação judicial.

Dois — A contrapartida da amortização será a que resultar para a quota na proporção de balanço especialmente elaborado para esse efeito.

Artigo Nono

As reuniões da assembleia geral serão convocadas por meio de cartas expedidas sob o registo do correio, com a antecedência mínima de quinze dias.

Artigo Décimo

Um — A gerência da sociedade é conferida aos dois sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução.

Dois — A gerência são conferidos os mais amplos poderes de gestão e representação da sociedade, em juízo e fora dele, designadamente na celebração e outorga de contratos, locação de estabelecimentos comerciais e de arrendamento de bens imóveis e na alteração, denúncia, rescisão ou revogação de tais contratos, bem como na aquisição, alienação ou oneração de bens móveis, nestes incluídos veículos automóveis.

Três — Os gerentes serão remunerados ou não como venha a ser deliberado pelos sócios.

Quatro — Para que a sociedade fique validamente obrigada, é necessária a assinatura do gerente Marcos Marques Rosa.

Cinco — A gerência poderá, mediante procuração, nomear um ou mais mandatários, que poderão ser gerentes ou pessoas estranhas à sociedade e conferir-lhes poderes para a prática, individual ou conjunta, de determinados actos ou categoria de actos, como sejam, a abertura e movimentação de contas bancárias da sociedade e a assinatura de cheques, o saque ou aceite de letras e a subscrição de livranças.

São Vicente, 4 de Dezembro de 1997.

A Ajudante,
Maria João Lira Caldeira

94364

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE SÃO VICENTE

N.º de Matrícula: 00061; n.º inscrição: 1; n.º e data apresentação: 01/971103

SOCIEDADE: «EXPLORAÇÃO DE GADO ESMOITADA, LDA.»

Maria João Lira Caldeira, 2.ª Ajudante:

Certifica que no dia 16 de Outubro de 1997, no Primeiro Cartório Notarial do Funchal, entre Manuel Vitorino Rodrigues Mendes, c.c. Fernanda Quintal Pestana Mendes, c.c. geral, residente nas Ginjas, São Vicente — e — José Silvestre Rodrigues Mendes, c.c. Eduarda Conceição Câmara Mendes, com. geral, residente nas Feiteiras, São Vicente — foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

— A sociedade adopta a denominação "EXPLORAÇÃO DE GADO ESMOITADA, LDA." e terá sede ao sítio das Ginjas, freguesia e concelho de S. Vicente, a qual poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, por simples decisão da gerência.

— A sociedade tem por objecto compra e venda de carnes, importação e representação de carnes, criação de gado e abate.

— O capital social integralmente realizado em numerário é do montante de SEISCENTOS MIL ESCUDOS, e está representado em duas quotas iguais do valor nominal de trezentos mil escudos pertencentes uma a cada sócio.

— A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral é conferida a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a sua intervenção conjunta, para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os actos e contratos.

— A cessão de quotas é livremente permitida entre os sócios, mas para estranhos fica dependente do consentimento prévio da sociedade, à qual é atribuído o direito de preferência em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo.

— A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio mas continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e herdeiros do falecido ou representante legal do interdito.

Artigo Segundo

— A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos:

a) Interdição, insolvência ou falência de sócio titular;

b) Arresto, arrolamento ou penhora de quota;

c) Venda ou adjudicação judiciais; e

d) Demais casos previstos na Lei.

Artigo Terceiro

— As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com aviso de recepção, expedidas com a antecedência mínima de quinze dias.

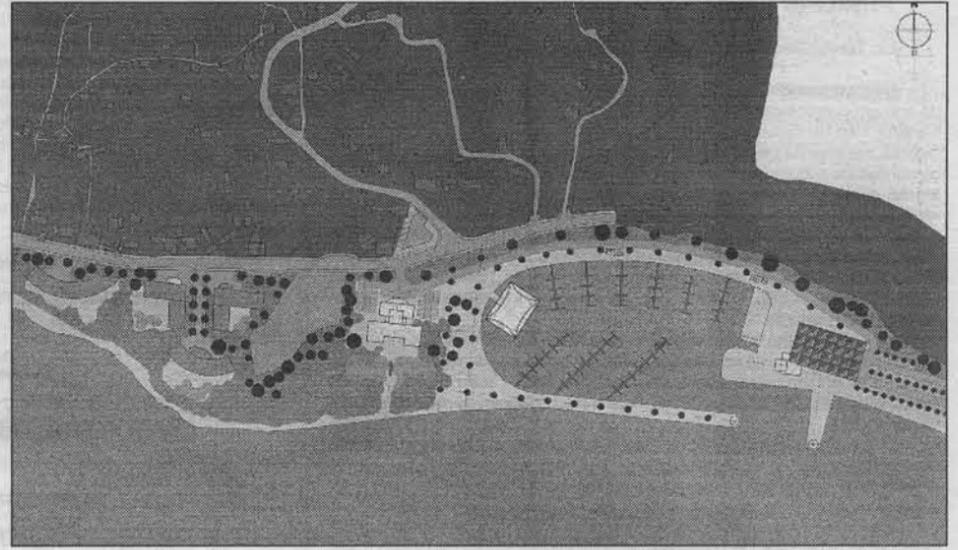
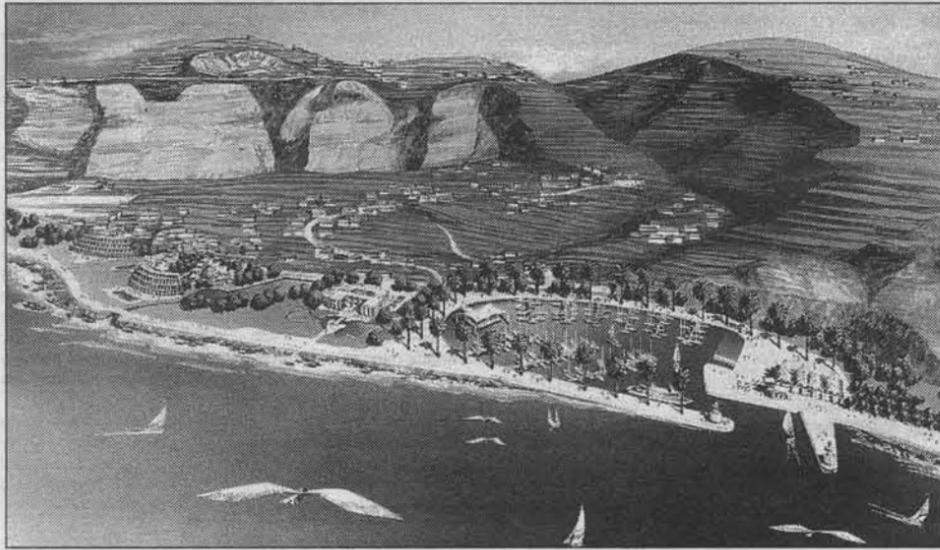
DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

— A sociedade poderá entrar imediatamente em actividade, para o que a gerência fica autorizada a celebrar negócios jurídicos, bem como a levantar as importâncias depositadas correspondentes à realização do capital social, a fim de fazer face a encargos com a constituição, registo e outras despesas correntes da sociedade.

São Vicente, 4 de Dezembro de 1997

A Ajudante,
Maria João Lira Caldeira

94363



Um plano de pormenor, mandado fazer pelo Governo Regional, revela as potencialidades turísticas do Lugar de Baixo.

PLANO DE PORMENOR REVELA

Lugar de Baixo com marina para diversificar e fixar populações

- Uma grande marina, três hotéis e aparthotéis e um longo passeio marginal são as linhas de base do plano de pormenor elaborado para o Lugar de Baixo, na Ponta do Sol. A ideia é descentralizar e permitir a fixação da população

O Lugar de Baixo pode vir a ser um novo pólo turístico da Madeira. Um plano de pormenor mandado fazer pelo Governo Regional aponta para a criação de uma zona que irá permitir diversificar a oferta turística da Madeira e ainda possibilitar a fixação da população.

O estudo foi pedido há algum tempo a um atelier madeirense de prestígio. E, uma vez concluído, o secretário regional do Plano e Coordenação, responsável pela iniciativa, mostrou-o a 11 de Dezembro em Conselho de Governo.

Em traços gerais, o presente trabalho pretende contribuir para a estruturação territorial no sentido de alcançar um reequilíbrio económico e social na Região e, acima de tudo, deixar claro que o desenvolvimento daquela zona terá de fazer-se seguindo as indicações do plano de pormenor, de forma a não permitir construções desregradadas.

Assim, com este trabalho é assumida a vontade de criar condições de fixação das populações em locais fora do centro urbano do Funchal, como forma de atenuar as assimetrias regionais.

O Lugar de Baixo é considerado como sendo a zona com o melhor clima da Madeira. E, a exemplo do que sucede em toda a costa Oeste da ilha, esta zona tem sofrido uma acentuada diminuição da população, fruto de diversas circunstâncias. Deste modo, aproveitando as características particulares da costa, tanto ao nível marítimo como terrestre, aquela localidade oferece condições excepcionais para a construção de uma marina com condições privilegiadas de funcionamento.

O plano de pormenor indica que esta marina deve ser

dimensionada com o intuito de vir a ser uma alternativa à marina do Funchal, que se encontra actualmente saturada.

Esta infra-estrutura é vista como um pólo catalizador de promoção de actividades lúdico-turísticas que surgirão em simultâneo.

A marina, que é considerada o fulcro de todo este plano, será servida por um armazém de barcos, que, além de libertar lugares de acostagem nos passadiços, permitirá o estacionamento de embarcações regionais e estrangeiras. Além do mais, poderá constituir uma grande alternativa à saturada marina do Funchal.

Paralelamente, o complexo da marina poderá ser complementado com um edifício de serviços administrativos

com torre de controle e ainda um restaurante panorâmico.

A nascente existirá um parque de estacionamento automóvel, assim como uma doca seca para apoio às embarcações e estão previstos também um varadouro e um ponto de carga e descarga de embarcações por meio de grua móvel.

No arruamento de acesso haverá pequenos quiosques com esplanadas e instalações sanitárias de apoio.

Um pouco mais para oeste está prevista a construção de um edifício para receber o clube naval local. Edifício que terá a Sul uma piscina pública que pode ser gerida, eventualmente, pelo clube.

Junto ao clube naval será recuperada a lagoa com intenção de ali se realizar uma reserva natural biológica.

Depois da lagoa surgirão os equipamentos hoteleiros. Segundo o plano, serão três edifícios vocacionados para hotel e hotel-apartamentos. Está ainda previsto um empreendimento destinado à imobiliária que poderá ser, por exemplo, para segundas residências de madeirenses ou mesmo como primeira habitação.

Todos os edifícios serão realizados pela iniciativa privada e devem responder a determinados requisitos apontados. A implantação destes edifícios deverá ser concretizada a um nível inferior ao da Estrada Regional e o número de pisos máximos deve ficar pelos quatro andares.

Um pormenor curioso: para a implantação das referidas unidades foi tida em linha de conta a divisão cadastral, sendo procuradas as maiores propriedades como suporte.

Refira-se, finalmente, que, até hoje, o Lugar de Baixo tem sido quase e apenas uma área de vocação agrícola e um local de passagem da Ribeira Brava para a Ponta do Sol e vice-versa, desde a abertura da nova estrada marginal.

PAULO CAMACHO

SOUSA FRANCO ANUNCIA

Taxa máxima de IRC reduz 2% já em 97

A redução em 2 pontos percentuais — de 36 para 34 por cento — da taxa máxima de IRC será já aplicada aos rendimentos gerados em 1997, anunciou ontem em Lisboa o ministro das Finanças.

Ao falar perante membros da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Japonesa, Sousa Franco adiantou que esta decisão já se encontra em forma

de Decreto-Lei a ser submetido a Conselho de Ministros para aprovação ainda este ano.

O ministro das Finanças anunciou ainda que o Governo vai aprovar um dos regimes previstos para as Pequenas e Médias Empresas (PME), especificamente no que respeita ao regime de apoio em IRC à capitalização e à formação de capital.

Sousa Franco adiantou que o regime de pagamentos por conta com base em presunções da matéria colectável vai ser alterado em sede de IRC a fim de aliciar o ingresso no sistema fiscal, de uma "forma transparente", de muitas empresas. Proferindo um discurso de rigor ou "política de verdade", o ministro afirmou que estas medidas visam aumen-

tar a competitividade do IRC e das próprias PME, estrutura base do tecido empresarial português, que se encontram muito descapitalizadas.

O titular da pasta das Finanças anunciou igualmente que o Governo vai solicitar em Janeiro ou Fevereiro uma proposta de autorização legislativa para iniciar no primeiro semestre de 1998 a revisão do im-

posto de selo. Relativamente a este imposto disse ainda que está a ser elaborado um projecto de código que pretende actualizá-lo e simplificá-lo.

"As melhorias têm de ser graduais. Não é possível pensar em reformas utópicas tanto mais que se trata de um imposto que este ano renderá ao Estado 173 milhões de contos", afirmou o ministro.

Sousa Franco revelou ainda que, se tudo correr conforme previsto, a Lei Geral Tributária, "ausente do sistema legal português", e para a qual o Governo dispõe de uma autorização legislativa, estará pronta no final do primeiro semestre de 1998.

Reconhecendo que a carga fiscal que impende em Portugal sobre o automóvel em sede de IA é a segunda mais alta da UE mas a 2ª mais baixa em termos de imposto municipal, Sousa Franco afirmou que até ao final do ano vai ser apresentada à Assembleia da República uma proposta em matéria de tributação automóvel.

Essa proposta será submetida à apreciação pública tendo o titular da pasta das Finanças solicitado aos empresários presentes, bem como a todos os interessados, a manifestação dos seus pontos de vista sobre o assunto, a fim de "obtermos uma discussão o mais ampla possível".

NISSAN PICKUP

C/ DIFERENCIAL DE MONTANHA E GARANTIA 3 ANOS

DIVERSAUTO EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital) TELEF.: 742722 - FAX: 742798

Já Imaginou um "2 Lugares" assim?!!

Seat Ibiza TDI 110 cv

Seat Ibiza TDI 10 cv, nas versões Cromo e GT, distingue-se pela sua economia 4,0 L / 100 Km e equipamento pela segurança e conforto. Equipado de série, na versão GT/Cromo, com direcção assistida, ar condicionado, fecho centralizado com comando, immobilizador, alarme, banco do condutor regulável em altura, jantes de liga leve, retrovisores eléctricos, computador de bordo, duplo airbag, vidros eléctricos e faróis de nevoeiro. Seat Ibiza Comercial está também disponível noutras versões desde 2190 contos, com distintos acabamentos e motores de 64, 75 e 90 cv. Seat Ibiza Comercial. Não há outro comercial assim.

EM EXPOSIÇÃO

CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837 Parque Industrial da Cancela Telef.: 934033/4/42/43 - 0936511807

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1914
Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal
Gerente Executivo:
José Bettencourt da Câmara.
Departamento de Marketing:
Alberto Pereira.
Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota.
Departamento de Informática:
Rafael Vasconcelos.
Dep. Promoção e Rel. Públicas:
Leonor Sena Lino.

Director:
Paulo de Sousa Neves.
Chefe de Redacção:
Agostinho Silva.
Subchefes de Redacção:
Ricardo Oliveira e Rosário Martins.
Redactor principal:
Luís Calisto.
Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves.
Editores:
Miguel Torres Cunha (Desporto)
e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,
Eker Melim, Emanuel Silva, Helena
Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa,
José Ribeiro, Juan Fernandez,
Lourenço Freitas, Luís Rocha,
Marsílio Aguiar, Miguel Angelo,
Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva,
Nélio Gomes, Nicodemos Fernandes,
Roberto Ferreira e Teresa Florença.

Fotografia:
Agostinho Spínola, Artur Campos,
Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:
Cafanho Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão
e Digitalização:
Rua da Alfândega, 8 e 10
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex, Madeira.
Telefs.: 220031/2 - 222653
230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção)
229471 (Publicidade)
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
Linha gratuita
para assinantes: 0800200020
Depósito legal n.º 1521/82.
Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Ld.º

TIRAGEM MÉDIA
EM NOVEMBRO/97:
16.433 EXEMPLARES



Associação Portuguesa
da Imprensa Regional



Associação Portuguesa
do Controlo da Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária

MAU TEMPO DIFICULTOU NAVEGAÇÃO

“Lobo” voltou para trás e “Oriana” atrasou-se

- A festa de Natal do pessoal da Secretaria da Agricultura devia decorrer ontem em Porto Santo, mas foi cancelada porque o “Lobo Marinho” não conseguiu atracar no porto de abrigo. Também o paquete “Oriana” foi vítima da instabilidade do tempo e entrou no Funchal com seis horas de atraso.



O «Oriana» esteve seis horas a “passar” pela costa Sul da Madeira até poder atracar no Funchal.

O mar alteroso, com uma ondulação de três a cinco metros do quadrante sudoeste, complicou a navegação em todo o arquipélago, tendo vários navios sido afectados. O ferry «Lobo Marinho» não conseguiu realizar ontem a viagem diária de ligação com Porto Santo. O navio da Porto Santo Line partiu à hora habitual (8:00) do porto do Funchal, mas quando chegou à “Ilha Dourada” teve que dar meia volta devido à impossibilidade de atracar no porto de abrigo.

Cerca de 400 passageiros participaram nesta viagem atribulada que teve mais de

seis horas de duração. Grande azar tiveram mais de 200 funcionários da Secretaria Regional de Agricultura, Florestas e Pescas, que iam realizar a sua festa de Natal em Porto Santo. Os funcionários públicos tiveram o seu convívio natalício, sim, mas no Funchal.

Reabastecimento obrigou a espera

No início deste ano, o «Lobo Marinho» experimentou uma situação semelhante. Na altura, o mar agitado e o vento forte obrigaram a tripulação do ferry a dar meia volta dentro do porto de abrigo de

Porto Santo e a regressar ao Funchal.

Quem também experimentou dificuldades nas operações de atracação foi o navio de cruzeiros «Oriana». O paquete esteve seis horas fundeado ao largo do Funchal a aguardar uma melhoria do estado do mar e abrandamento do vento para entrar na Pontinha. Só às 17:00 horas concluiu a operação com sucesso, curiosamente a hora que inicialmente foi indicada para a sua saída.

Segundo conseguimos apurar, a paciência revelada pelo comandante do «Oriana», que esteve várias horas a “passar” o navio na costa Sul da

Madeira, justificou-se pela necessidade de efectuar o reabastecimento de água, víveres e combustíveis. Caso não fosse possível realizar esta operação no Funchal, o navio da P&O teria que dirigir-se a um porto das Canárias, isto porque tinha uma travessia do Atlântico pela frente. Cerca de 1.850 passageiros participavam neste cruzeiro especial de Natal, que se iniciou em Southampton e tem escalas na Madeira e em St. Kitts (Caraibas).

Rebocador recupera iate

Entretanto, o DIÁRIO apurou que continuava ontem à deriva o iate britânico cuja tripulação de seis elementos foi recolhida na véspera pelo Comando da Zona Marítima da Madeira.

O «Beaugeste» ficou à deriva quando o seu mastro principal se partiu. Ontem a embarcação, já sem ninguém a bordo, encontrava-se a algumas milhas a sul das Ilhas Desertas e a deslocar-se para a costa africana a uma velocidade de 2 nós. O proprietário do navio deu ordem para um rebocador de alto-mar recolher a embarcação, o que deverá acontecer nos próximos dias. Recorde-se que o «Beaugeste» fez escala no porto do Funchal na passada segunda-feira.

M.F.L.

NAVIOS NÃO PODEM DESCARREGAR

Cimento pode faltar nos próximos dias

Dois navios cimenteiros aguardam desde o início desta semana uma melhoria das condições do mar para iniciarem as descargas de cimento nos terminais dos Socorridos e do Caniçal. «Ponta de São Lourenço» e «Cem Feeder» devi-

am ter partido para o continente já no sábado e no domingo, respectivamente, mas ontem ainda estavam atracados no molhe da Pontinha com os porões de carga cheios de cimento.

O director comercial da Cimentos Madeira reconhe-

ceu ao DIÁRIO que, a continuar o actual estado do mar, a empresa “vai começar a sentir dificuldades” para dar resposta aos pedidos dos clientes. Esta situação é natural, adiantou Rui Reis, já que em Outubro houve um período alargado de impossibilidade

de descarga nos terminais cimenteiros e a reposição dos “stocks” ainda estava a ser feita.

As preocupações da direcção da Cimentos Madeira não são exageradas. As previsões do Instituto de Meteorologia apontam para um agravamento das condições de tempo. Para hoje a costa Sul apresentará ondulação de sudoeste de 3,5 metros e a costa norte registará ondulação de 7 a 9 metros de Oeste passando a noroeste.

M.F.L.

PORTO



CARGA

19 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

PASSAGEIROS

18, 20 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 8:00 e regressa de Porto Santo às 17:00, com chegada ao Funchal às 19:30. (PSL)

19 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 18:00 e regressa de Porto Santo às 21:30, com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)



CRUZEIROS

21 - Costa Riviera, liberlandino. De Málaga para Tenerife. Chega às 7:00 e sai às 17:00. (Ferraz)

24 - Astor, baamense. De Nice para St. Johns (Antígua). Chega às 7:00 e sai às 16:30. (Blandy)

25 - Maxim Gorkiy, bahamiano. De Corunha para Las Palmas. Chega às 13:00 e sai às 20:00. (Ferraz)

31 - Black Prince, norueguês. De La Palma para Dover. Chega às 07:00 e sai às 24:00. (JFM)

31 - Melody, liberiano. Chega às 7:00 e sai às 1:00 do dia 1. (JFM)

31 - The Azur, panamenense. De Málaga para Tenerife. Chega às 13:00 e sai às 23:30. (Blandy)

31 - Arcadia, britânico. De Tenerife para Southampton. Chega às 7:00 e sai às 00:30 do dia 1. (Blandy)

31 - Saga Rose, bahamiano. Chega às 8:00 e sai às 1:00 do dia 1. (Blandy)

31 - Arkona, alemão. De La Palma para Fuerteventura. Chega às 11:00 e sai às 1:00 do dia 1. (Blandy)

31 - Albatros, bahamiano. De La Palma para San Sebastian. Chega às 7:00 e sai às 23:30. (Blandy)

31 - Don Juan, espanhol. De Tenerife para Málaga. Chega às 18:00 e sai às 20:00 do dia 1. (Blandy)

INTERVISA GROUP TRAVEL PORTO

IDA: 27/12/97
VINDA: 02/01/98

PREÇO MUITO ESPECIAL:
Adultos: 6.418\$00 - Criança: Grátis
(Taxas não incluídas)

Passe o Fim de Ano
com os seus familiares e amigos!

Contacte-nos:

Largo do Phelps n.º 18 - ☎ 230685/6

PORTO SANTO

PREÇOS ESPECIAIS PARA:

- ☞ APOSENTADOS
- ☞ 2 pessoas + 1 carro
- ☞ 4 pessoas + 1 carro



Navegamos para si com conforto,
segurança e regularidade

Informações: 226511

a nossa P
de PORTO

IDA 27/12
VOLTA 2/01

ADULTOS:
6.418\$00*

CRIANÇAS:
GRÁTIS*

* TAXAS AEREO NÃO INCLUIDAS

CONTACTE JÁ UMA DAS N/AGÊNCIAS

ATAM	BLANDY	BRAVATOUR
EUROMAR	FERRAZ	INTERVISA
INVITUR	MILTOURS	OTM
SAVOY	VIVA TRAVEL	WINDSOR

Bilhetes à venda à entrada do navio

DECLARAÇÃO DO TC Lei das Portagens é constitucional

O Tribunal Constitucional (TC) declarou ontem constitucional a Lei da Assembleia da República que acaba com as portagens do Oeste.

O pedido de fiscalização preventiva do diploma, aprovado no Parlamento com os votos a favor do PSD, PP, PCP e PEV e contra do PS, foi requerido pelo Presidente da República no passado dia 24 de Novembro.

A lei tinha sido aprovada no Parlamento a 6 de Novembro.

Jorge Sampaio fundamentou a sua decisão de enviar o diploma para o TC, afirmando que importava "esclarecer se terão sido devidamente acauteladas as garantias constitucionais correspondentes, designadamente e além do princípio da divisão de

poderes, a garantia da propriedade, o princípio de protecção da confiança e o princípio da segurança jurídica próprios do Estado de Direito".

O prazo constitucional para o TC se pronunciar sobre a matéria terminava na próxima sexta-feira.

Face à decisão tomada ontem pelo Tribunal Constitucional, o Presidente da República pode promulgar o diploma de abolição das portagens do Oeste ou exercer o direito de veto.

Caso entenda usar a faculdade de vetar, Jorge Sampaio terá de solicitar ao Parlamento nova apreciação do diploma "em mensagem fundamentada".

O Presidente da República desfruta de 20 dias para tomar a decisão, contados a partir da publicação do acórdão do TC.

Grupo Desportivo do Estreito

ANULAÇÃO DE CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

Estando marcada para hoje, dia 18/12/97 uma Assembleia Geral ordinária, com os seguintes pontos:

Ponto 1 — Apreciação e aprovação do relatório e contas do ano de 1996.

Ponto 2 — Eleição dos Corpos Sociais para o biénio de 1997/99.

Por não me terem sido facultados os documentos necessários para satisfazer os pontos acima referidos e não dando cumprimento ao estipulado na alínea j do artº 29 e ponto 2 do artº 36 dos Estatutos, venho informar a todos os associados a anulação da Assembleia Geral convocada para hoje dia 18/12/97, pelas 19.00 horas.

Ficando assim adiada para data oportuna.

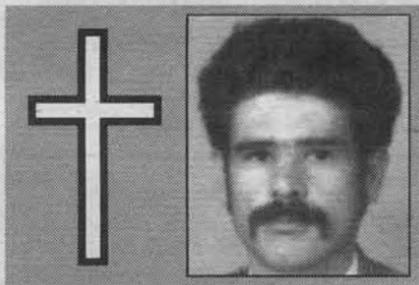
Estreito de Câmara de Lobos, 17 de Dezembro de 1997

O Presidente da Assembleia Geral do G.D.E.

Luis Virgílio da S. Brito

94896

PARTICIPAÇÃO



Manuel Gil Fernandes de Abreu

FALECEU

Sua mulher, filhos, nora, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, que foi residente à Estrada da Eira do Serrado, 55-A, Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida capela.

Funchal, 18 de Dezembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921

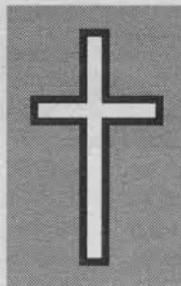
EMPREGADO ARMAZÉM PRECISA-SE

Para comércio, com carta de condução, conhecimento de informática. Exigem-se rigorosas referências, entrada imediata.

Telefone 761586

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA



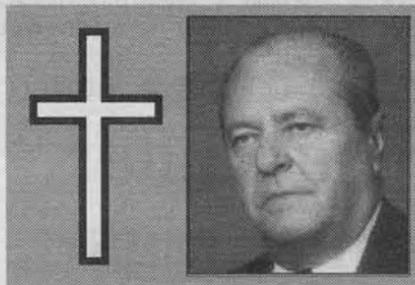
Martinho de Gouveia

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que acompanharam o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Santo António da Serra, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Santo António da Serra, 18 de Dezembro de 1997

PARTICIPAÇÕES



Francisco da Silva Azevedo

(Guarda aposentado da P.S.P.)

FALECEU

R.I.P.

Maria da Conceição Figueira Azevedo Ferreira, marido, filhos e netos, Fernando Figueira Azevedo e mulher, Maria Clarisse Figueira Azevedo Garcês e marido, Maria do Rosário Figueira Azevedo Patrício, marido e filha (ausentes nos E.U.A.), suas irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho do Engenho Velho, nº 27, Amparo, São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida igreja.

O Núcleo dos Antigos Atletas (PRETOS-BRANCOS) do C.D.N. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu antigo atleta, sr. Francisco da Silva Azevedo, e pai do seu antigo atleta, sr. Fernando Azevedo, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 18 de Dezembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

PROCESSO COMUM COMUM SINGULAR — N.º 47/97 . 2 TBFUN (47/97) — 3.º JUÍZO CRIMINAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 18/12/97

FAZ SABER que por despacho de 05/12/97, proferido no processo acima indicado, pendente neste Tribunal, contra o arguido ARLINDO SANTOS JESUS, nascido a 13 de Setembro de 1972, filho de João Maria Jesus e de Virgínia Rodrigues Santos, natural da freguesia de Machico, concelho do Machico, com última residência conhecida no Sítio dos Maroços — Machico, por estar indiciado pelo crime de Emissão de Cheque Sem Provisão, p. e p. art.º 11, n.º 1, al. a), do D.L. 454/91, de 28/12, foi o mesmo declarado contumaz, nos termos do disposto nos art.ºs 336.º e 337.º, ambos do Código de Processo Penal.

Tal declaração tem os efeitos previstos nos n.ºs 1 e 3 do art.º 337.º, do mesmo Código, que implicam para o arguido:

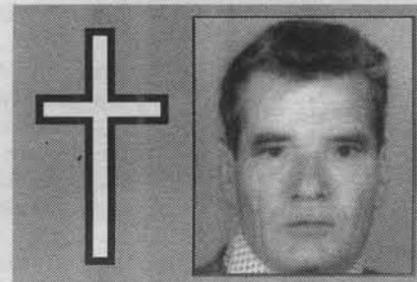
— Proibição de obter Bilhete de Identidade, ou passaporte, bem como a quaisquer certidões ou registos junto das autoridades públicas.

Funchal, 97/12/09.

A JUÍZA DE DIREITO
Joana Pereira Dias

A ESCRIVÃ-ADJUNTA
Luísa Franco

PARTICIPAÇÃO



Daniel Vieira Coelho

FALECEU

R.I.P.

Maria do Rosário da Encarnação, seus filhos, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, que foi residente ao Caminho da Água de Mel, nº 19, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

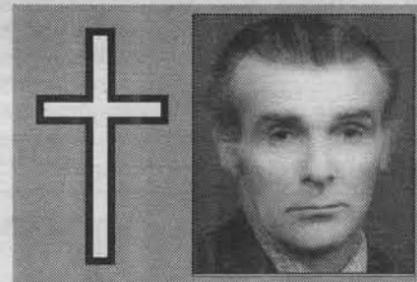
Funchal, 18 de Dezembro de 1997

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELFS. 223428/226848
FAX 226848

PARTICIPAÇÃO



João da Silva

FALECEU

R.I.P.

Seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso tio e parente, residente que foi à 2ª vereda da capela de Santana, freguesia de São Roque (Paróquia dos Álamos), e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Santo António para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 18 de Dezembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

ANTE-ESTREIA NO EX-CINE CASINO

O regresso de Bond, James Bond

- Pierce Brosnan regressa como James Bond em "O Amanhã Nunca Morre", o 18.º filme da mais longa saga da história do cinema, que será apresentado, em ante-estreia, hoje, pelas 21:30 horas, no ex-Cine Casino. Brosnan surge acompanhado da famosa estrela de acção de Hong Kong, Michelle Yeoh, no papel de Wai Lin, a misteriosa "Bond-woman".

Galardoado nos palcos e ecrãs britânicos, Jonathan Pryce (Evita) desafia Bond como o perigoso e politicamente incorrecto Elliot Carver. A estrela popular do mundo dos filmes e da televisão, Teri Hatcher, é a sua mulher, Paris, que partilhou uma paixão no passado com James Bond, facto que pode ser usado contra ele.

Em 1995, Goldeneye despoletou a nova série de aventuras do James Bond e apresentou Pierce Bros-

nan como o agente 007 a toda uma nova geração de fãs. O filme suscitou aclamação geral. "Este é um filme e um personagem que toda a gente, à volta do mundo, conhece", afirma o realizador Roger Spottiswoode, cujos méritos percorrem desde a comédia ("Air America"), ao drama social ("And The Band Played On"). "O filme de acção e aventura foi reinventado pelas películas de Bond nos anos sessenta e foi copiado por muitos outros "fazedores"

de filmes. É um desafio, mas é também incrivelmente excitante dar continuidade a uma série que constitui um tal apelo universal".

"Cinematograficamente, O Amanhã Nunca Morre apresenta uma perspectiva que mais nenhum possuía até ao momento", acrescenta Pierce Brosnan. "Tem um estilo extraordinário e é, ao mesmo tempo, um filme de qualidade, com uma pitada de filme de acção asiático".

Brosnan, que deu novo

fôlego ao personagem James Bond, salienta que "Bond é um papel que eu adoro desempenhar, por ser um desafio à capacidade inventiva".

O poder dos média

O Amanhã Nunca Morre traz-nos uma visão sofisticada do poder dos média como arma letal, isto é, como as comunicações globais caídas nas mãos erradas podem literalmente fabricar as notícias e até desafiar o curso da história. Particularmente, a histó-



James Bond está de volta.

ria fala de um homem que controla um jornal diário de larga distribuição — com uma circulação de 100 milhões — e sistemas de satélite a que têm acesso todas as televisões deste planeta. Com o poder que lhe é conferido pelos seus próprios meios, Elliot Carver engendra uma crise de dimensão mundial.

Carver é o vilão na antiga tradição do "Dr. No", Goldfinger e Ernst Stavro Blofeld, uma amálgama do passado, presente e futuro dos media, mas "retornado em versão ampliada", explica Jonathan Pryce, que o retrata. "Carver dirige a maior rede de satélites globais no mundo que tenciona utilizar para dominar o mundo. Ele terá os direitos territoriais a todas as notícias emitidas através destes, e é o usufruto desse

poder da comunicação que ele procura".

Na sua segunda aparição na série Bond estão, além de Pierce Brosnan, também Dame Judi Dench, como o enigmático M do MI6, e Samantha Bond como Miss Money Penny. Sheryl Crow criou o tema principal do filme, e acrescentou, assim, o seu nome aos artistas que emprestaram o seu talento aos filmes de Bond.

"Tomorrow Never Dies" foi realizado por Roger Spottiswoode e escrito por Bruce Feirstein. O talento nos bastidores é conduzido por Anthony Wayne como produtor e Robert Elswit como director da Fotografia. A ante-estreia é organizada pela Lusomundo, em colaboração com o Casino da Madeira, o DIÁRIO e a Sosousas.

Organização



LUSOMUNDO



Apoio



SOSOUSAS

NA CAMACHA

"Festa de Natal"

Exemplo da larga maioria dos estabelecimentos de ensino madeirenses, o corpo de docentes e de funcionários da Escola Básica e Secundária da Camacha contando com a colaboração dos alunos, têm preparada para hoje a "Festa de Natal", marcando o fecho do primeiro trimestre de aulas do ano lectivo 1997/98.

Devido ao facto do espaço físico da EBSC não permitir a simultânea junção de todos os alunos num só momento, os responsáveis optaram por repartir a festa de Natal em dois turnos, cabendo a parte da manhã aos alunos do 2º Ciclo e a parte da tarde aos do 3º Ciclo. Assim, os mais novos iniciam as actividades alusivas à festa de Natal e de encerramento do 1º período pelas 9 horas com uma demonstração de patinagem no pavilhão da Camacha. No mesmo local, mas meia hora depois, será a vez da realização dum jogo de futebol entre alunos do 5º e 6º anos. Pelas 10 horas de hoje será distribuído um lanche aos alunos, deslocando-se depois a festa para a cantina da Escola Básica e Secundária Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, onde haverá lugar à realização de várias actividades: canção de Natal interpretada pelo "Clube de Inglês (10h15), músicas instrumentais (10h25), auto de Natal e canções de Natal seguidas de baile (10h45).

Por sua vez, um jogo de futebol que oporá professores e educandos (14h00) marcará o início da "festa" destinada aos alunos do 3º Ciclo. Terminado este "confronto", a festa prossegue novamente na cantina da EBSC com uma

homenagem à princesa Diana (15h45), canção de Natal (15h55), dança (16h00), canções (16h10), peça de teatro do "Clube Inglês (16h20), espectáculo de música pop (16h40), momento de poesia (17h00), actuação musical dum ex-aluno (17h10) e encerramento da festa de Natal às 18h00.

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE

SELECÇÃO PESSOAL VENDEDORAS

Procuram Lojas

Massimo Dutti

C.C. Anadia - Funchal

Oferecemos:

- Ordenado Base acima da média
- Incentivo vendas efectuadas
- Possibilidade promoção
- Carreira aliciante
- Faculdade Formação

Pedimos:

- Boa apresentação
- Disponibilidade de horário
- Dedicção e interesse pelo trabalho
- Idade entre 18 a 30 anos
- Habilitações Literárias mínimas (9º ano)

Inscrições na Rua da Queimada de Cima, 68 - Funchal das 10 às 12 horas, dias úteis. 94874



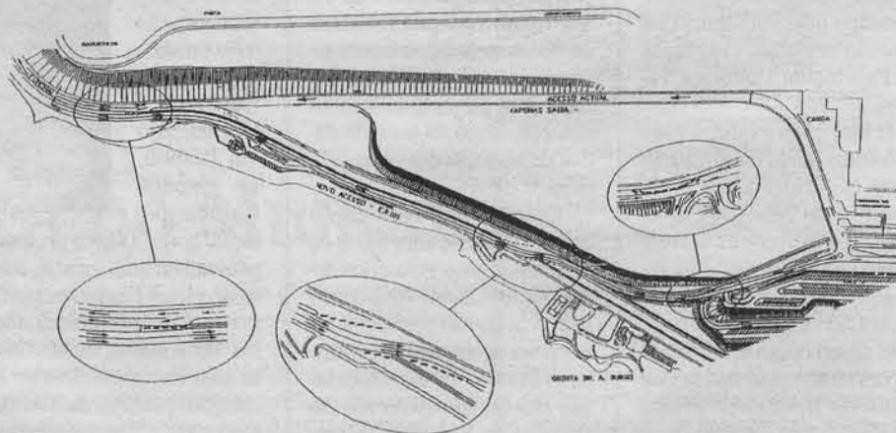
S. R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE

EDITAL

"ALTERAÇÃO DE TRÂNSITO NO ACESSO AO AEROPORTO"

Pelo presente informamos os senhores automobilistas que, a partir do próximo dia 19/12/97, o acesso ao Aeroporto passará a fazer-se, provisoriamente, por um dos novos arruamentos do sistema aeroportuário, conforme desenho esquemático anexo. O actual acesso ficará apenas a servir para saída do Aeroporto, ficando, portanto, com sentido único no troço compreendido entre o acesso ao Terminal de Carga e a E.R. 101 na zona da cabeceira 06 (Santa Cruz).



Solicita-se aos senhores automobilistas a habitual colaboração e compreensão no cumprimento das indicações que existirão no local.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente
Direcção Regional de Estradas

Funchal, 16 de Dezembro de 1997

O DIRECTOR REGIONAL,
Luís Filipe Gomes Ferreira

94870

NA RIBEIRA BRAVA

Museu Etnográfico expõe artesanato



- O Museu Etnográfico da Madeira prossegue as suas actividades de defesa e divulgação da cultura madeirense de raiz tradicional. Agora, com uma exposição sobre o artesanato, que se inaugura no próximo sábado.

O Museu Etnográfico da Madeira, na Ribeira Brava, inaugura no próximo sábado uma exposição intitulada "O Homem e o Artefacto - Artesanato Madeirense". Como o próprio nome indica, a mostra é o resultado de um trabalho de levantamento, recolha e divulgação de artesanato genuíno madeirense, que aquela instituição museológica tem vindo a realizar. Aliás, o Museu já promoveu, de outras formas, o artesanato ao longo deste ano, inclusive com concursos, feiras e exposições.

O que se pretende com esta exposição é mostrar algumas obras dos artesãos madeirenses, os quais, devido ao facto de exercerem a sua profissão usualmente em suas casas, são frequentemente desconhecidos do público em geral.

O Museu faz questão de ressaltar que o artesanato madeirense não se esgota, de modo algum, na mostra que será inaugurada no sábado. É muito mais rico e a sua diversidade é bastante maior, pelo que aquela ins-



O artesanato madeirense estará a partir de sábado em exposição no Museu.

tuição continuará a desenvolver a recolha referente a esta área tradicional, que é do interesse de todos preservar.

«Com este projecto pretendemos homenagear os nossos artesãos, divulgar o nosso património cultural e incentivar a população mais jovem, revitalizando e renovando o artesanato na nos-

sa Região» - diz um texto emanado do Museu, e que será constante do catálogo respeitante à referida exposição.

A inauguração da mostra "O Homem e o Artefacto - Artesanato Madeirense" decorrerá pelas 17 horas de sábado. Uma hora antes, pelas 16 horas, será lançado o catálogo da exposição "Arte e

Etnografia - Festividades Cíclicas na Madeira", de António Rodrigues, Eduardo de Freitas, Filipa Venâncio e Manuel Rodriguez.

Pelas 18 horas do mesmo dia, haverá um concerto conjunto das Tunas da Casa do Povo da Ribeira Brava, e da Associação Cultural e Desportiva de S. João.

LUÍS ROCHA

ALBERTO VIEIRA EM MADRID

História do Atlântico motiva cooperação

Alberto Vieira, secretário do Centro de Estudos de História do Atlântico (CEHA), participa hoje em Madrid na reunião anual do Patronato da Fundación Histórica Tavera.

O historiador madeirense é, desde o início da fundação desta instituição, em 1996, membro do referido Patronato, participando activamente na planificação das suas actividades. Por outro lado, o CEHA mantém desde 1992 uma cooperação estreita com as diversas fundações culturais ligadas ao grupo Mapfre, de que resultaram algumas iniciativas de vulto no âmbito da história das ilhas atlânticas.

Amanhã, Alberto Vieira deverá reunir-se com Joaquin Van de Brule, o director da DIGIBIS, uma empresa multimédia ligada à referida fundação, com o objectivo de ultimar alguns planos de cooperação. De entre os projectos em curso, da responsabilidade do CEHA ou de coope-

ração, merece destaque a "Biblioteca digital das ilhas", da responsabilidade do CEHA, que reunirá em 50 CD-ROMS os dados mais importantes sobre a História e a Cultura das ilhas. Um projecto integrado nos objectivos da base de dados de História das ilhas, NESOS.

Outro projecto é a edição de um CD-ROM com todos os instrumentos e guias dos arquivos insulares, de acordo com a proposta aprovada no decurso do seminário sobre os arquivos e a Documentação Insular que decorreu no Funchal em Setembro do presente ano. E outro ainda prende-se com a participação de Alberto Vieira na Biblioteca de "Clássicos Tavera", com dois CD-ROMS sobre a história das ilhas e a história do Vinho. Esta colecção pretende reunir em cerca de 200 CD-ROMS um acervo bibliográfico de mais de 3000 títulos de História e cultura ibérica, ibero-americana e ibero-asiática.

L.R.

ELISABETE ANDRADE

Livro de autora madeirense sobre protocolo

O livro "Gestos de Cortesia, Etiqueta e Protocolo", de Elisabete Andrade, é hoje lançado em Lisboa, no Espaço Chiado, pelas 20 horas. O livro pretende preencher uma lacuna, a este nível, na literatura portuguesa. Com prefácio de Carlos Maia Malta, mestre nesta área enquanto director de relações públicas da TAP-Air Portugal, o livro será amadrinhado por Manuela Ramalho Eanes, com o testemunho do Ministério da Cultura, e encontra-se "enriquecido", na contracapa, com pensamentos de ilustres cidadãos, especialmente dedicados a esta edição.

A autora, Elisabete Vieira Canha de Andrade, é natural do Funchal, onde nasceu a 15 de Junho de 1959. Enquanto viveu na nossa ci-

dade, desempenhou funções como secretária do presidente da então Delegação de Turismo da Madeira, continuando, depois, a sua carreira

profissional como agente de viagens de uma multinacional.

Em 1980, integrou os quadros da TAP-Air Portugal, ainda na Madeira. Três anos mais tarde foi para Lisboa, desempenhar funções na Direcção-Geral de Operações de Voo. Mais tarde integrou os quadros da Direcção de Relações Públicas da companhia aérea nacional, onde permanece.

Diplomada em inglês, francês, alemão e italiano, é licenciada em Relações Públicas e Publicidade. Foi assistente-docente da cadeira de Protocolo do Instituto Superior de Novas Profissões.



NO TEATRO MUNICIPAL

Concerto clássico com 2 pianos a 8 mãos

No próximo sábado repete-se, no Teatro Municipal Baltazar Dias, um concerto de dois pianos a 8 mãos. Pela raridade de que se reveste este tipo de acontecimento musical, um anterior concerto do género suscitou, no ano transacto, certa curiosidade, sendo bem recebido pelo público. Desta feita, é novamente a Associação dos Amigos do Conservatório de Música da Madeira que promove o evento, que será interpretado por Anikó Harangi, Lina Stetsenko, Andrés Hennel e Robert Andres.

Serão interpretadas as seguintes obras: a "Aber-tura de Júbilo", de Weber, "Moderato, Quasi Marcia" da "Serenada" Op. 44 de Dvorák, "Valsa" e "Romance" de Rachmaninov para um piano a seis mãos, "Sonata num andamento" e "Rondó para juventude" de Smetana, "Marcha da Coroação" de Meyerbeer, a "Danse Macabre" Op. 40 de Saint-Saëns, "Diana" (grande valsa de concerto) de Holst, e a "Fantasia sobre temas de 'Carmen' de Bizet, de Wilberg.

Uma boa noite musical em perspectiva.

MADS
In co-production with SIRAM,
present in English

Dick Whittington and his Cat

A traditional Pantomime
Adapted and Directed by Nigel Miles-Thomas and Natalie Bohm,
Musical Director: Andras Ervin Hennel

at the
**TEATRO MUNICIPAL
BALTAZAR DIAS**
on

Sat 13th Dec. '97 at 17h00
Sun 14th Dec. '97 at 17h00
Mon 15th Dec. '97 at 17h00
Tue 16th Dec. '97 at 21h00
Wed 17th Dec. '97 at 21h00
Thurs 18th Dec. '97 at 21h00
Fri 19th Dec. '97 at 17h00 & 21h00

SPONSORS: Governo Regional da Madeira, Câmara Municipal do Funchal, Cliff Bay Hotel, Jornal da Madeira, Grafimadeira, Corama, BCP, Diário de Notícias, Madeira Palácio Hotel, RTP, RDP, Madeira Regency Club, Fundação Berardo, Eden Mar Hotel, Papéis Carreira Madeira, Lda., Atelier Jardim.

Os portadores do Cartão Diário que trocarem este anúncio na bilheteira obterão uma entrada grátis.

TEATRO INFANTIL

TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL apresenta

HAKIM

O CONTADOR DE HISTÓRIAS
de Norberto Ávila
adaptação, direcção artística
e encenação de Eduardo Luiz

ESPECTÁCULOS DE NATAL
QUI. Dia 18 às 21.00H
SEX. Dia 19 às 21.00H
SÁB. Dia 20 às 21.00H

Cine-teatro Municipal St.º António

APOIOS:
C. M. F. - Departamento de Cultura
S. R. T. C. - Direcção Regional dos Assuntos Culturais
INATEL / Madeira - Departamento da Cultura

PATROCÍNIOS:
Diário de Notícias • Jornal da Madeira • Tintas Europa
Contrakapa • Casa L13 • Hiper Sá • Switcherland

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL
Céu geralmente muito nublado. Vento de Oeste forte a muito forte (50 a 70 km/h) Aguaceiros. (Previsão).



AMANHÃ
Períodos de céu muito nublado. Vento de Noroeste forte a muito forte (40 a 60 km/h), rajadas até 100 km/h. (Previsão).



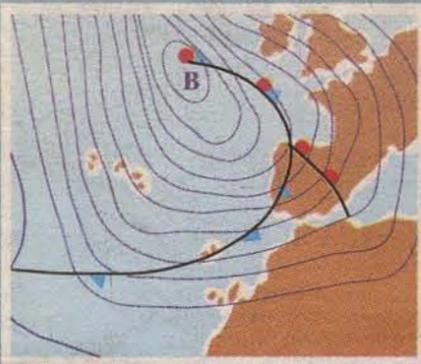
PRÓXIMAS 48 HORAS
Céu geralmente muito nublado. Vento de Oeste moderado a forte (25 a 35 km/h). (Previsão).

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	17	13	Chuva
Madrid	-	9	Chuva
Londres	3	-1	Encoberto
Paris	0	-2	Chuva
Bruxelas	-1	-4	Pouco nublado
Amsterdão	-1	-6	Limpo
Luxemburgo	-4	-6	Limpo
Genebra	2	-1	Neblina
Roma	13	7	Muito nublado
Oslo	1	0	Muito nublado
Copenhaga	-1	-4	Limpo
Estocolmo	0	-1	Muito nublado
Helsinquia	1	1	Chuvisco
Berlim	-9	-14	Limpo
Viena	-5	-7	Muito nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 18/12/97, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Ondas de Oeste com 7 metros passando a Noroeste com 9 metros.
Costa Sul - Ondas de Sudoeste com 3,5 metros. (Previsão)



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:**
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3,7 segundos. Preço mínimo 201\$00.

Temos muita massa para si.

Nova Receita



A partir de agora vai encontrar as tradicionais massas Insular em novas e práticas embalagens. E com uma receita melhorada, só desejamos que continue a fazer as delícias da sua família e dos seus amigos. Mostre-lhes que a Insular tem a melhor receita para juntar umas boas massas.

Gabinete de atendimento ao consumidor: 6866 20 60 15

O prato forte da Madeira. **Insular**

40 QUEIXAS - CRIME

Juiz acusa ministro

Um juiz apresentou 40 queixas-crime contra o actual ministro da República para os Açores.

ANTÓNIO VAZ, nos Açores

Terça-feira, 16, o juiz José da Costa Pimenta, do Tribunal Tributário, apresentou 40 queixas-crime no Supremo Tribunal de Justiça contra Sampaio da Nóvoa. O rol de acusações assentam em difamação, injúrias, violação de correspondência, prevaricação e abuso de poder. Práticas que, alegadamente, dizem respeito ao tempo em que o actual Ministro da Repúbli-



Guterres já sabe das queixas contra o ministro, mas mantém a confiança política em Sampaio da Nóvoa.

ca para os Açores era presidente do Concelho Superior dos Tribunais Administrativos e Fiscais de Lisboa (CSTAF).

O Gabinete do Ministro da República confirmou ao DIÁRIO a entrada da referida queixa. Conforme apurado, o litígio remonta há cerca de dois anos. A data, e após primeiras averiguações, o CSTAF instaurou um processo disciplinar ao magistrado José da Costa Pimenta. Processo este que culminou em pena disciplinar. Por sua vez, o mesmo instaurou vários processos, não apenas a Sampaio da Nóvoa, então magistrado instrutor do processo disciplinar, como também aos respectivos vogais do Conselho Superior. José da Costa interpôs ainda recurso contencioso perante o Supremo Tribunal Administrativo. O qual ainda está pendente.

O Gabinete do Ministro da República realça, finalmente, o facto de o juiz queixoso do Tribunal Tributário nunca ter apresentado queixa contra o seu antigo presidente, fazendo-o agora; depois de Sampaio da Nóvoa já ter deixado o referido órgão, e já na qualidade de Ministro da República.

O juiz José da Costa Pimenta já tem alguns despachos sobre o recurso que interpôs. Sendo alguns dos despachos menos abonatórios à sua defesa, o mesmo também já instaurou outro processo, desta vez contra o próprio juiz responsável pelos despachos.

Alberto Sampaio da Nóvoa, que se encontra em Oeiras para passar o Natal com a família, diz preferir manter-se em silêncio até ser conhecida a posição do Supremo Tribunal de Justiça.

NO FECHO

Porto goleou

O FC Porto garantiu ontem à noite a passagem aos oitavos-de-final da Taça de Portugal em futebol, ao golear, nas Antas, o Juventude de Évora, da II Divisão B, por 9-1, em partida em atraso da quinta eliminatória.

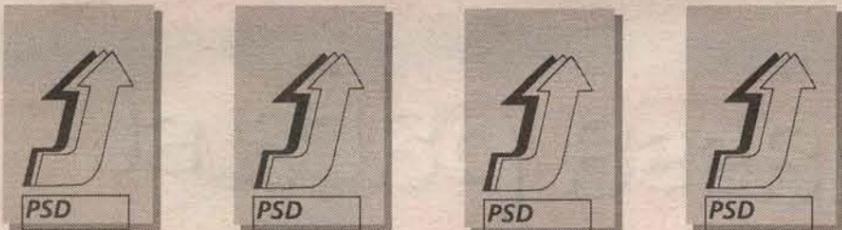
O avançado Mário Jardel, com sete golos apontados, foi, uma vez mais, a grande figura dos tricampeões nacionais, que ao intervalo venciam apenas por 1-0.

Avião desaparecido com 71 passageiros

Um avião ucraniano com 71 passageiros a bordo perdeu ontem à noite todo o contacto com a torre de controlo do aeroporto de Salónica, no norte da Grécia, quando se preparava para aterrar, informaram as autoridades gregas. As buscas começaram imediatamente.

Blair de surpresa em Belfast

O Primeiro-Ministro britânico, Tony Blair, chegou ontem à tarde a Belfast para uma visita surpresa de algumas horas. Falando à imprensa à sua chegada a Belfast, Blair disse-se «prudencemente optimista» sobre a possibilidade de obter um acordo sobre a agenda das negociações desde o início do próximo ano e um acordo final antes do mês de Maio, data limite fixada por Londres e Dublin.



JANTAR DE NATAL DO PPD/PSD DA MADEIRA

SÁBADO — 20 DE DEZEMBRO — 20 HORAS
NO MERCADO ABASTECEDOR EM SÃO MARTINHO
COM ALBERTO JOÃO JARDIM

Bilhetes à venda na Sede Regional
e nas Sedes de Freguesia do PPD/PSD da Madeira

94893

Feriado a 26 de Dezembro

O dia 26 de Dezembro de 1997 é feriado obrigatório na Região Autónoma da Madeira, decidiu o Conselho do Governo Regional.

Este dia, de grande tradição na Madeira, é aproveitado para visita a familiares.

O Conselho do Governo Regional resolveu ainda que nos dias 24 e 31 de Dezembro estejam dispensados de comparecer ao trabalho todos os funcionários que não sejam absolutamente necessários para garantir o funcionamento dos serviços imprescindíveis.

Amado em Copenhaga

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros está hoje e amanhã em Copenhaga, em representação do Governo português, para participar no conselho ministerial da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE).

O conselho tem como tarefas fazer o balanço político e tomar decisões quanto à implementação dos princípios assumidos pelos 54 países-membros relativamente ao futuro da arquitectura de segurança europeia.

DIÁRIO

de

Notícias

PUBLICIDADE

O Departamento de Marketing do **DIÁRIO DE NOTÍCIAS** informa os seus anunciantes que, a data limite para a recepção de publicidade na **QUADRA NATALÍCIA**, será a seguinte:

EDIÇÃO DO DIA DE NATAL: até, às 12 horas de sexta-feira, dia 19.

EDIÇÕES DOS DIAS 27, 28 E 29: até às 12 horas de segunda-feira, dia 22.



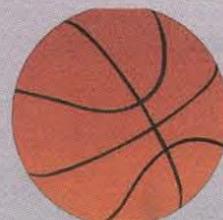
Bom Sucesso despede Herculano e contrata Simplício

8



Graça continua a liderar "regional" de Futebol do INATEL

8



Madeirenses convocadas para a selecção nacional de Basquete

8

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1997

DÍVIDAS AO FISCO DE FORA

Jardim não assume total do passivo

Afinal Alberto João Jardim não vai assumir o pagamento da totalidade do passivo de Marítimo, Nacional e União. Não só porque isso não está previsto na negociação com os Bancos, como e principalmente porque a Liga já assumiu, de facto, os 1,4 milhões em dívida.



• PÁGINA 3 •

PARA RESOLVER CASO VAN DER STRATEN

Marítimo pretende recorrer à FIFA



• PÁGINA 5 •

POLÉMICA CHEGA AO FIM

Governo e Santacruzense ajustaram obras da sede

• PÁGINA 6 •



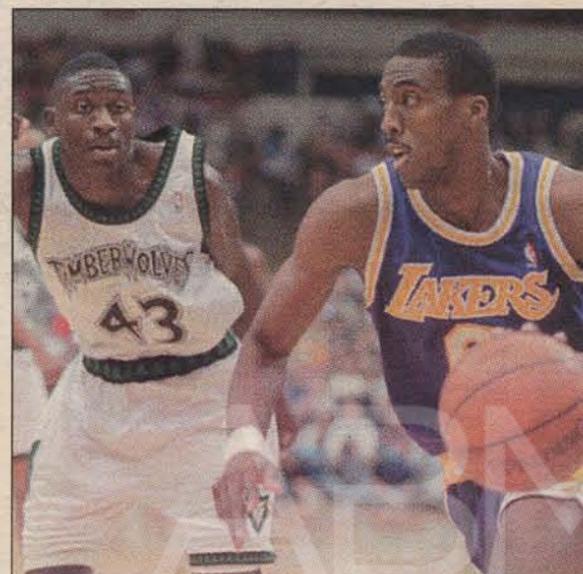
Futebol escolar mobiliza centenas de crianças ...

• PÁGINA 8 •

Família de Senna aceita resignada a sentença

• PÁGINA 8 •

Utah Jazz cumprem a tradição



• PÁGINA 9 • REGIONAL

ASSINE O DIÁRIO E BENEFICIE DE DESCONTOS NAS SEGUINTE LOJAS

FUNCHAL

Empresa	Morada	Desc.	Empresa	Morada	Desc.	Empresa	Morada	Desc.													
Papelarias	A Cartonada - Papelaria Técnica	R. Queimada de Cima, 22 B R. Queimada de Baixo, 15	10% (m)	Restaurantes	Rest. Lidosol	Av. Calouste Gulbenkian, Ed. 2000	10%	Decoração	Unibasket	R. do Carmo, 42	5%										
	Papelaria Infante	C. C. Infante, Lj 102	10%		Tropical	Est. Monumental, 306 - 4.º	10%		Cristal D'Arte - Gravações em Cristal	Apt's Vale D' Ajuda, Bloco F, Lj FF	5%										
	Julber	C. C. Europa, Lj 4	10%		Le Chalet	R. do Favila	15%		Tela Decorações	R. da Carreira, 165, Lj 4	10%										
	Gestlizer - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda	C. C. Alferes Veiga Pestana Lj. 10A	10%		A Brisa	Estrada Dr. João Abel de Freitas, 104 A	5%		O Cortinado	R. do Brasil, 52	10% (ia)										
Computadores	MCComputadores	R. Ten. Coronel Sarmento Ed. Infante, Bloco D - R/C	10% (a)		Papa Massa	Marina do Funchal	5%		Origens do Campo	C. C. Monumental Lido, Lj 6 C. C. Europa, Lj 30	6%										
	Serform	Avenida Luis de Camões, 20 - R/C	5% (b)		Marisqueira Solar da Santola	Marina do Funchal	5%		Casa Venezuela	R. do Carmo, 19 B	15%										
	Expandinfor Consultoria, Comércio e Serv. Informática	R. 31 de Janeiro Edifício Ponte Nova 2º - Sala U	10%		O Almirante	Largo do Poço, 1-2 R. D. Carlos I. 1	10%		Sino	R. Dr. Fernão Ornelas, 9 Esquina da Rua Dr. Fernão Ornelas	10%										
	Taboada & Barros	R. Carreira, 116	10% (i)		Don Filet	R. do Favila, 7	10%		Corbeille	Compl. C. Elias Garcia, Lj 3	10%										
Formação	Formarte	R. Latino Coelho, 1.º	10%		Night and Day	R. do Gorgulho C. C. Eden Mar, R/C - Lj B	10%		O Imaginário	R. dos Aranhas, 34 C. C. Monumental Lido 3º Piso, Loja 2	10%										
	Celff - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal	R. do Esmeraldo, 68 - 1.º	12%		Automóveis	SEP - Sociedade de Parques de Estacionamento	Auto Silo - Campo da Barca Auto Silo - São João Auto Silo - Colombo Auto Silo - Severiano Ferraz (Cruz Vermelha)		10% (j)	Tu Casa	R. 31 de Janeiro, 76 R. da Ponte Nova, 31	15% 10%									
	Serform	R. Dr. Ant.º José de Almeida, 25 - 1.º, 2.º e 3.º (Frente à Sé)	10% (c)	Auto-Pop		R. dos Ferreiros, 234/236 R. Padre Eduardo Clemente - Câmara de Lobos R. Cidade do Cabo (Til) Oficinas - Parque Industrial da Cancela	10% (k)	Casa Shopping	C. C. Monumental Lido, Lj 9	5%											
Música	Madeira Estúdio Som	C. C. Castanheiro, Lj. 10	15%	Sapatarias		Lisbel	R. Bom Jesus, 2	10%	Louclar	R. de S. Pedro, 9	10%										
	EMLI - Centro de Estudos e Tecn. Musicais	R. Pedro José de Ornelas, 12 B	10%			Botilde	R. dos Tanoeiros, 18/20	10%	Viva Brasil	C. C. Tavira, Lj 30	5%										
Foto Continental	C. C. da Sé, Ljs 8 e 9	5%	Lisboa		R. da Alfândega, 67	10%	Lig's	C. C. São Pedro, Ljs 7 e 8	5%												
Floristas	Roland Center	C. C. Bom Jesus	17%	Silvana	R. dos Ferreiros, 24	10%	Laranja Alfaiate	Rua da Carreira, 88	10%												
	A Túlipa - Loja de Flores	1 e 2 - R. 31 Janeiro, 81 C. C. Bom Jesus, Lojas 4 e 13 3 - R. Sabão, 65 - Ed. Leandro	10%	Segurança	Sonasa	Ribeiro Seco, São Gonçalo	10% (a)	O Casarão	Largo do Phelps	10%											
	A Estufa 1	R. do Castanheiro, 39	10%		Secufogo - Equipamentos, Proteção e Segurança	R. Alf. Veiga Pestana, Lj 33	10% (a)	Ana's Boutique	R. Ferreiros, 77	5%											
	A Estufa 2	C. C. da Sé, Loja 12	10%		Extin fogo	R. de Santa Maria, 56	10% (a)	Kookai	R. Ferreiros, 53	5%											
A Estufa 3	C. C. Eden Mar	10%	Ourivesarias		Relojoaria Pita	R. Bom Jesus, 28 A	8% (a)	4 Estações	R. Capelistas, 10	5%											
Centro de Jardinagem A Estufa	C. dos Moinhos Assumada - Caniço	10%		Relojoaria e Ourivesaria 5 D'Outubro	R. 5 de Outubro, 20	10%	Kid Cool	R. do Bispo, 22	5%												
Foto Arco-Iris	C. C. Tavira, Ljs 22 e 40 C. C. Europa, Lj 3 C. C. Monumental Lido, Lj 4	10% (e)		Ourivesaria Parisiense	R. dos Ferreiros, 82	10%	Mexx	R. Bispo, 20	5%												
Qualifoto	No centro do C. C. Infante, Lj 113	10% (e)		Joalheria São Pedro	R. das Pretas, 59	10%	Cobalto Jeans	C. C. Alf. Veiga Pestana	10%												
Foto Continental	R. Câmara Pestana, 18 - 1.º C. C. da Sé, Ljs 6 e 7	10% (e)	Ag. Viagens	Intervisa	Av. Arriaga, 30 - 3.º Largo do Phelps, 18	3% (w) 4% (y)	Charme	C. C. Monumental Lido Lj. 14 - R/C	10%												
Modelo	Cancela / Centromar (consultar instruções nos supermercados)	4% (g)		Lingerie	Ana's Lingerie	C. C. Infante, Lj 217	5%	Centro Infantil Pinóquio	R. do Sabão, 100	10% (a)											
Super- mercados	Loja dos 300	C. C. Castanheiro, Lj 18 C. C. Oudinot, Lj 9			5%	Flirt	C. C. Castanheiro, Lj 21	10%	Casa Portuguesa	R. do Sabão, 33/35	10%										
	Galinha Gorda	C. C. Castanheiro, Lj 16 R. de Santa Maria, 67			5%	Beleza	Cabeleireiro Fame	Bairro do Hospital, Lj 1	20%	Prémaman	R. Queimada de Baixo, 17	5% (a)									
	Guanabara	R. do Bom Jesus	10%		Cabeleireiro Vitalcabel		Urb. de Santo Amaro II	5%	Tá-Tá Modas	R. 5 de Outubro, 26	10%										
Corama	R. Fernão Ornelas, 58 Praça do Infante	5%	Perfumaria Aroma	C. C. Infante, Lj 111	10%		Casa Lis	R. da Carreira, 60	10% (k)												
Nunes & Araújo Reparações TV	R. Latino Coelho, 38	10%	Cabeleireiro Nobel	R. das Aranhas, 5 - 1º	5%		Tao's Moda	C. C. Infante, Lj 234	5%												
Coelho's Hi-Fi	R. Major Reis Gomes, 29 Cam. Velho Ajuda - Edif. Varanda Lido, Lj 4	5% (a)	Mary Lídia	R. do Bettencourt, 10 - 1.º Dt.º	20%	Caxuxa	R. da Alfândega, 147	10% (a)													
Videomad Reparações Electrónicas	Bairro da Ajuda, Lj 2	10%	Visual - Centro de Estética e de Emagrecimento	R. do Esmeraldo, 61 - 3ºD	5%	The Box	R. 31 de Janeiro, 60	10%													
Indutora - Instaladora Eléctrica Madeirense	R. 31 Janeiro, 37	5% (a)	H2O Fisioestética	R. Elias Garcia Edifício Elias Garcia II, 5 Complexo J, Lj 1	10%	Charmely	R. Visconde do Anadia, 41	5% (a)													
Foto Continental	C. C. da Sé, Lj 26	10% (a)	Perfumaria Inglesa	R. Câmara Pestana, 19	5%	Machado's Desporto	R. Bom Jesus, 9 R/C	10%													
Electro- domésticos	Bazares	Super- mercados	Fotografia	Floristas	Música	Formação	Computadores	Papelarias	Restaurantes	Automóveis	Sapatarias	Segurança	Ourivesarias	Ag. Viagens	Lingerie	Beleza	Decoração	Pronto-a-Vestir	Desporto	Outros	DESTAQUE

(a) - Nos produtos; (b) - No equipamento; (c) - Na formação; (d) - Nas refeições; (e) - A definir; (f) - Após atingir 100 contos; (g) - Na aquisição de consumíveis e serviços; (h) - Nas assinaturas anuais; (i) - Excepto na retrocessão; (j) - Nas confecções; (k) - Excepto nas reparações; (l) - No material de consumo; (m) - Excepto no ornato; (n) - Nos acessórios; (o) - Nas refeições e material fotográfico; (p) - Viagens aéreas domésticas; (q) - Pacotes turísticos; (r) - Hotéis; (s) - Rent-a-Car; (t) - Viagens de barco Porto Santo; (u) - Viagens internacionais sobre a tarifa base; (v) - Lj 2 e 3; (w) - No 1.º andar; (x) - No 2.º andar; (y) - Nos 3.º e 4.º andares.

DESTAQUE
CLASSIFICADOS
Aos portadores
do CARTÃO DIÁRIO
Publique 4 • Pague 3

BANCOS AINDA NÃO ACEITARAM NEGÓCIO

GR não vai pagar "passivo fiscal"

Carlos Pereira, Rui Alves e Jaime Ramos continuam a viver a angústia de manter em actividade os seus clubes sem receitas ou garantias de financiamento que assegurem a sobrevivência destes ao nível da I e II Divisões de Honra. E agora os dirigentes serão surpreendidos pelo facto do Governo Regional não se responsabilizar pelo pagamento dos 1,4 milhões de contos devidos ao Fisco e à Segurança Social.

Contrariamente ao que foi noticiado publicamente, o Governo Regional não vai assumir os 3,3 milhões de contos que Marítimo, Nacional e União devem. Tudo porque a Liga já acertou com o Governo de António Guterres a assunção das dívidas dos clubes, responsabilizando-se pelo pagamento ao Estado a partir da dedução das receitas (Totobola) a atribuir aos clubes.

1,4 milhões a deduzir às receitas dos clubes

Nestas circunstâncias, o DIÁRIO sabe que os 1,4 milhões devidos pelo Marítimo (700 mil), Nacional (300 mil) e União (400 mil) ao Fisco e Segurança Social não serão pagos pelo GR, através da linha de crédito que está a ser negociada com BANIF, Totta e BCP. Com o acordo com os bancos ainda por concretizar, o DIÁRIO sabe que Paulo Fontes está a envidar todos os esforços no sentido destas três instituições bancárias disponibilizarem os dois milhões de contos necessários ao pagamento dos «calotes» dos clubes — um milhão para o Marítimo, 450 mil para o Nacional e 457 mil para o União —, deixando de fora as dívidas ao Estado.

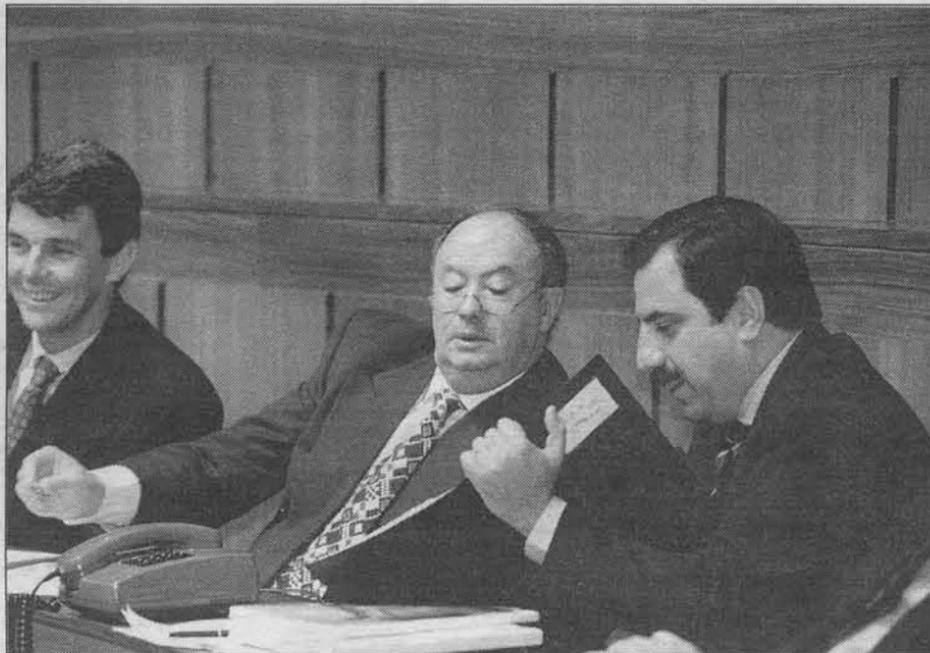
Com a situação financeira dos clubes a ser dramática — futebolistas e empregados vão passar o Natal sem subsídios ou ordenados em dia —, o DIÁRIO sabe ainda que o acordo entre o Governo Regional e o Bancos não é coisa garantida. Porque as instituições bancárias têm sérias reservas a trabalhar com os clubes, para mais numa Região em que estes dependem em exclusivo dos dinheiros públicos.

Aval ilegal leva a endividamento?

Sem poder conceder um aval — a legislação não permite, pois trata-se da reestruturação de um passivo — o GR está a contos com um dilema, de natureza política e da prioridade que tem de assumir. Caso os bancos não aceitem as garantias dadas até à data, então a única solução de Jardim é avançar com um pedido de

- Ainda não está resolvida a forma de pagamento do passivo de Marítimo, Nacional e União. Isto porque os bancos ainda não aceitaram os termos do acordo proposto pelo Governo Regional. Entretanto, o DIÁRIO sabe que as dívidas ao Fisco e à Segurança Social serão pagas pela Liga, pelo que o governo de Jardim vai poupar 1,4 milhões de contos.

MIGUEL TORRES CUNHA



Paulo Fontes e Jardim têm um problema muito complexo para resolver: o do Futebol profissional.

empréstimo, o que naturalmente reduzirá em dois milhões o limite de endividamento a que a Região está sujeita. Ou seja, para haver dinheiro para o Futebol, haveria, por certo, menos dinheiro para outras coisas.

10% das receitas estão hipotecadas

Embora a ajuda do Governo Regional seja importante, determinante mesmo, o

DIÁRIO apurou junto dos dirigentes dos três clubes que a transferência do «passivo fiscal» para a Liga será prejudicial aos clubes madeirenses. Não só porque o GR se liberta desse compromisso, passando os clubes a pagar as suas próprias dívidas a partir da «hipoteca» das suas receitas. Ou seja, Marítimo, Nacional e União deixam de receber ajuda do Governo Regional para pagar esta parte substancial do seu passivo, perdendo, ao

mesmo tempo, as receitas advindas da Liga.

Embora os dirigentes madeirenses estejam confiantes em que Alberto João Jardim não os vai abandonar, a verdade é que a não surgir uma solução imediata, os clubes vão ficar sem 10% das suas receitas durante mais de uma década, rotura no financiamento das suas tesourarias muito mais importante — porque é periódica — que a percentagem poderá indiciar.

A ALBERTO JOÃO JARDIM

Dirigentes trabalham solução a apresentar

Carlos Pereira, Rui Alves e Jaime Ramos já voltaram a encontrar-se em pelo menos mais duas ocasiões depois do publicitado jantar do «Abrigo do Pastor». E tal como DIÁRIO avançou, os presidentes do Marítimo, Nacional e União estão a trabalhar na proposta que vão apresentar a Alberto João Jardim, de solução para os clubes do Futebol profissional.

De forma consensual, ao que apuramos, os três dirigentes estão a diligenciar no sentido de criarem uma empresa, a partir das constituições das Sociedades Desportivas do Marítimo e Nacional, já que o União SAD está na sua fase final de registo, que seja responsável pela gestão das receitas advindas da participação dos sócios — e o GR ou a Associação de Muni-

cípios poderá ser parceiro de negócio — ou da participação em negócios que venham a gerar receitas. Parques de estacionamento e a exploração de infra-estruturas públicas são alguns dos possíveis negócios.

Tal como destacámos na altura, Jaime Ramos, Rui Alves e Carlos Pereira estão a concertar uma estratégia que salvaguarde a identidade, e participação desportiva, do União, Nacional e Marítimo.

O DIÁRIO apurou, ainda, que embora os encontros venham a suceder-se de forma muito discreta, é intenção dos dirigentes apresentarem, ainda este ano, uma nova proposta a Alberto João Jardim.

M.T.C.

NOMEAÇÃO DOS ARBITROS

Mário Mendes apita Boavista-FC Porto

O árbitro Mário Mendes, de Coimbra, vai dirigir segunda-feira o Boavista-F.C.Porto, enquanto o Benfica-Varzim terá como juiz o portuense Paulo Paraty, ditou o sorteio ontem realizado na Liga, referente à 14.ª jornada do nacional de futebol.

A partida que oporá o Sporting à Académica será ar-

bitrado por Isidoro Rodrigues, de Viseu. O árbitro Vítor Pereira continuou esta semana afastado do sorteio. Carlos Basílio, de Lisboa, vai dirigir o Salgueiros-Marítimo, enquanto José Mesquita, do Porto, vai estar no Espinho-Nacional. António Marçal, de Lisboa, é o árbitro indicado para o Feirense-União.

TAÇA DE PORTUGAL

Penafiel e Freamunde seguem em frente

O Penafiel, da II Divisão de Honra, garantiu ontem a passagem aos oitavos-de-final da Taça de Portugal em futebol ao receber e bater por 2-1 o Estrela de Vendas Novas, da II Divisão B, em partida em atraso da quinta eliminatória.

Na próxima ronda, a decorrer a 14 de Janeiro, o Penafiel vai jogar de novo no seu

terreno, frente ao vencedor do encontro de desempate entre Sporting de Braga (I Divisão) e Felgueiras (Honra), referente aos 16 avos-de-final, a ter lugar a 28 de Dezembro.

Ontem, o Freamunde (III Divisão) já havia garantido, ante o Portomosense (também da III Divisão), a presença nos oitavos-de-final.

«NEGÓCIO FURADO»

Pizzi recusa Benfica e fica em Barcelona

O futebolista hispano-argentino Juan Antonio Pizzi recusou a oferta para se transferir para o Benfica, optando por permanecer no F.C. Barcelona, revelou o empresário do jogador, Ricardo

Sliepper. Pizzi, que mantinha contactos com os dirigentes «encarnados» há já algumas semanas, preferiu continuar na Catalunha depois de uma reunião mantida ontem com os dirigentes do «Barça».

DA NIGÉRIA

Milutinovic eleito para seleccionador

A Federação Nigeriana de Futebol anunciou que Velibor «Bora» Milutinovic foi o escolhido para orientar a Nigéria no Mundial de França'98.

O Governo nigeriano deu já o seu «aval» para a contratação, devendo Milutinovic assinar contrato nas próximas horas na cidade de Abuja. Se vier a confirmar-se a contratação, Milutinovic será o quarto seleccionador da Nigéria nos últimos 20 meses.

O técnico de origem sérvia foi demitido do cargo de seleccionador do México a 25 de Novembro, embora tenha qualificado a equipa para o

«Mundial» do próximo ano.

Ao serviço do México, desde Agosto de 1995, «Bora» registou 21 vitórias, 13 empates e 13 derrotas, conquistou a Taça de Ouro'96, a Taça dos Estados Unidos, em 1996 e 1997, e o 3º lugar na Taça América'97, além do 1º lugar no torneio de qualificação da CONCACAF para o Mundial'98.

Esta foi a sua segunda passagem pelo México, depois de ter dirigido a selecção anfitriã do Mundial'86. Nas duas últimas edições da mais importante competição mundial de futebol, Milutinovic orientou a Costa Rica (Itália'90) e Estados Unidos (EUA'94).



IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

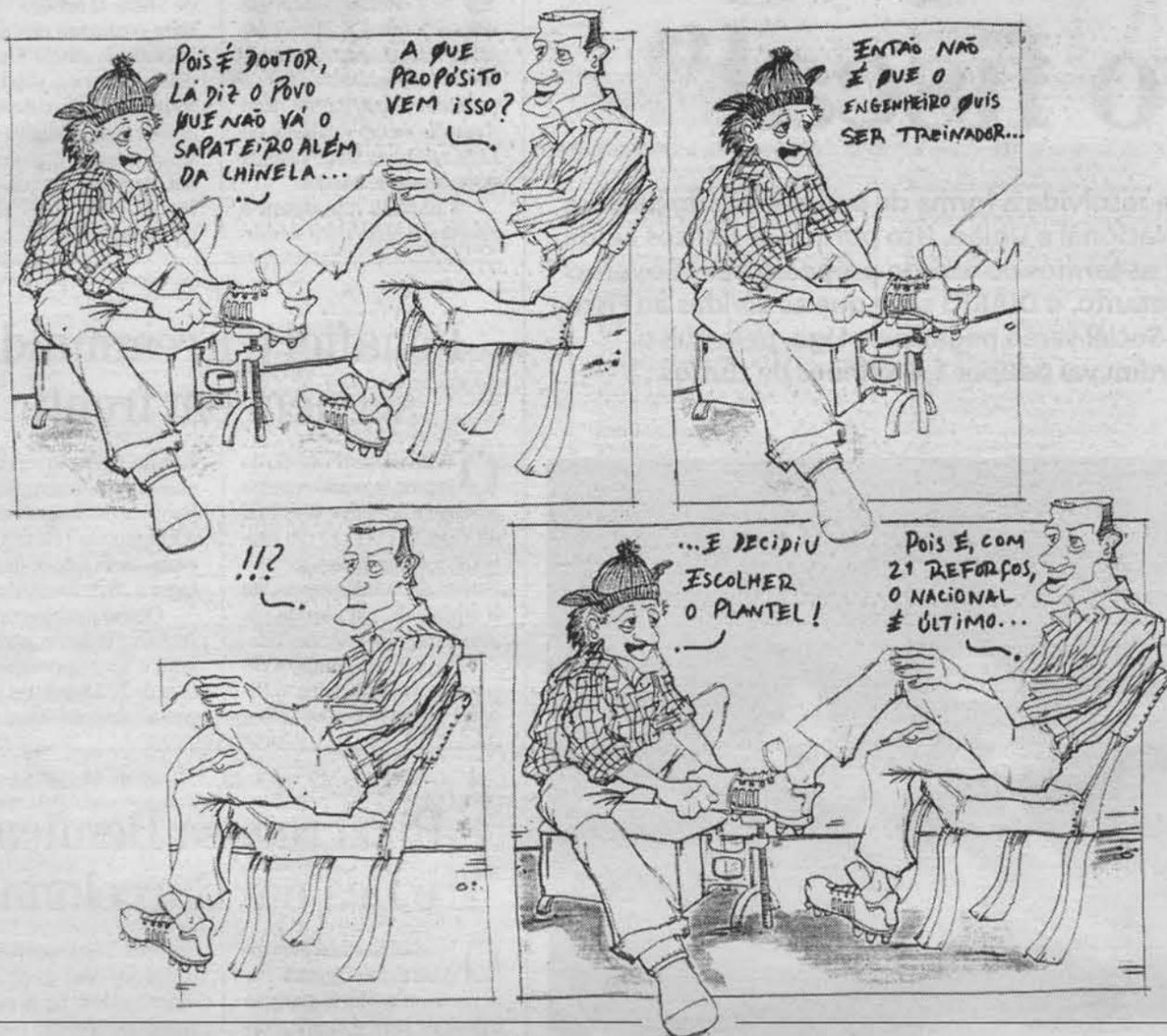
Telefone:

Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Telf. 220031/2

DIÁRIO Notícias



Por Zé Graxa



1 bola-pára-quedista e as 2 placas alusivas

Não há cerimónia protocolar que não tenha a sua gaffe. E a inauguração do relvado do Porto-santense não foi excepção.

Contaram ao Zé Graxa que Alberto João Jardim e José Lino foram surpreendidos no momento do «pontapé de saída» pelo facto de... não haver bola. E a justificação é simples.

Programada para «voar» na mão de um pára-quedista, o voo não se realizou por causa do nevoeiro e da chuva, pelo que foi preciso desenrascar.

Contaram, também, ao Zé Graxa que nesta mesma inauguração havia duas placas alusivas à cerimónia. Uma encomendada por José Lino — não fosse esquecer o nome do campo — e uma segunda encomendada pelo IDRAM. E cioso do seu relvado, José Lino usou a «sua placa», deixando a segunda para outra inauguração.

Confiança ao almoço dispensa ao jantar

No Futebol, em Portugal, os dirigentes são todos iguais. Embora uns até queiram parecer diferentes. Assim, não surpreendeu que após um almoço publicitado, em que o presidente reitera o seu voto de confiança no treinador, negando aquilo que então era uma evidência — nova derrota implicava, então, o despedimento do treinador —, não é que o treinador foi mesmo dispensado!?

Daí que a malta cá da casa lhe faça um pedido: sr. presidente, dispense os votos de confiança!

Três ordenados uma só missão

Vamos ter mais um madeirense inscrito no «Guinness-Book». Como o homem dos... três ordenados. O Zé explica: o nosso recordista aufere a sua letra na função pública na condição de destacado, cobra uma fortuna como técnico-assessor e factura uns «milhos fritos» como treinador de Futebol.

Para este nosso amigo, o dia tem 29 horas...

Três destacados...um só clube

Acontece, também, com um clube cá da paróquia. Pese embora o facto de só competir na II Divisão B, não é que esta colectividade tem um treinador principal destacado, um «adjunto» destacado-transferido e um verdadeiro destacado na prateleira?

E porque a melhor maneira é comprometer quem manda, a esperteza ajuda nestas situações: convida-se o irmão de quem manda.



"Esbanjar dinheiro e água..."

A Madeira tem destas coisas. Luxos só possíveis, porque não existe parcimónia na gestão dos dinheiros do contribuinte. Assim, alguém decidiu investir uns milhares de contos na aquisição de um piso sintético, de duvidosa utilidade. Não só porque está condenado pelos especialistas, como, e principalmente, porque chove tanto dentro do pavilhão que aquilo está a tornar-se uma pista de TT (todo-o-terreno). Porque os tacos estão todos a descolar por baixo daquela maravilha verde.

Então não era melhor tapar primeiro os buracos do tecto?



O contrato as promessas e a verdade

Van der Straten veio para o Marítimo com um contrato milionário, que garante um ordenado de príncipe ao jogador e uma fortuna ao seu ex-clube. Com a vantagem deste poder reclamar o regresso do seu craque, aproveitando qualquer deslize do clube que o contratou.

Ou seja, Fontes comprometeu-se a pagar ao Antuérpia e ao mesmo tempo assumiu que se falhasse no pagamento, perdia o jogador e obrigava-se a pagar a totalidade do contrato rubricado.

Uma coisa tonta, diria o leitor! Uma coisa normal, dirão aqueles que estiveram ligados à sua contratação, com a promessa «de alguém» de que dinheiro é coisa que não faltaria. Estávamos no tempo do projecto do Marítimo da Madeira apresentado por... Francisco Santos a Manuel José.

O problema é que o mesmo que mandou fechar a torneira tinha dito antes para gastar rios de dinheiro, pois queria a Europa a qualquer hora.



O QUE UMA DERROTA FAZ Seis milhões de adeptos ...menos de 30 ao jantar

Ficou célebre em Portugal a convicção de Manuel Damásio de que havia em Portugal seis milhões de adeptos do... Benfica.

Outrora o maior de Portugal, o grande de Lisboa veio à província para jogar com um clubezeco de alguns milhares de vilões. «Levou no coco» dentro das quatro-linhas e quando chegou à hora de mobilizar algumas

centenas (dos milhões) de adeptos que diz ter, o grande Benfica reuniu... trinta infelizes adeptos. Numa época em que o profissionalismo dita as suas leis, o Zé Graxa sugere a João Vale e Azevedo que na próxima contrate os «Verde-rubros», uns verdadeiros profissionais das jantaradas, fervor clubista e outro tipo de... agitações.

Nélson é aposta de Inácio

O ex-vila-condense Nélson será o substituto de Van der Straeten no jogo do próximo sábado, em que o Marítimo defronta o Salgueiros, em Vidal Pinheiro. Isto no caso do belga não poder jogar.

O anúncio foi feito por Augusto Inácio ontem, depois de uma reunião que o técnico manteve com o presidente José Carlos Pereira. O treinador diz-se "surpreendido com a situação" de Van der Straeten, lamentando que a mesma aconteça "para mais em Dezembro". Colocado perante a possibilidade do belga não jogar, Inácio não tem dúvidas em apostar no nome de Nélson. "É a primeira possibilidade", confessa. Isto tendo em vista o jogo de sábado. Quanto ao futuro, o técnico aponta a necessidade de contratar mais um guarda-redes, caso Van der Straeten tenha de regressar à Bélgica. "Mas neste momento não faz qualquer sentido procurarmos um guarda-redes quando este caso não está resolvido", concluiu o tema.

Já sobre a partida com o Salgueiros, "a primeira de uma série muito difícil de cinco jogos, quatro dos quais fora", Inácio diz que frente a frente estarão duas boas equipas, garantindo que o Marítimo "irá jogar na procura dos três pontos". "Trabalhamos sempre com a mesma vontade, mas é natural que no aspecto anímico a equipa esteja mais forte devido às recentes vitórias. Contudo, se isto nos deixa tranquilos, sabemos que ainda falta muito campeonato e que nada ganhámos até agora", salientou o treinador maritimista.

Eusébio recuperável para sábado

O lateral-esquerdo Eusébio deverá recuperar da lesão que o atormenta, a tempo de poder jogar sábado, ante o Salgueiros. O jogador apenas efectuou corrida no treino de ontem, a exemplo de Carlos Jorge, Rinaldo, Vasconcelos e Maurício. Destes, somente o capitão também poderá jogar. Outra opção para Inácio é Bruno que ontem treinou normalmente.

Os maritimistas desenvolveram a sessão de trabalho em Santo António, recinto ao qual irão regressar esta manhã, para novo treino, o penúltimo antes da viagem, amanhã ao fim da manhã, para o continente.

D. A.

BELGA NÃO DEVE JOGAR SABADO

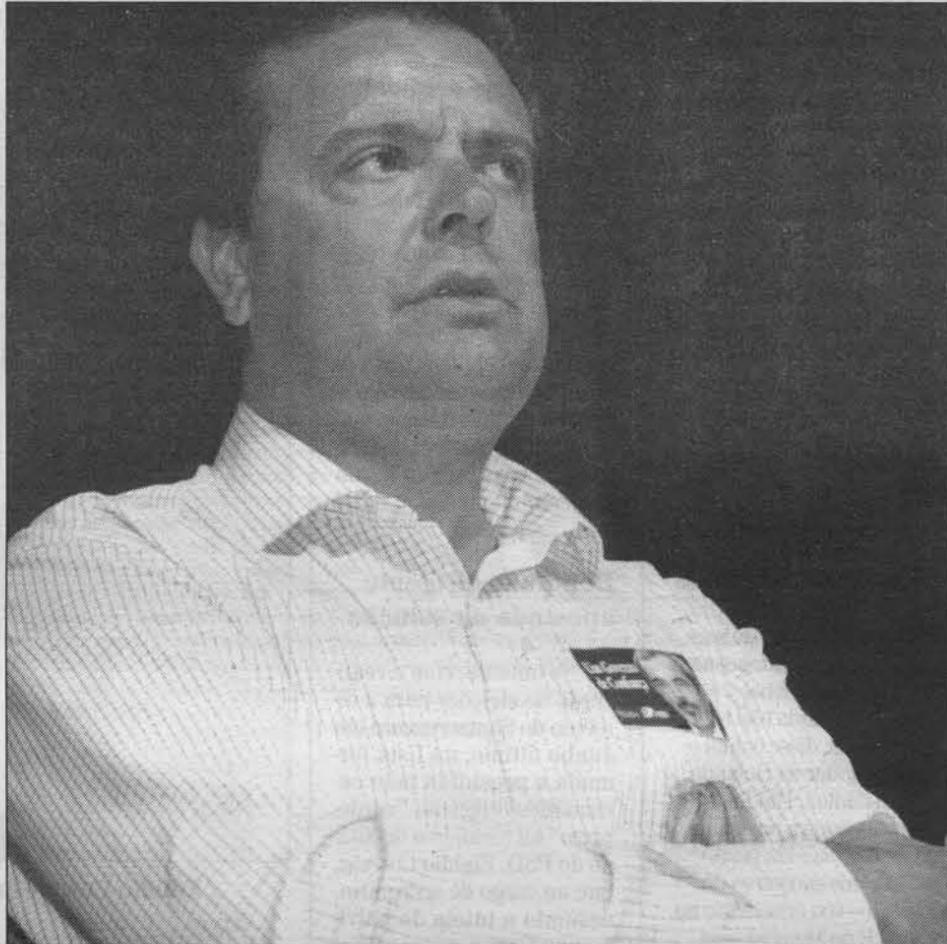
Van der Straeten "leva" Marítimo à FIFA

- Na defesa intransigente dos seus direitos, o clube madeirense tenta junto da Federação Internacional de Futebol expor a sua posição. Ontem já o fez por fax mas não está posta de parte a possibilidade de algum elemento ligado aos verde-rubros ser recebido pela FIFA. Enquanto isso, Van der Straeten não deve jogar na próxima jornada, por causa da suspensão imposta pela FPF.

O "caso Van der Straeten" poderá levar o C. S. Marítimo a ser recebido no quartel-general da FIFA, sediado em Zurique. Esta perspectiva é confirmada pelo dr. Hugo Velosa, responsável jurídico dos verde-rubros, colocado perante os dados recolhidos pelo DIÁRIO no dia de ontem. Soubemos que o clube madeirense já sondou o organismo que orienta o futebol mundial nesse sentido, parecendo haver abertura da FIFA no sentido de receber alguém ligado ao Marítimo ou um designado seu representante. Este é um aspecto que os maritimistas têm por importante porque, assim, poderão esclarecer, de viva voz, o seu posicionamento, neste caso à mais alta instância do futebol internacional.

Ontem o Marítimo já fez chegar à FIFA, através de fax e por intermédio da Federação Portuguesa de Futebol, seguindo os trâmites normais, a visão madeirense da situação, no que foi acompanhado por uma tomada de posição do próprio Van der Straeten. A defesa da colectividade maritimista centra-se, sobretudo, na circunstância de que o contrato estabelecido aquando da transferência do jogador do Antuérpia para o Funchal está, neste momento, a ser cumprido integralmente. Hugo Velosa não se quer alongar nesta temática mas garante que o Marítimo "irá defender intransigentemente os seus direitos".

Por outro lado, e naquilo que poderá ser um trunfo para



Hugo Velosa é o "ponta-de-lança" do Marítimo no "caso Van der Straeten".

o clube dirigido por Carlos Pereira, há a enorme vontade de Van der Straeten querer continuar na Madeira — como o próprio confessa noutra local desta página —, ou seja, cumprir o contrato que assinou com a colectividade do Almirante Reis e que é válido até ao final da presente temporada. Daí a exposição do caso junto da Comissão do Estatuto do Jogador da FIFA que habitualmente dá razão

aos futebolistas nas suas decisões.

Ausência provável em Salgueiros

Mas esta "luz ao fundo do túnel" no sentido de Van der Straeten continuar de verde e vermelho equipado, pode não existir para a próxima jornada do campeonato português, frente ao Salgueiros. É que, na sequência do fax

enviado anteontem pela FIFA, a Federação Portuguesa de Futebol já deu conta da suspensão do jogador. Pelo menos para já. E como o desafio que se aproxima é já sábado, resta pouco tempo para os maritimistas inverterem a situação.

No entanto, se Van der Straeten não jogar na jornada deste fim-de-semana do campeonato português, tal não significa que não o possa fazer

posteriormente. Mas aí terá que haver abertura da FIFA aos argumentos verde-rubros...

As cláusulas do "caso"

Recordese que esta situação tem a ver com cláusulas incluídas no contrato de empréstimo do guarda-redes ao Marítimo, curiosamente assinado no dia 16 de Dezembro de 1996. Há um ano e com a duração de dezoito meses, concluindo-se, pois, no final da presente temporada. As alíneas, reveladas ontem pelo DIÁRIO e que originam este caso, têm a ver com algo bizarro: o Marítimo comprometia-se a pagar mensalmente uma determinada verba ao Antuérpia; mas caso não o fizesse, o clube belga poderia reaver o atleta, com a colectividade madeirense, mesmo assim, a ter de pagar o contrato até ao final. Durante os dezoito meses. Quer isto significar que, na eventualidade de algum atraso por parte dos madeirenses, os belgas recebiam o jogador e a totalidade do dinheiro! Um contrato inteligentemente elaborado por parte do Antuérpia, sem dúvida. E que na ocasião levou, inclusive, o próprio consultor jurídico da direcção maritimista, dr. António Fontes, a contestar a validade do mesmo. Mas a "febre Manuel José" — o treinador que exigiu o jogador — era tal que Van der Straeten foi contratado com as cláusulas acima descritas incluídas no acordo. E como o Marítimo não pagou a verba estipulada durante alguns meses da época passada, o Antuérpia denunciou a situação junto da FIFA. De nada valendo, para já, que o clube madeirense tenha acertado as contas no início de Setembro e, neste momento, esteja com o assunto perfeitamente regularizado.

D. A.

VAN DER STRAETEN FIRME

«O meu grande desejo é ficar na Madeira»

O guarda-redes belga Van der Straeten quer continuar na Madeira, defendendo a baliza do Marítimo, e não voltar ao Antuérpia, actual lanterna-vermelha do campeonato belga. Esta vontade foi reafirmada ontem à tarde, no Campo de Santo António, pelo próprio futebolista.

Não tendo treinado, a exemplo da véspera, por se encontrar engripado, Van der Straeten aproveitou o contacto com a comunicação social para garantir a "enorme vontade" em cumprir o contrato que tem com a colectividade verde-rubra até ao final da corrente temporada. "Quero ficar aqui, a minha fa-

mília está adaptada, gosto de estar no Marítimo e na Madeira e neste momento seria muito complicada uma mudança", frisa o guarda-redes. Por outro lado, Van der Straeten confessa não gostar "muito do treinador do Antuérpia" — um polaco que o colocou no "banco", recorde-se —, num sentimento que, se-

gundo o guardião, "parece ser recíproco".

Este, aliás, será mais um motivo para não se compreender a posição do clube belga, com a exigência do regresso por parte do futebolista. Van der Straeten, contudo, lembra que esta é uma situação em que "só o Antuérpia tem a ganhar, recebendo o

dinheiro e o jogador", e não deixa de se dizer "surpreendido" pelo facto da FIFA ter tomado uma posição favorável ao seu anterior clube. "Esta nova direcção do Marítimo pagou tudo", reconhece o belga que, todavia, aceita que o Antuérpia "aproveitou uma falha" da colectividade madeirense.

Esclarecendo que já enviou um fax ao organismo internacional "explicando tudo", Van der Straeten aguarda, agora, a decisão final da FIFA. Com natural expectativa e enorme vontade de que a perspectiva de regresso às origens não se confirme...

D. A.

BREVES

Lupescu e Raducioiu renunciam ao "Mundial 98"

Os internacionais romenos Ionut Lupescu e Florin Raducioiu, ambos a actuar na Alemanha, afirmaram ontem que não vão jogar pela sua selecção no mundial de futebol de 1998, marcado para França. "O relacionamento com a Federação romena é muito difícil e tenho muito que fazer, na tentativa de evitar a despromoção do Borussia Monchengladbach", afirmou Lupescu, enquanto para Raducioiu, avançado do Estugarda, "a porta está fechada e não há qualquer problema nisso, pois já estive em dois mundiais". Os dois jogadores abandonaram a formação romena devido a um desentendimento com o seleccionador Anghel Iordanescu, que recentemente se mostrou disponível para os voltar a chamar.

Lázio: não a Sacchi mas quer... avançado Batistuta

O accionista maioritário da Lázio, Sergio Cragnotti, afirmou ontem que o clube transalpino de futebol não está interessado no treinador Arrigo Sacchi, mas sim no avançado argentino Gabriel Batistuta, actualmente na Fiorentina. "Não interessa", foi como respondeu Cragnotti das perguntas sobre o possível interesse em Arrigo Sacchi para substituir o sueco e ex-benfiquista Sven-Goran Eriksson, que no final da temporada pretende rumar ao futebol inglês. Por outro lado, Sergio Cragnotti anunciou a sua intenção de entrar na corrida a Batistuta, que tem contrato com a Fiorentina até 30 de Junho de 2000, mas não se mostrou confiante nessa possibilidade, pois "não creio que ele saia de Florença".

Primeira mulher árbitro na Argentina

A árbitro Florencia Romano deverá assinar amanhã um contrato com a federação argentina (AFA) para "apitar" encontros de futebol, tornando-se assim a primeira mulher a ajudar no país. Florencia Romano, de 28 anos, vai arbitrar jogos de futebol de sala feminino, de categorias inferiores, e ser assistente nas divisões superiores. No caso de se confirmar a assinatura do contrato, a AFA vai contar,

pela primeira vez no seu quadro de árbitros, com uma mulher.

Cvitanovic assina pelo Real Sociedad

O avançado internacional croata Igor Cvitanovic, do Croácia de Zagreb, assinou terça-feira um contrato por três anos com o clube espanhol Real Sociedad, no valor de 3,335 milhões de dólares (cerca de 600 mil contos). Cvitanovic, melhor marcador nas duas últimas temporadas do campeonato croata, poderá juntar-se ao restante plantel do clube de San Sebastian já a 28 de Dezembro caso o Real Sociedad pague antes do dia 23 os 1,76 milhões de dólares (cerca de 315 mil contos) devidos ao clube croata pela transferência do jogador.

Holandês Kluyvert em dúvida para Mundial'98

A participação do avançado internacional holandês do AC Milão, Patrick Kluyvert, na fase final do campeonato do mundo de futebol França 98, ainda não está confirmada, disse ontem o seleccionador da Holanda, Guus Hiddink. Hiddink, que se encontra na capital da Arábia Saudita para assistir aos encontros do México - seu adversário no grupo E do Mundial - na Taça das Confederações, afirmou que "é necessário primeiro que Kluyvert trate dos seus problemas judiciais". "O processo em que está envolvido - por atropelamento - poderá demorar seis meses a resolver. Um jogador não se consegue concentrar em duas coisas importantes ao mesmo tempo", considerou.

Clubes ingleses "investem" em chineses

Nove clubes ingleses, entre os quais o Chelsea, Arsenal e Nottingham Forest, mostraram-se interessados em contratar, no próximo ano, quatro futebolistas chineses. Os avançados Hao Haidong e Gao Feng e os defesas Fan Zhiyi e Zhang Enhua despertaram o interesse dos clubes ingleses durante um torneio efectuado em Inglaterra o Verão passado. Segundo o jornal "China Daily", o Chelsea, da primeira divisão inglesa, pretende contratar Fan, de 28 anos, "capitão" da selecção chinesa e considerado o melhor jogador de 1996.

SEDE DO SANTACRUZENSE

Reconstrução possível no próximo ano

- As obras de reconstrução da sede do Santacruzense deverão iniciar-se no primeiro trimestre de 98, com um custo total a orçar os 80 mil contos. Um dado adiantado ao DIÁRIO por Emídio Correia, secretário da direcção da colectividade da zona leste e que tem a tutela do património.

Parece estar assim finalmente ultrapassado o diferendo entre clube e Governo, que há algum tempo atrás levou Bráulio França a considerar a possibilidade de não continuar à frente dos destinos da colectividade.

Tudo porque o Governo Regional e Santacruzense não se entendiam quanto à ocupação do prédio. Enquanto o executivo, que é o proprietário do imóvel, pretendia que fossem cedidos cerca de 100 m² do novo edifício para serviços da autarquia, Bráulio França recusava esse cenário. Em contraponto, o então presidente da Comissão Administrativa que geria o clube propunha que o Governo cedesse o edifício ao Santacruzense, que se encarregaria depois de fazer as obras, segundo um projecto mais do seu agrado.

Deputado-dirigente apostado na solução

No entanto, com a realização de eleições para a direcção do Santacruzense em Junho último, na lista formada e presidida pelo carismático dirigente "verde-preto" foi incluído o deputado do PSD, Emídio Correia, que no cargo de secretário, assumiu a tutela do património. Com a missão prioritária de desbloquear o imbróglio vivido nesta questão, por forma a que a imperiosa reconstrução da sede do Sporting Club Santacruzense pudesse finalmente realizar-se.

O novo secretário empenhou-se no assunto, e pelos vistos foi bem sucedido, uma vez que segundo nos garantiu, "estão a ser ultimados todos os preparativos para a abertura do concurso público da obra". Segundo Emídio Correia, "nas várias reuniões que mantive com o secretário regional do Plano e Coordenação sobre este assunto fui recebido da melhor forma, e o dr. Paulo Fontes deu-me garantias satisfatórias de que a obra vai mesmo avançar em breve". E aponta como exemplo disso a brevidade com que o assunto foi tratado. "O processo entrou na Secretaria Regional do Plano e Coordenação em finais de Outubro, depois de a indefinição dos termos da obra o ter encailhado durante algum tempo.

Clube vai ceder espaço à Câmara

O entendimento entre o sr. secretário e o clube foi o



Emídio Correia anuncia ao DIÁRIO as boas novas do Santacruzense.

melhor, e acredito que ainda durante o primeiro trimestre do próximo ano tudo estará pronto para o arranque dos trabalhos". Um entendimento a que não terá sido alheio o recuo da direcção do clube na sua pretensão de não ceder qualquer espaço à Câmara Municipal. Assim, dos 628 m² totais de construção, 104 serão mesmo para as instalações de serviços camarários, nomeadamente serviços administrativos, e arquivo. Quanto à possibilidade

nubilizado uma residência para cada um dos dois moradores naquele edifício, ainda não se chegou a um acordo final. No entanto, segundo Emídio Correia, "tudo está bem encaminhado, pois existe a necessária flexibilidade das duas partes para que se consiga chegar a um entendimento".

Obras na sede e no campo

Para já está prevista a criação de uma comissão

mente a sede do clube".

Nesta conversa com o DIÁRIO, Emídio Correia abordou também as obras de beneficiação do pavimento que estão actualmente a ser realizadas no Municipal de Santa Cruz. Atribuindo-as ao "bom entendimento" que salienta existir entre o clube e o IDRAM, considera-as "imprescindíveis", apesar de a retirada daquele local do campo de futebol ser falada como uma forte possibilidade a curto prazo. Quanto ao

- (...) Um entendimento a que não terá sido alheio o recuo da direcção do clube na sua pretensão de não ceder qualquer espaço à Câmara Municipal. Assim, dos 628 m² totais de construção, 104 serão mesmo para as instalações de serviços camarários, nomeadamente serviços administrativos, e arquivo.

de a Banda Municipal, neste momento também ocupante daquele edifício, poder lá continuar após a reconstrução, não está absolutamente posta fora de questão, embora estejam a ser estudadas várias alternativas. O destino dos inquilinos daquele prédio são, aliás, uma preocupação para o Governo e para o clube, pois apesar de o Instituto de Habitação da Madeira ter já dispo-

encarregue de fiscalizar o desenrolar dos trabalhos, de que farão parte um representante do Governo Regional, um representante do Santacruzense e o arquitecto Filipe Sousa, responsável pela elaboração do projecto. Enquanto decorrerem as obras, Emídio Correia salienta que "a Câmara prontificou-se a encontrar um local onde possa funcionar provisoria-

investimento, que alguns consideram desnecessário, feito na montagem de um sistema de irrigação, o secretário da direcção do Santacruzense desvaloriza essa questão, lembrando que "esse sistema de irrigação não se irá perder, pois poderá ser transportado para local onde, no futuro, se instale o novo campo".

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

LIGA DOS CAMPEÕES

Dortmund e Bayern em duelo germânico

O sorteio, realizado ao princípio da tarde, em Genebra, na Suíça, reservou à outra equipa alemã em prova, o Bayer Leverkusen, tarefa tão ou mais difícil do que a dos seus pares, ao colocar-lhe no caminho o Real Madrid, de Espanha.

Igualmente imprevisível apresenta-se o despique entre os italianos da Juventus de Turim e os ucranianos do Dínamo de Kiev, nuns quartos-de-final que se completam com o embate entre o Mónaco e o Manchester United e que se realizam a 4 e 18 de Março.

De facto a prova "rainha" das taças europeias da UEFA, a Liga dos Campeões, terá nos quartos-de-final jogos muito interessantes, por juntarem algumas das melhores e mais conceituadas equipas do futebol mundial, autênticos símbolos dos respectivos campeonatos.

Juventus contra Dínamo de Kiev

Como exemplo, o encontro Juventus-Dínamo Kiev. Se por um lado estão os campeões italianos e finalistas vencidos da última liga dos campeões, por outro está uma referência da antiga União Soviética e actual potência da Ucrânia, uma das melhores equipas em prova.

Depois de terem surpreendido tudo e todos na primeira fase da Liga dos Campeões, onde foram os únicos apurados, deixando para trás "colossos" como o Barcelona, Newcastle e PSV Eindhoven, os ucranianos não serão agora certamente adversário fácil para os italianos.

Real Madrid joga com Leverkusen

No embate entre Bayer Leverkusen e Real Madrid, estes últimos levam de alguma forma vantagem, não pelo brilhante historial que encerram, mas sim por se afirmarem actualmente como uma das melhores equipas da Europa, com "estrelas" mundiais como Roberto Carlos, Raul, Hierro, Sedorf, Suker ou Mijatovic.

Os alemães, segundos classificados do respectivo grupo na primeira fase da prova, contam sobretudo com a "tradição" germânica, alicerçada num futebol muito táctico e fisicamente incrível, para poderem seguir em frente... esperando ainda golos de Emerson e Ulf Kirsten.

No entanto, já se sabe que pelo menos uma equipa germânica ficará pelo "caminho", após o sorteio ter ditado o jogo Bayern Munique-Borussia de Dortmund, dois tradicionais ad-

- Os desígnios da sorte determinaram ontem um encontro fratricida entre os alemães do Bayern de Munique e Borussia de Dortmund nos quartos-de-final da Liga dos Campeões europeus em futebol.



O sorteio foi madastro para duas das três equipas alemãs.

versários pelo título da "Bundesliga", que em Março medirão forças no palco europeu.

Se no plano interno os campeões europeus em título, o Borussia, não têm estado muito bem, na "montra europeia" tudo tem sido diferente, com a equipa do médio internacional português Paulo Sousa a efectuar uma carreira brilhante.

Manchester favorito ante o Mónaco

Vencedora do grupo "A" da primeira fase, com seis pontos de vantagem sobre o segundo classificado (Parma), a formação de Dortmund parece ter um claro e inequívoco objectivo, revalidar o título de campeão europeu, embora talvez o Bayern não tenha sido o melhor adversário que a sorte poderia ter ditado.

Por último, na Liga dos Campeões, o embate entre Mónaco e Manchester United, com ligeira e teórica vantagem para os ingleses, embora estes ainda tenham alguma dificuldade para apresentar na Europa a supremacia que evidenciam no característico futebol inglês.

Bétis-Chelsea jogam na Taças das Taças

Na Taça das Taças — com jogos agendados para 05 e 19 de Março — Bétis (Espanha) e Chelsea (Inglaterra) deverão protagonizar o jogo "cartaz", como dois dos favoritos à conquista da prova, que este ano decresceu de alguma forma de importância pelo alargamento da Liga dos Campeões.

Também com boas hipóteses na prova surgem as equi-

pas do Estugarda, da Alemanha, que nos quartos-de-final defrontará os checos do Slávia de Praga, e os italianos do Vicenza frente aos holandeses do Roda, enquanto os gregos do AEK Atenas terão como adversários os russos do Lokomotiv Moscovo.

Na Taça UEFA, os encontros Atlético Madrid-Aston Villa e Inter Milão-Schalke 04 surgem como os mais interessantes, numa eliminatória que se completa com os jogos entre Ajax Amsterdão-Spartak Moscovo e Lázio-Auxerre.

No Inter-Schalke, os italianos, com um plantel onde figuram nomes como Ronaldo, Djorkaeff, Ivan Zamorano ou Simeone, são claros favoritos num jogo em que defrontam os campeões em título e recentes "carrascos" da equipa portuguesa do Braga na prova.

REACÇÕES AO SORTEIO

Alemães desapontados com confronto "interno"

Um certo desapontamento pelo confronto "interno" entre as equipas germânicas do Bayern Munique e Borussia Dortmund nos quartos-de-final da Liga dos Campeões Europeus de futebol dominou as reacções dos respectivos clubes ao sorteio.

"O sorteio não foi particularmente bom. Queríamos uma equipa estrangeira, mesmo que fosse mais forte (que o Dortmund). As duas equipas conhecem-se bem, será um jogo muito difícil", reagiu assim o técnico do Bayern Munique, Giovanni Trapattoni.

Por seu turno, os responsáveis do Borussia Dortmund também demonstraram estar algo decepcionados com o sorteio, onde preferiam uma equipa estrangeira, embora este "confronto" reserve alguma coisa de interessante.

"Numa competição internacional é preferível jogar com uma equipa de outro país, mas penso que será um jogo interessante", disse o director-geral do Borussia, Christian Hockenjos, salientando que poderá ser favorável à sua equipa jogar primeiro em Munique.

EM ESPANHA

Hadji negocia com o Deportivo

O futebolista marroquino Mustapha Hadji, que rescindiu recentemente com o Sporting, chegará quarta-feira à Galiza para negociar um eventual contrato com o Deportivo da Corunha, anunciou ontem o presidente do Depor, Augusto Cesar Lendoiro.

A revelação foi dada no mesmo dia da apresentação do novo reforço dos galegos, o uruguaio Sebastian Abreu, de 21 anos, que representava o clube argentino do San Lorenzo de Almagro.

Abreu assinou por cinco anos e meio, com o clube a poder exercer opção por

mais duas temporadas, a troco de 7,5 milhões de dólares (cerca de 1,3 milhões de contos).

Quanto ao propalado interesse do Deportivo no treinador brasileiro Wanderley Luxemburgo, Lendoiro optou pelo silêncio, não negando porém a existência de contactos, referindo-se à situação de José Manuel Corral (técnico interino) como "temporária".

No entanto, Lendoiro reconhece que a equipa está a melhorar, não desdenhando manter Corral no cargo caso o Deportivo continue a jogar bem.

NO VALÊNCIA

Ilie foi aprovado e apresentado

Oromeno Adrian Ilie foi apresentado como o mais recente reforço do Valência, que milita na Liga espanhola de futebol, após o corpo médico do clube ter considerado que o jogador não sofre de hepatite activa.

O Valência já havia garantido no final da passada semana a contratação do avançado romeno de 23 anos, que militava no Galatasaray de Istambul, mas o rumor de que Ilie padecia de hepatite adiou a consumação da transferência, tendo o futebolista sido submetido a uma segunda série de testes médicos.

"Não tem nenhuma hepatite, já que não existem quaisquer indícios a esse respeito, e desse ponto de vista

não há qualquer inconveniente na sua contratação", afirmou terça-feira o chefe dos serviços médicos do Valência, que admitiu que o jogador sofreu, de facto, de hepatite no ano passado, "mas já passou".

Após ouvir o diagnóstico do "seu" médico, o conselheiro-delegado do clube valenciano, Manuel Llorente, não teve dúvidas em partir definitivamente para a contratação de um dos mais conceituados jogadores romenos da actualidade.

"Os médicos do Galatasaray podem insistir em que ele tem hepatite, mas nós confiamos nos nossos serviços médicos. Se tivesse, não o contrataríamos", justificou Llorente.

NA ALEMANHA

Leverkusen interessado em Robert Pires

A direcção do Bayer Leverkusen, vice-campeão de futebol da Alemanha, revelou ontem estar interessada na contratação de Robert Pires, avançado do clube francês FC Metz.

O jovem internacional gaulês está ligado ao seu actual clube até ao ano 2000 e o presidente do F. C. Metz re-

clama entre 6,7 e 10,1 milhões de dólares (entre 1,2 e 1,8 milhões de contos), quantia considerada excessiva pelo clube alemão.

O Bayer Leverkusen também deseja fazer regressar às suas fileiras o ex-internacional alemão Andreas Thom, actualmente ao serviço do Celtic Glasgow.

NO MÉXICO

Oito jogos de suspensão para Comizzo

O guarda-redes argentino da equipa mexicana Leon, Angel David Comizzo, foi condenado a oito jogos sem jogar e a pagar uma multa de 20.000 pesos (450 contos) pela Federação Mexicana de Futebol, por ter agredido um adversário.

Numa acção de jogo, Comizzo atacou o avançado Carlos Hermsillo, da equi-

pa Cruz Azul, no encontro da segunda "mão" da final do campeonato de Inverno do México, a 7 de Dezembro corrente.

Com a cara ensanguentada por um corte na face direita, Hermsillo conseguiu mesmo assim transformar a grande penalidade marcada pelo árbitro da partida, garantindo deste modo o triunfo do Cruz Azul.

NO BOM SUCESSO

Simplicio Bettencourt rende Herculano

Simplicio Bettencourt é o novo treinador do Futebol Clube Bom Sucesso, substituindo na função Herculano Sousa. A mudança concretizou-se esta semana, após a derrota averbada pelo clube funchalense frente ao Sporting do Porto Santo, tendo o ex-treinador do Andorinha sido já ontem à noite apresentado aos jogadores, antes da realização de mais um treino.

A "chicotada psicológica"

fica a dever-se não só aos maus resultados da equipa no Campeonato Regional da I Divisão de Futebol, onde ocupa o último lugar da classificação sem qualquer ponto averbado, mas também a alguma insatisfação existente no seio do grupo de trabalho.

Simplicio Bettencourt irá ser coadjuvado por Cordeiro, elemento que transita da anterior equipa técnica.

INATEL

Campeonato de futebol continua com... Graça

Representação da Graça (Machico) continua a liderar o campeonato regional de futebol de onze do INATEL.

Disputadas que estão quatro jornadas, a formação machicense soma por vitórias os jogos realizados, totalizando por isso doze pontos. Na ronda do passado fim-de-semana, a Graça ganhou a Santo António, por um claro 5-0. O actual segundo classificado, Campanário, também goleou: 10-2 à ECM. No restante jogo da jornada, aconteceu um empate, entre o Porto Moniz e Câmara de Lobos (1-1).

Perante estes desfechos, a classificação está assim ordenada: 1º Graça, 12 pontos; 2º Campanário, 10 pontos; 3º Porto Moniz e Câmara de Lobos, 9; 5º Santo António, 8; 6º São Martinho, 5 (menos um jogo); 7º ECM, 4; 8º Caniçal, 3 (menos um ponto).

O encontro entre São Martinho e Caniçal, da quarta jornada, foi adiado para o próximo dia 3 de Janeiro.

Quanto à quinta ronda, está marcada para o dia 10. Quanto ao campeonato regional de futebol de cinco, está a decorrer a terceira jornada.

João Vieira (CMF) a nível nacional

No próximo fim-de-semana, em Torres Vedras, irá acontecer o corta-mato nacional do INATEL.

Recorde-se que a Madeira estará representada por intermédio do atleta da Câmara Municipal do Funchal, João Vieira, participante no escalão de Veteranos C.

Relativamente à próxima prova de atletismo no âmbito regional, acontecerá a 18 de Janeiro. Será o Campeonato Regional de Estrada, no percurso entre o Cabo Girão e a Ribeira Brava. As inscrições para esta competição encerram no próximo dia 14. Esta prova serve de apuramento ao Campeonato Nacional de Estrada.

DESPORTO ESCOLAR

Futebol aconteceu no primeiro ciclo

Actividade do desporto escolar respeitante ao Primeiro Ciclo teve continuidade na semana transacta, com o futebol a ser a modalidade em foco.

Os jogos aconteceram em toda a Região, com a particularidade de, no Funchal, a competição ter tido lugar nas instalações do Regimento de Guarnição nº 3, Nazaré. De manhã e de tarde, já que as escolas do Funchal ficaram divididas em duas séries, Este e Oeste.

Esta organização do Gabinete Coordenador do Desporto Escolar foi a segunda grande manifestação do desporto no Primeiro Ciclo, neste ano lectivo, depois de ter acontecido a competição destinada à Velocidade e ao Lançamento do Peso. Na calendarização estabelecida, em Janeiro irá realizar-se a competição concelhia destinada ao Salto em Comprimento e ao Salto em Altura, bem como do Basquetebol.

BASQUETEBOLO

Seleccções nacionais com madeirenses

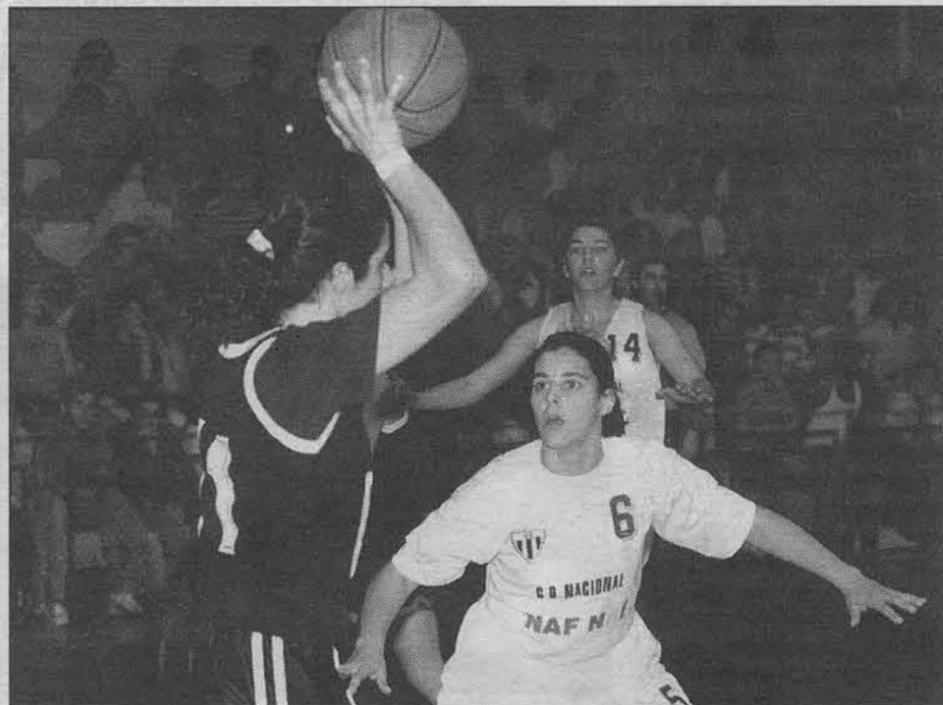
- Tal como em épocas anteriores, o período do Natal é aproveitado para a realização de estágios das seleções nacionais dos vários escalões. Este ano com uma presença madeirense muito significativa.

No sector masculino terá lugar o Torneio Internacional Expo'98 (em substituição do Torneio RTP) que contará com as seleções de Portugal, Brasil e Nova Zelândia e com a equipa da Portugal Telecom. Esta competição realiza-se nos próximos dias 19, 20 e 21, no novo pavilhão da Póvoa de Varzim.

Nas seleções femininas, que também terão um calendário de trabalho intenso, encontram-se várias jogadoras dos clubes madeirenses.

Para a selecção de seniores, que irá participar, de 26 a 28, no Torneio Internacional da Bélgica, foram convocadas Ema Jesus e Sandra Duarte, ambas do CAB/Levi's Store e Fátima Freitas e Mónica Duarte, do CD Nacional/Naf Naf. Estas atletas irão participar num estágio de preparação, de 21 a 23, orientado pelo seleccionador nacional, José Leite. Também no escalão de juniores a Madeira estará representada num estágio de observação que começou hoje e se prolonga até ao próximo dia 22. Fabíola Alves e Andreia, ambas do CAB, e Rubina Camacho, do C.D.Nacional, são as três atletas convocadas por José Carruna.

Finalmente, no escalão de cadetes, realiza-se um estágio de observação, também entre hoje e o dia 22, com vista à preparação da fase de qualificação para o Campeonato da Europa, que terá lugar em Agosto do próximo ano. Deste grupo de trabalho fazem parte as jogadoras, do C.S.Marítimo, Carla Relva, Joana Escórcio, Débora Escórcio e Joana Freitas, do Clube Amigos do Basquetebol. J.S.



Fátima Freitas é uma das madeirenses presentes no estágio da selecção.

NÃO HÁ FESTAS

ABM sem dinheiro

Ao contrário do que tem sido norma, a Associação de Basquetebol da Madeira não comemorou o seu aniversário, no passado dia 16. Em comunicado enviado aos clubes, o elenco presidido por José Manuel Vieira alega dificuldades financeiras para não celebrar esta data.

A direcção da ABM lembra aos clubes que se quiserem uma associação forte "deverão

cumprir as suas obrigações (pagamentos, seguros desportivos, inscrições, etc), para obterem a defesa dos seus direitos e o incremento da modalidade".

Num outro ponto do comunicado é referido que a falta de pagamento dos seguros desportivos da época 96/97 poderá colocar em risco a participação nas competições nacionais e regionais.

GOLFE

Bruno Aguiar vence III Torneio Telecel

Disputou-se, no passado fim-de-semana, no Campo de Golfe do Clube de Golf do Santo da Serra, o III Torneio Telecel, prova disputada na modalidade de Stableford Eclectic, que contou com a participação de mais de uma centena de jogadores, em duas categorias de homens e outras tantas de senhoras.

As quatro categorias foram muito disputadas durante os dois dias de competição, com a vitória final a pertencer ao jovem Bruno Aguiar, com 49 pontos.

Destaque ainda para o facto deste torneio ter registado um acontecimento inédito, nada mais nada menos do que

dois "holes-in-one" (buraco numa pancada só). Os protagonistas destes feitos foram Carlota Santos e Jorge Teixeira da Silva.

Nos resultados por categoria, e começando pela 1.ª categoria homens, o primeiro classificado foi Francisco Vasconcelos, com 47 pontos, seguido por João Pedro Sousa e João Abel Freitas, ambos somando 47 pontos. Ainda em homens, mas na 2.ª categoria, o triunfo pertenceu, naturalmente, a Bruno Aguiar, com 49 pontos, com Domingos Silvério Marques e Jorge Abreu a se posicionarem nos lugares imediatos, com 47 pontos.

Em senhoras, na 1.ª cate-

goria, venceu Carolina Catanho (44 pontos), logo seguida por Gilda Sousa e Iolanda Sousa, as duas com 41 pontos. Na 2.ª categoria, o primeiro posto foi ocupado por Krista Egger, totalizando 43 pontos, com Ana Isabel Freitas a ser segunda (42) e Sara Sousa, terceira (39). O 1.º classificado em "gross" foi João Umbelino, que também conseguiu o "drive" mais longo. A bola mais perto foi alcançada por João Abel Freitas.

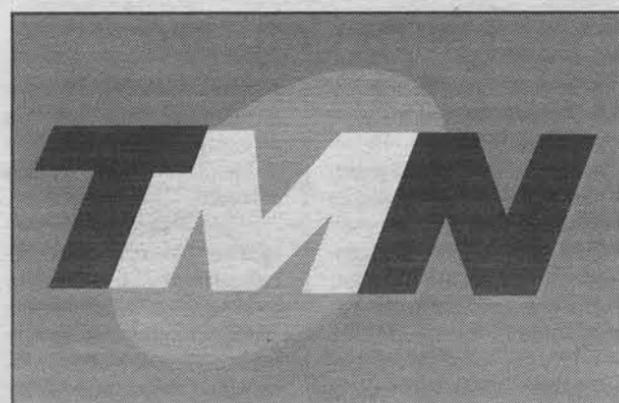
Após a disputa deste torneio, a classificação da camisola verde é liderada por Andrew Oliveira, com 82 pontos, seguido por João Abel Freitas (72), João Pedro Sousa (54),

Norberto Henriques (53) e Ricardo Abreu (46). Nos "eclectics", Andrew Oliveira é igualmente o primeiro classificado, com 55 pontos, seguido por João Pedro Sousa (57), Norberto Henriques e João Abel Freitas (59) e Pedro Freitas (60).

Distinções a João Sousa e Alexandre Henriques

Os madeirenses João Sousa e Alexandre Henriques foram distinguidos, no passado sábado, no decorrer de um jantar oferecido pela Federação Portuguesa de Golfe, realizado no Campo de Golfe de Golden Eagle, em Rio Maior.

João Sousa recebeu o prémio para o treinador do ano, tendo em conta, especialmente, o seu bom trabalho efectuado com os jovens na Madeira, enquanto Alexandre Henriques foi distinguido pelo primeiro lugar conquistado na Ordem de Mérito Nacional de 1997.



N B A

Utah Jazz cumprem tradição de vitórias

Malone obteve 29 pontos, 12 dos quais no último quarto de jogo, seis ressaltos, cinco assistências e três roubos de bola, sendo a "estrela" principal na arena de Miami, onde a equipa de Utah não perde desde 1991.

«Creio que foi o melhor jogo da temporada quanto ao que fizemos no ataque», referiu no final Jerry Sloan, treinador dos Utah Jazz.

Nos Jazz destaque também para Jeff Hornacek e John Stockton, jogadores que igualmente contribuíram de forma decisiva para o triunfo em Miami, ao concretizarem 18 e 14 pontos, respectivamente.

Da parte da formação de Miami, o base Tim Hardaway mostrou-se o melhor em campo, com 21 pontos e 11 assistências, seguido por Isaac Austin, com 18 pontos e cinco ressaltos.

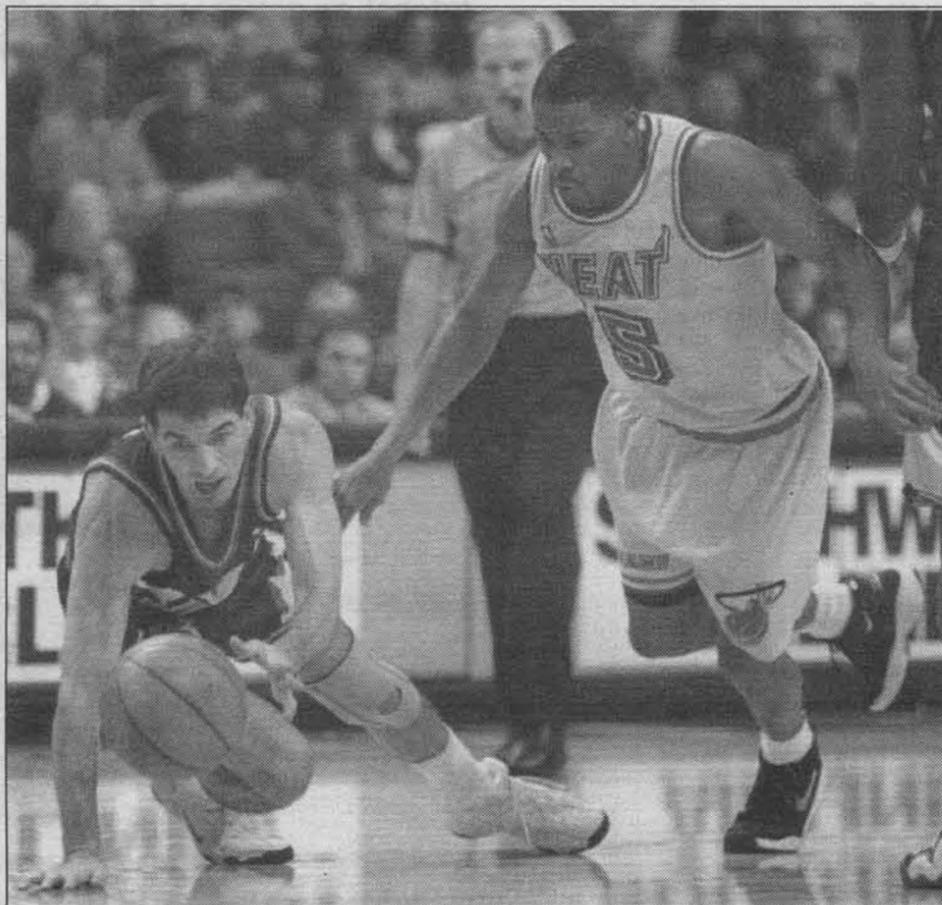
«Faltou-nos concentração nas jogadas decisivas e nunca pudemos impor um ritmo de jogo por não termos tido uma defesa consistente», justificou de forma crítica o técnico dos Miami Heat, Pat Riley. A derrota deixou os Miami Heat (15-7) empatados com os Orlando Magic (16-8) no primeiro lugar da divisão Atlântico.

Por seu turno, os Jazz venceram três dos últimos cinco jogos que disputaram e encontram-se agora a apenas um triunfo dos Houston Rockets, líderes da Divisão Médio-Oeste, que ganharam em "casa" à equipa dos Vancouver Grizzlies, por 118-91.

Knicks continuam vitoriosos

Em Madison Square Garden, os New Yorks Knicks elevaram para nove o número de

- Os Utah Jazz estiveram em excelente plano na Liga Profissional Norte-americana de Basquetebol (NBA), ao vencerem "fora" os Miami Heat, por 103-95, com Karl Malone a ser mais uma vez o líder da ataque da equipa.



Na NBA a jornada não registarem grandes surpresas.

vitórias consecutivas em "casa", depois de baterem os Detroit Pistons, por 83-78.

Patrick Ewing esteve 36 minutos em campo, e mostrou-se uma vez mais fundamental no ataque da formação novaiorquina, com 31 pontos.

«O meu objectivo foi ser mais agressivo no jogo de ataque», referiu Ewing, admitindo mesmo que quando não se concentra no cesto acaba por se perder no siste-

ma de ataque da sua equipa.

Noutro jogo importante, os Cleveland Cavaliers venceram os Phoenix Suns, por 103-90, - 12ª vitória em 13 jogos -, e reduziram para apenas três triunfos a distância que os separa dos Atlanta Hawks, líderes da Divisão Central.

Outros líderes, estes da Divisão do Pacífico, os Seattle SuperSonics, bateram os Los Angeles Clippers, por 109-94, ainda que os seus mais directos

adversários, os Los Angeles Lakers, também tenham ganho facilmente aos Minnesota Timberwolves, por 109-96.

Nos restantes jogos da jornada não se registaram grandes surpresas, com os San Antonio Spurs a vencerem os Denver Nuggets (99-85), os Golden State Warriors a derrotarem os Dallas Mavericks (103-92) e os Sacramento Kings a baterem os Portland Trail Blazers (94-87).

Leonardo Senna diz que os responsáveis por esta falta de segurança no circuito são os dirigentes da Federação Internacional do Automóvel (FIA), que «todos os anos são muito rigorosos e fazem várias exigências quando inspecionam o autódromo de Interlagos, em São Paulo, para o Grande Prémio do Brasil, mas em Imola não fizeram nada disso».

O juiz Costanzo considerou inocentes, entre outros, o patrão da escuderia, Frank Williams, bem como o director-geral, Patrick Head, e um engenheiro da mesma, Adrian Newey, acusados de homicídio involuntário. O veredicto também ilibou Federico Bendinelli, então administrador da empresa que gere o circuito, Giorgio Poggi, ex-director da pista, e Roland Bruynseraede, inspetor da FIA.

B R E V E S

Carlos Sousa estreia Mitsubishi Strada no Dacar'98

O piloto português Carlos Sousa, encarregado da estreia da Mitsubishi Strada no rali raid todo-o-terreno Dacar'98, mostrou-se ontem confiante num lugar entre os dez primeiros, durante a apresentação do projecto para a prova. Depois de em 1997 ter alcançado o 10º lugar da classificação geral, vencendo o agrupamento T1, Carlos Sousa reconhece que este ano parte para o Dacar com mais responsabilidades, principalmente pelo facto de dispor da Strada. «Pretendo um lugar entre os dez primeiros da geral e quero ser um dos protagonistas da luta pelos lugares cimeiros na categoria T3. As expectativas são grandes. Vamos participar numa categoria bastante acima daquelas em que já competimos, pelo que as nossas responsabilidades aumentam», referiu o piloto. Carlos Sousa, que voltará a fazer dupla com o navegador francês Philippe Rey, tem um profundo conhecimento da Strada, já que foi o responsável pelo desenvolvimento do automóvel no campeonato nacional de todo-o-terreno deste ano. «Vou correr com o mesmo navegador do ano passado. As coisas correram bem e acredito que este ano podem correr melhor. Caso isso não aconteça após o dia 18, que marca o final da prova, não viajarei para Lisboa, já que andarei perdido num qualquer ponto de África», ironizou o piloto de Almada. Na 20ª edição do Dacar, Carlos Sousa vai poder contar com o apoio que a Mitsubishi Motors Corporation oferece aos pilotos que correm com os seus carros, beneficiando do acompanhamento de cinco camiões de assistência. Carlos Sousa mostrou ainda alguma preocupação quanto à dureza da prova. «Será o mais complicado dos últimos anos. Algumas etapas vão acabar já durante a noite. É um rali bastante duro e desgastante não só pelo traçado mas também pela grande quilometragem que as etapas apresentam», disse.

«Será o mais complicado dos últimos anos. Algumas etapas vão acabar já durante a noite. É um rali bastante duro e desgastante não só pelo traçado mas também pela grande quilometragem que as etapas apresentam», disse.

Montoya e Wilson em concorrência na Williams

O piloto colombiano Juan Pablo Montoya, de 22 anos, vice-campeão mundial de Fórmula 3000, anunciou ontem a sua partida para França, onde vai disputar com o brasileiro Max Wilson o lugar de piloto de ensaios da escuderia britânica de Fórmula 1, Williams. Montoya realizou os melhores tempos nos ensaios privados que a Williams efectuou em fins de

Novembro, no circuito de Barcelona.

Antigo campeão mundial de boxe envolvido em tiroteio

O sul-africano Gerrie Coetzee, antigo campeão mundial de boxe na categoria de pesados, foi ontem detido e interrogado pela polícia, acusado de ter atingido a tiro um homem. O incidente teve lugar na terça-feira à noite no parque de estacionamento de um hotel de luxo em Joanesburgo, aparentemente após uma discussão entre os dois homens, envolvidos em negócios conjuntos, segundo o capitão Johan du Toit, da polícia de Joanesburgo. A vítima, identificada apenas como sendo Wosthuizen, foi atingida numa perna com um disparo de uma pistola de 9 mm. A polícia está a investigar a possibilidade de se tratar de uma tentativa de assassinio de Coetzee, ou de o antigo pugilista reagir em autodefesa, referiu o capitão Toit. Coetzee, campeão de pesados até 1979 pela WBC, perdeu em Junho um combate para o título em Los Angeles, frente a Iran Barkley, tendo agora um currículo com 33 vitórias, seis derrotas e um empate.

GP França tornou-se "virtualmente impossível"

A Federação Internacional do Automóvel (FIA) decidiu retirar do calendário de Fórmula 1 para 1998 o Grande Prémio de França, considerando que «todos os prazos limites foram ultrapassados», o que torna «virtualmente impossível incluir uma prova suplementar. Todas as datas razoáveis foram ultrapassadas, pelo que, neste momento, é virtualmente impossível incluir uma prova suplementar no calendário», escreveu o presidente da FIA, Max Mosley, numa carta enviada ontem à ministra francesa da Juventude e do Desporto, Marie-George Buffet. Mosley salienta ainda que «o Ministério foi incapaz de resolver um problema simples», em tempo útil, numa referência à «guerra» instalada entre as cadeias francesas TF1 e a FR3 sobre os direitos de transmissão. «Depois de muitos anos, muitas promessas e infrutíferas negociações, a possibilidade da eliminação do grande prémio de França de F1 foi questionada em Outubro de 1996», lê-se ainda na carta. Mosley considera ser agora necessário clarificar a lei da televisão francesa para que, em 1999, o Grande Prémio de França possa ser novamente incluído no calendário de F1.

«CASO SENNA»

Família resignada com a sentença

A família do falecido piloto brasileiro Ayrton Senna reagiu com aparente indiferença à sentença proferida terça-feira pelo juiz italiano Antonio Costanzo, que absolveu os seis acusados pela morte do tricampeão mundial de Fórmula 1.

«Não tenho nada a dizer sobre a sentença e, pelo menos para mim, o caso está encerrado», afirmou Leonardo Senna, que se converteu no porta-voz da família desde a morte do irmão, em declarações publicadas ontem pela imprensa de São Paulo.

Tanto Leonardo, que assumiu o comando das empresas da família, como Viviane Senna, que dirige a Fundação Ayrton Senna - instituição de ajuda a crianças necessitadas -, abstiveram-se de fazer mais comentários sobre a decisão judicial.

Apesar de não querer referir-se à sentença, Leonardo Senna acrescentou que a família continua convencida de que a morte do piloto, como de que a morte do piloto, como confirmou o juiz, se ficou a dever à quebra da coluna de direcção do Williams conduzido por Senna a 1 de Maio de 1994

no Grande Prémio de San Marino, no circuito de Imola.

O irmão de Senna também criticou as condições de segurança do autódromo e sublinhou que a curva Tamburello, onde ocorreu o acidente, não oferece garantias aos pilotos.

«(Nelson) Piquet e (Gerhard) Berger também já sofreram acidentes graves no mesmo local e, por sorte, escaparam com vida. Antes do acidente de Ayrton já havia sinais de que algo muito grave podia ocorrer naquela curva e nada foi modificado», declarou.

TAÇA DAS CONFEDERAÇÕES

BREVES

Sampras eleito melhor do ano nos Estados Unidos

O tenista Pete Sampras foi ontem eleito desportista norte-americano do ano de 1997 pelo Comité Olímpico dos Estados Unidos (USOC), que se reuniu em Colorado Springs (Colorado). Sampras, de 26 anos, que pelo quinta época consecutiva termina o ano no primeiro lugar do "ranking" mundial, é o primeiro jogador de ténis a receber tal distinção, tendo superado o atleta Allen Johnson, campeão do Mundo de 110 metros barreiras, e o Todd Eldredge, patinador artístico. O USOC teve em conta que Sampras conquistou oito títulos este ano, entre os quais dois do Grand Slam — Open da Austrália (segunda vez) e o Torneio de Wimbledon (quarta vez) —, bem como o Campeonato do Mundo do circuito ATP (Masters). Além disso, Sampras igualou o seu compatriota Jimmy Connors, ao liderar a tabela ATP por cinco anos consecutivos.

Paul Cayard segue na frente da Whitbread

O norte-americano Paul Cayard, no comando do veleiro sueco «EF Language», continua na frente da terceira etapa da regata Whitbread, corrida à Volta do Mundo com tripulação e escalas, segundo a pontuação ontem fornecida pelo posto de comando da prova. Cayard navega com uma dezena de milhas de avanço sobre outro veleiro sueco, o «Swedish Match», dirigido por Gunnar Krantz, enquanto o «Toshiba» e o «Chessie Racing» lutam pelo terceiro lugar. A flotilha de nove veleiros em prova está repartida por três grupos distintos, com 175 milhas a separarem os dois grupos dos extremos. O grupo do meio, constituído pelos veleiros «EF Language» e «Swedish Match», é o que navega mais depressa, enquanto os barcos mais ao norte — «Toshiba», «Silk Cut», «Chessie Racing», «Merit Cup» e «EF Education» — parecem em vias de acelerar o andamento. Caso os mais rápidos mantenham a velocidade actual, a chegada dos primeiros a Sidney está prevista para 23 de Dezembro corrente.

Villeneuve ganhou Troféu Lou Marsh pela segunda vez

O canadiano Jacques Villeneuve, campeão do Mundo de F1, recebeu pela segunda vez em três anos o Troféu Lou Marsh, que

distingue o melhor atleta do Canadá. Villeneuve, 26 anos, natural de Iberville, Quebec, conseguiu uma vitória bastante apertada numa votação em que teve a concorrência de Carolyn Brunet (canoagem), Lori Kane (golfe), Catriona Le May Doan (patinagem), Pierre Lueders (tobogã), Elvis Stojko (patinagem artística) e Larry Walker (basebol). O piloto canadiano, que já tinha vencido em 1995, sucede assim ao velocista Donovan Bailey, recordista mundial dos 100 metros.

Benetton B198 foi o primeiro a sair para a pista

O Benetton B198 Mecachrome, primeiro carro conforme os regulamentos para o campeonato do Mundo de Fórmula 1 de 1998, efectuou ontem a sua estreia no circuito inglês de Silverstone. O carro, pilotado pelo italiano Giancarlo Fisichella, efectuou apenas três voltas à pista, devido às más condições atmosféricas, que serviram para confirmar o funcionamento de todos os componentes do monolugar. Os testes vão prosseguir até final da semana. Entretanto, a escuderia italiana anunciou ontem que fará a apresentação oficial do seu carro a 15 de Janeiro de 1998, numa cerimónia que contará com a presença de Giancarlo Fisichella e do austríaco Alexander Wurz.

Mordedela de Tyson acontecimento do ano

Os clientes da agência noticiosa norte-americana Associated Press (AP) elegeram a mordedela do pugilista Mike Tyson à orelha de Evander Holyfield, num combate para o título mundial de pesados como o acontecimento desportivo do ano. A atitude de Tyson, em clara inferioridade durante a peleja, custou-lhe a desqualificação no combate, continuando Holyfield a ostentar o «ceptro» mundial, com o campeão a recorrer posteriormente à cirurgia plástica para «disfarçar» os danos provocados pela inesperada mordedela. A subida da jovem tenista suíça Martina Hingis ao comando do «ranking» do circuito profissional feminino (WTA Tour), depois de vencer 12 torneios em 1997, três dos quais do Grand Slam (Austrália, Wimbledon e Estados Unidos), foi o segundo acontecimento desportivo do ano para os clientes da AP. Finalmente, o terceiro e último lugar do pódio foi para a atribuição a Atenas da organização dos primeiros Jogos Olímpicos do século XXI, em 2004.

Checos goleiam e passam

A formação checa, que precisava de vencer para poder chegar às meias-finais, resolveu o jogo ainda na primeira parte, a qual terminou a vencer por 4-0, com golos de Mohammed Obaid (própria baliza), dois de Pavel Nedved e um de Vladimir Smicer.

Na segunda parte, Smicer ainda marcou mais dois golos, aos 68 e 71 minutos, conseguindo um "hat trick" e aumentando assim a vantagem checa para 6-0, resultado que os árabes reduziram a 12 minutos do final, por intermédio de Adnan Talyani.

Face ao resultado dos checos, a África do Sul precisava de golear o Uruguai — já qualificado — para aceder às meias-finais, o que apenas pareceu possível durante um minuto, pois se Lucas Radebe adiantou os africanos aos 11 minutos, Dario Silva empatou aos 12.

Num jogo espectacular, os sul-americanos deram a volta por completo e ganharam dois golos de vantagem (Alvaro Recoba fez o 2-1, aos 42, e Dario Silva "bisou", aos 66), mas os sul-africanos não desistiram e voltaram a restabelecer a igualdade, com tentos de Helman Mkhalele, aos 69, e de Pollen Ndlanga, aos 77.

Depois de terem tido uma excelente oportunidade para fazer o 4-3 e encerrarem a sua participação na prova

- A República Checa juntou-se ontem ao Brasil, Austrália e Uruguai nas meias-finais da Taça Confederações, em futebol, ao golear em Riade os Emirados Árabes Unidos por 6-1, em jogo da terceira e última jornada do grupo "B".



A África do Sul deixou fugir o "pássaro" a poucos minutos do final.

com o primeiro triunfo, os sul-africanos acabaram por ceder já nos descontos, altura em que Christian Czallejas deu, com grande classe, o triunfo ao Uruguai.

Assim, os uruguaios poderão manter-se como a úni-

ca equipa 100 por cento vitoriosa e é nessa condição que vão discutir sexta-feira com a Austrália, segunda classificada do grupo "A", um lugar na final, marcada para domingo.

Na outra meia-final, a Re-

pública Checa, vice-campeã europeia em título, defronta o "super" favorito Brasil, detentor do "ceptro" mundial e da Taça América, que também ainda não perdeu, tendo apenas cedido um empate (0-0 com a Austrália).

NO SÁBADO

Prova de Automodelismo em São Jorge

Iniciativa da Casa do Povo de São Jorge, disputa-se no próximo sábado nas instalações da entidade organizadora, uma prova de

Automodelismo, escala 1/32.

A forma cuidada como a prova vem sendo organizada e o crescente entusiasmo que os adeptos da

modalidade asseguram, à partida, o êxito da iniciativa, até porque cerca de quatro dezenas de pilotos já estão inscritos, ainda que as inscrições ainda es-

tejam abertas, na Casa do Povo ou junto dos dirigentes responsáveis pela organização desta prova: António Jardim (220048) e Duarte Brazão (09362783326).

Do programa da actividade consta uma primeira volta, a disputar ao longo da manhã, com a organização a proporcionar a todos os pilotos um almoço convívio. À tarde está prevista a realização de uma segunda volta.

MODALIDADE COM POTENCIAL

Machico "acolhe" prova de Duatlo

Machico foi palco da primeira prova de Duatlo, oficial, realizada na Madeira. A iniciativa foi da Associação de Desportos da Madeira e contou com o apoio da Federação de Triatlo de Portugal, bem como da Câmara Mu-

nicipal de Machico. Dezanove corajosos aceitaram o repto e José Rodrigues foi o vencedor.

Reunindo dezanove atletas, a competição sugeria aos atletas dois percursos distintos. Um de Ciclismo e uma «prova» de

Atletismo, disciplinas que exigiram aos atletas um esforço muito grande, mas que tornaram a prova muito competitiva e espectacular.

Para uma primeira competição do género, a prova saldouse por um

êxito. Não só pelo nível dos participantes, atletas com provas dadas em diferentes modalidades, como também e principalmente pelas condições excelentes que a cidade de Machico oferece.

Confirmando o que deles se esperava, José Rodrigues foi o primeiro classificado, seguido de António Viveiros e José Vieira, atletas conhecidos dos adeptos do Desporto e que encontraram no Duatlo uma resposta ao nível das suas expectativas.



CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

EDITAL

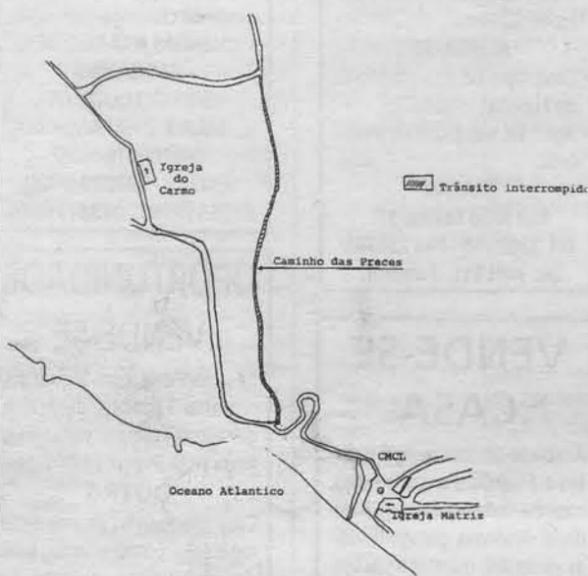
INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO

GABRIEL GREGÓRIO NASCIMENTO DE ORNELAS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE CÂMARA DE LOBOS.

Faz público, para conhecimento de toda a população, que, no dia 19 de Dezembro do ano em curso, entre as 20.00 horas e as 23 horas, se encontra interrompido o trânsito, a todo o tipo de tráfego automóvel, no troço compreendido entre a "Casa Ardida" e a curva do início do Caminho Grande e Precos, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, por motivo de ligações à rede de colectores.

Para constar, publica-se este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume.

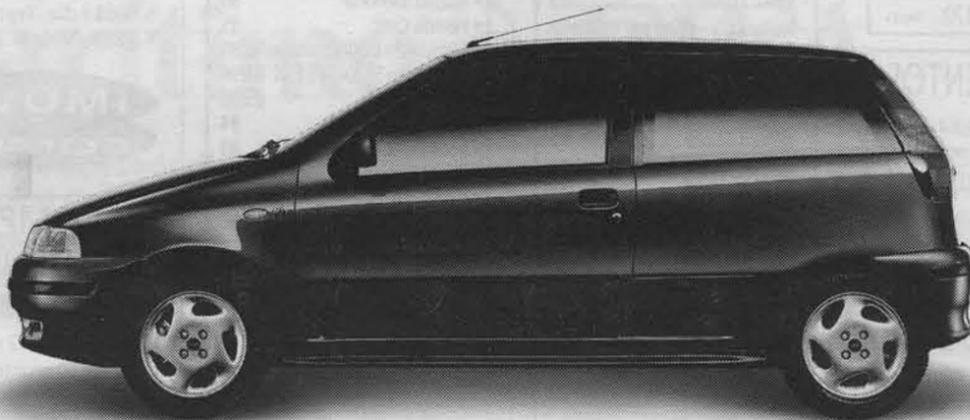
Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 16 de Dezembro de 1997.



O PRESIDENTE DA CÂMARA
Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas

94805

O SEU FIAT DÁ-LHE 24 MESES DE COMPLETA TRANQUILIDADE.



24 MESES

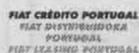
DE
GARANTIA

DE ASSISTÊNCIA
EM VIAGEM

SEM
JUROS

Preste atenção ao Fiat Punto. Um automóvel dinâmico e versátil, disponível em cinco motorizações a gasolina, de 8 e 16 válvulas, e dois turbodiesel, de excelentes performances e consumos. Criado para o seu conforto, oferece-lhe todo o prazer de condução. E para lhe proporcionar ainda mais tranquilidade na compra do seu Fiat, tem agora ao seu dispor condições verdadeiramente irrecusáveis: quer na recemos-lhe o programa **TOP ASSISTANCE**, uma **Garantia Fiat** e de uma **Assistência** para, seja onde for, lhe oferecer toda a **P** **Pode comprar em Dez. 97 com matrícula de 98. Sem mais encargos.** **durante dois anos não paga juros***. E para termos a certeza de que você vai ficar realmente tranquilo, pode **comprar em Dezembro de 1997 com a matrícula de 1998. Sem mais encargos.** Informe-se já desta e de outras opções de financiamento, bem como das **vantagens adicionais** que pode ter na **compra a pronto**, no seu Concessionário Fiat.

* Oferta válida até ao final do mês para financiamentos entre 500€ e 1300€, através das Empresas Financeiras do Grupo Fiat, para as viaturas disponíveis na Rede (excepto veículos comerciais). TAEG 0,516%. Internet: www.fiat.pt



UMA INICIATIVA DOS CONCESSIONÁRIOS. **FIAT**

PIANOS NOVOS

ACÚSTICOS A PARTIR DE 480.000\$00

ELÉCTRICOS A PARTIR DE 179.000\$00

PREÇOS COM IVA

NA LOJA DÓS PIANOS

GALERIAS D. JOÃO - 25
TELEF. 74 59 95

COMERCIALIZAMOS TODAS AS MARCAS

94435

ASTRÓLOGO AFRICANO

Grande especialista, curandeiro, com poderes absolutos de magia, conhecedor de segredos e casos de magia negra e branca. Resolve com rapidez e máximo sigilo casos de difícil solução. Exemplo: União familiar, amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar e aproximar pessoas amadas, trata com êxito impotência sexual, doenças espirituais, alcoolismo, droga, com forte talismã afasta maus olhares e invejas, etc... Lê a sorte, dá previsão de vida e de futuro pelo bom espírito. Faço trabalho à distância. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 21 horas, de segunda a sábado. Marcação: Pessoalmente, carta ou telefone. Não se preocupe com nada, contacte o Grande Mestre. Em pleno centro do Funchal. Telef.: 234369 ou 09362721662.

92602

EXTERMINIO

Higiene Controle Lda.

SE OS SEUS PROBLEMAS SÃO:
BARATAS, RATOS, BICHOS DA MADEIRA,
FORMIGAS, PULGAS, ETC.

CONTACTE-NOS.

TEL.: 221534 FAX: 227326

Apresentação de contas quanto ao salário de Edgar Silva, na qualidade de deputado da CDU à ALR

Maio de 1997 a Outubro de 1997

Iniciativas da CDU	840.890\$00
Documentação	35.785\$00
Iniciativas de Solidariedade	1.167.635\$00
Salário para o Deputado	420.000\$00
TOTAL	2.464.310\$00

Total de Receitas	2.554.927\$00
Total de Despesas	2.464.310\$00
Saldo Disponível	90.617\$00

ARKARNA

ROK 27 ANT3NA Sidewalk

Funchal, 20 Dez. no Tecnopolo
Abertura das portas 20H - Concerto 21H30
Not for sale / Proibida a venda

Na troca deste cupão no DIÁRIO, receberás um convite grátis.

Máximo de 2 cupões por pessoa.

Nº de convites limitado

ALUGA-SE**ALUGA-SE
ESCRITÓRIO**

Rua da Mouraria, c/ 40 m² e WC privativo. Contactar telefones 763903 - 766170. 94551

APARTAMENTOS

Casas precisam-se para alugar temporariamente, mobiladas, qualquer zona Funchal e arredores. Telef.: 741437. 94733

**CASA
ALUGA-SE**

Por estrear, mobilada, próximo ao centro, c/ quintal e churrascaria. Telem.: 0936512442. 94687

ALUGAM-SE

APART.º T1 - 65 CTS.;
T2 DE LUXO - 150 CTS.;
T0 - 60 CTS.;
CASA T4 - 170 CTS.
Telef.: 234245. 94602

**ESTACIONAMENTO
ALUGO**

NO "ELIAS GARCIA"
Telef.: 230971 94473

**ALUGA-SE TO
MOBILADO**

A CONTINENTAIS
OU ESTRANGEIROS
Telef.: 235130. 94794

**ALUGA-SE
APART. T1**

MOBILADO
Nos Álamos. Telef.: 756116, c/ o próprio. 94875

• **Aluga-se** quarto para 2 pessoas c/ coz., WC e luz. Tel: 0936579789.

• **Alugo** apart. T1, T2, no Lido, novos. Telefones: 237316 / 0936338912.

• **Aluga-se** casa T2, mobilada, c/ jardim, junto Hospital novo. Telef.: 232464.

• **Ginásio** no Centro Funchal, aluga espaço p/ gabinete estética. Telef. 237223, das 13 às 14 horas.

AUTOMÓVEIS**CAUMADEIRA
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
DA MADEIRA, LDA.**

VIATURAS USADAS	
Mitsubishi Pajero	1986
Ford Escort 1.4 4P.	1992
Ford Escort 1.4 4P.	1991
Nissan Sunny 1.4	1993
Lancia Delta	1994
Nissan Micra GL	1988
Nissan March GL	1985

DAMOS FACILIDADES
DE PAGAMENTO
VISITE-NOS

Rua da Infância,
Edf. Oudinot, Lj. 7 e 8.
9050 FUNCHAL - Telef.: 221644. 94876

SEAT - Ciam, Lda.

GRANDE CAMPANHA DE NATAL

Veículos usados com garantia

- Seat Marbella	90/91/92
- Seat Ibiza 1.2	91/92
- Seat Ibiza 1.3	93/94
- Seat Ibiza 1.5 SXI	92
- Seat Toledo	93
- Renault 5 - diversos modelos	
- Renault Clio	91/95/96
- Ford Fiesta 1.1	96
- Ford Escort 1.3	92
- Nissan Micra	97
- Nissan Sunny SLX	93
- Fiat Uno 55 S	90
- Fiat Punto 55 "s"/55	
"SX"/75	96/97
- Opel Corsa TD	97
- Opel Corsa D	92
4 x 4	
- Mitsubishi Pajero 2.5 GLX 94	
- Mitsubishi Pajero Turbo	92
- Nissan Terrano "S"	
e "SR" longo	97

Grandes facilidades de pagamento

Todas as viaturas com garantia

Em Exposição
Rua Ferreiros, 154 - Telef.: 222837
Parque Ind. Canceleda - Telef.:
934033 - 0936511807. 94476

NEO AUTO

Travessa das Capuchinhas, 19

Telef. 742220

NOVA GERÊNCIA**VENDEM-SE**

C/ facilidades de pagamento	
Opel Corsa 1.2	95
Fiat Punto 55 S	95
Nissan Micra	95
Renault Clio 1.2	94
Ford Fiesta 1.1	94
Ford Fiesta 1.1	92
Peugeot 106	92
Ford Fiesta 1.4	91
Fiat Uno Turbo	91
Renault Clio 1.2	91
Golf Diesel	90
Pajero TD	89
Opel Corsa GT	89
VW Golf 1.3	89
Citroën AX GT	89
Peugeot 205 GTI	88

HONDA**ONDA MADEIRA, S.A.****VIATURAS USADAS**

• HONDA CIVIC 1.6 ESI 4P.
• HONDA CIVIC 1.4 IS 5P.
• HONDA CIVIC 1.3 4P.
• HONDA CONCERTO 1.5 4 e 5P.
• FORD FIESTA 1.1 3 e 5P.
• CITROËN AX 1.4 3 e 5P.
• ROVER 214 1.4 5P.
• SEAT IBIZA 1.2 5P.
• NISSAN GTI 1.6 3P.
• PEUGEOT 205 GR 1.2 5P.
• PEUGEOT 305 GR 1.3 5P.
• RENAULT CLIO 1.1 5P.
• RENAULT 19 TXE 1.7 5P.

FACILITAMOS TROCA/PAGAMENTO

Zona Industrial da Canceleda
Pavilhão P.I. 3.2
9125 Caniço
Telef.: 934810/934817 94855

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr.
Telef.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Merc. Benz	250 D (124)	1990
Merc. Benz	200 D (124)	1989
Merc. Benz	300 (123)	1982
Merc. Benz	300 D-124	1987
Lancia	Delta HF	1995
Volvo	244	1982
Citroën	ZX Avantage	1992
Volvo	440 GLE	1989
Suzuki	Santana	1988

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO**VISITE-NOS...****AUTO LIVRAMENTO****AUTOMÓVEIS****FACILIDADES DE PAGAMENTO**

• Nissan Micra 16v - 5 p.	96
• Seat Ibiza - 5 p.	96
• Toyota Corola DX	91
• VW Golf	90
• Suzuki Samurai	90
• Honda Civic	85
• Mitsubishi L 200 caixa aberta	91
• Fiat Punto 55 SX - 75 ELX	94/96
• Fiat Uno 45 S	85/90
• Ford Courier 1.8 D	94
• Ford Escort XR3 Cabrio	89
• Ford Fiesta, 5 p.	90/96
• Opel Corsa Corsa GT 1.3	87
• Fiat Bravo 1.4 16 V	96
• Opel Corsa Swing - 5 p.	94/96
• Citroën AX GT 1.4 i GT - 5 p.	94
• Citroën AX 1.1 TRE	92
• Peugeot 106 - 5 p.	95
• Renault Clio	92

**ACEITAMOS TROCAS
ABERTO AO FIM-DE-SEMANA**

Telef. 742627 ou 782475.
Rua da Torrinhã, n.º 162.
(próximo Rest. A Seta)

**VENDE-SE
SEM ENTRADA
e outros**

Fiat Punto 55SX speed	novo
Peugeot 106 green	novo
Nissan Micra LX 5 portas	97
Ford Fiesta 1.1 Newwport	
5 portas	95
Volkswagen Polo 3 portas	95
Fiat Punto 55 SX 3 portas	95
Opel Corsa City 3 portas	94
Renault Twingo 3 portas	94
Renault Clio 1.1 RL 3 portas	92

C/ Garantia

Ver e tratar:
CAR Cruzes
Rua das Cruzes, 19 - Funchal
TELEFONE: 741802

**VENDE-SE
CORSA GT**

F.C., V.E., J.E., T.A., S.L., rádio,
metalizado, impecável, 900
contos. 09362825302. 94858

**VENDO
PEUGEOT 106
BOM ESTADO**

Cont. 0936513031. 94806

• **Vende-se** VW antigo. Ano: 1955. Telefones: 792648 ou 09362829083.

**EMPREGO
OFERECE-SE****PINTOR
AUTOMÓVEIS**

Precisa-se. Bom ordenado.
Telefone 972945/1
Contactar mestre João. 94770



Móveis Bambu Barcelos
Fabricamos móveis de bambu ratan, jogos de sala,
jantar, jogos de quarto, bares, (artigos regionais)
e móveis por medida. Fazemos orçamentos.

Aberto das 9 às 19 horas e domingos das 12 às 19 horas

Pico dos Barcelos - Santo António, 71
9000 Funchal - Telef.: e Fax: 62959
94122

HOTEL **
PRECISA DE
MÚSICO OU DUO**

Resposta ao n.º 94869.

• **Precisa-se** trabalhador,
5.000\$ / dia. Tratar Qt.ª Nora,
R. Nova Alegria.

**IMÓVEIS
COMPRO****COMPRAS
E VENDAS
APARTAMENTOS:**

LIDO: T0, T1, T2 e T3 em construção. T0 prontos a habitar.
CENTRO: T1, T2 e T3 em construção
CANIÇO: T1, T2 e T3 em construção
ARREDORES: T3 construídos
Financiados pela banca com pagamentos mensais desde 52 contos.
Trata: A. Santos - Avenida do Mar, n.º 21, 2º Drt. Funchal
Licença n.º 1040 - AMI (aberto aos sábados). 93232

**PRECISA-SE
PARA COMPRA URGENTE
T1**

Na zona da Quinta Magnólia.
Telef.: 228435 (AMI 389). 94592

**COMPRAM-SE
CASAS OU
APARTAMENTOS**

Telef.: 225911-09362822346.

**IMÓVEIS
VENDO****CASAS VENDEM-SE**

• C. do Palheiro, 2 quartos, sala, cozinha, banho, peq. quintal, fora da estrada, p/ 12.800 cts.
• C.º Carvalhal, tipo T3, c/ quintal e garagem. P/ 22.500 cts.
• S. Martinho, tipo T3, c/ quintal e garagem, de luxo, p/ 33.500 cts.

APARTAMENTOS
• T2, novo, S. Gonçalves, p/ 15.500 cts.
• T3, novo Caniço p/ 19.500 cts.

LOJA VENDE-SE
• C/ área de 100 m², c/ montra situada R. Dificuldades, p/ 12.500 cts.

TRESPASSA-SE
• Loja c/ montra, área de 95 m², dá para qualquer ramo, renda 45 cts. preço 4 mil cts., R. do Til.
LOTES DE TERRENO
S. Martinho, 430 m², p/ 10.500 cts.
S. Roque 1.015 m² p/ 15.500 cts.
Álamos - 469 m², p/ 11.500 cts. 94754
Qt.º do Faial - 450 m², p/ 20 mil cts.
Tratar **MADEIRA VENDE**
R. Queimada de Cima, 49-2.º esq.º
Telef.: 238506 - 0936576856.

VENDEM-SE

4 armazéns: um no Caniço, com 400 m²; outro na Quinta Deão, 600 m²; outro no Livramento 250 m²; outro na Pena, 150 m².

TERRENOS
20 mil m², todo chão, no Vale Paraíso, 38 mil m², entre Caniço e Palheiro Ferreiro.

PRONTO A VESTIR
Com local novo, próprio. Área: 50 m², a muito bom preço.

TABACARIA
No centro da cidade, com local próprio.
C/ Lidia: 229816, 0936613028.
C/ Marta: 742970, 0936720454.
94781

Madeira Predial 2000, Lda.**TEMOS P/ VENDA**

• Apt. T3, no centro do Funchal, mobilado. S/ mob. - preço: 30.000 cts.

ALUGA-SE

• Casa, tipo T2, nos arredores do Funchal, mobilado.
• Apt.º T1, nos Piornais, mobilada. 94859

TRATAR

Rua João Tavira, 37.
Tel. 230354/5 - Fax 230380
Lic. AMI 615 - Funchal.

**VENDE-SE
CASA**

Acabada de construir, 4 quartos e 4 banhos, grande salão, cozinha toda equipada, lavandaria, despensa, garagem, várias varandas, quintal e jardins, vista espectacular. É um sonho, só vendo para crer. 94778
Tratar pessoalmente à Rua do Bispo n.º 36, 1.º C, 229816 ou R. das Mercês, n.º 77, 742970.

NO CANIÇO

Últimos apartamentos. Desce a igreja, no sentido Reis Magos, 400 metros, encontra o TROPICAL: T2 e T1. Esperamos a vossa visita até domingo, das 9:00 às 18:30 horas. Venha ver o apartamento modelo. Esperamos por si.

ANÍBAL TALHADAS
Telef.: 220880 /
/ 229219/233494 / 0931321886
/ 09319915755. Fax: 23181. 94800

**APARTAMENTO
T3**

Vendo, por motivo de mudança, junto ao Hotel Alto Lido, com vista-mar, escritura imediata, mobilado, 24.500 cts., vazio, 23.000 cts. Telemóvel: 09319917031. 94713

**CASA
VENDE-SE**

3 quartos, 2 casas banho, com jardins, 500 m², St.º António, 45.000 cts.
Inf.: 0936721416. 94730

**VENDE-SE
CASA C/ TERRENO
SÃO JORGE**

TEL.: 0936510567. 94861

**PREÇOS DE CAMPANHA
ATÉ 31 DE DEZEMBRO 97
ST.º ANTÓNIO
JUNTO À LIGAÇÃO
DA COTA 200**

T0, T1, T2; COM INVEST. INICIAL DE 500 CTS. E INVEST. MENSAL DESDE 42 CTS. INVEST. TOTAL: 9.000 CTS.
APARTAMENTOS AJUDA

T3 c/ 145 m², estacionamento incluído. Facilita-se pagamento e trata-se do financiamento bancário e respectiva documentação.

PRAIA FORMOSA

T1, T2, T3, com terraço e quintal. Invest. inicial, 500 cts.; Invest. mensal: 60 cts.

**CANIÇO
T1, T2, T3**

Prontos a estrear e em construção. Investimento inicial: 500 cts. Investimento mensal desde 60 cts.

VENDAS A CARGO DE:

IMOCIAIRES
EDIFÍCIO OUDINOT
SALA 312 - 3.º ANDAR.

CONTACTE-NOS:

230272 / 230229 (FAX)
0936510783 / 0936756615. 94857

**OPORTUNIDADE
VENDE-SE**

Casa na Pena, com 4 quartos, cozinha, 2 banhos, despensa, garagem, quintal, varanda c/ linda vista. Preço: 28.000 cts.

OUTRA

Casa precisando de pequena reparação, com 2 quartos, sala, cozinha, banho, quintal, na Boa Nova. Preço: 9.300 cts.

Outra, c/ 3 quartos, sala comum, 2 banhos, cozinha, despensa, loja grande, entrada para vários carros, quintal e terreno, c/ linda vista. Preço: 27.500 cts.

Tratar:

221641/0936711177
ou 09319916103. 94886

**MORADIA
NO GARAJAU
VENDE-SE**

Suite c/ banho privativo, 3 quartos de dormir, sala comum, casa de banho, cozinha, despensa, 1 sala no r/c c/ 70 m² e garagem c/ 90 m² p/ 4 carros. Tratar telemóvel n.º 09319911090. 94427

VENDE-SE

Vivenda T3, nova e impecável. Lote de 1.000 m². Vista espectacular, estilo moderno. Preço: 45.000 cts. Telef.: 228435 (AMI 389). 94591

**APART.º T1
VENDE-SE
NO EDF. ANADIA**

Tratar telef.: 794847. 94711

**CASAS
APARTAMENTOS
PRECISAM-SE**

Para vendas e terrenos.
Telef.: 741437. 94732

CASA RASTEIRA

C/ 3 qts. d. / roupeiros, salão comum grande, quintal à volta da casa, churrasqueira, jardim, garagem, terraço. Bom preço, p/ urgência. Telefone: 220660. 94775

VENDEM-SE

Apartamentos, casas e terrenos. Casa, Pena, desde 15.800 cts.; T1 novos, no Funchal, 12.900 cts.; T2 novos, desde 17.000 cts.; Terrenos c/ projecto aprovado desde 4.500 cts. Telef.: 230069. 94773

PRECISAM-SE

APARTAMENTOS, CASAS, ESCRITÓRIOS E LOJAS

Para alugar. Telef.: 225911-09362822346.

VENDEM-SE

NEGÓCIOS, RESTAURANTES

De 20 a 40 mil. Centro. CASA. Perto do Edif. 2.000, 15 mil. Telef.: 222440 ou 093639337. 94864

VENDE-SE

APARTAMENTO T2

Impecável, na Estrada Monumental, perto do mar. Grandes áreas e com garagem. Preço de ocasião. Telef.: 228435 (AMI 389). 94590

T2 - SANTA LUZIA

EM FASE DE ACABAMENTOS. Óptimas áreas. Bons preços. ESPAÇO e BRANCO. AMI 1970. Telef.: 225911-09362822346.

CANIÇO

Em construção e para entrega imediata, apt.º T1, T2 e T3. ESPAÇO e BRANCO. AMI 1970. Telef.: 225911-09362822346.

COMPRA-SE

CASA. Tipo T2 ou T3, no centro do Funchal ou arredores. Disponibilidade imediata. Telef.: 229520.

CASA VENDE-SE

3 andares, cozinha e bar, 500 m, 3 quartos, garagem 10 carros, 39.000 cts. 0936721416. 94731

EXCELENTE T2 NO CENTRO

Para venda, novo, c/ varanda, estacionamento, arrecadação. Telem.: 0936345436. 94795

- **Vendo** lote terreno, 430 m2 plano, boa vista. Telemóvel: 0936773293.
- **Vendo** lote terreno 2.170 m2, boa vista contacto 0936773293.
- **Restaurante** trespasso, área 200 m2, 35.000 cts. Telef.: 946149.
- **Centro**, vendo e alugo escritórios, aparts., lojas e estacionamentos no novo Edif. Coop. Agrícola Funchal. Tratar sr. Hugo, tel. 0936-526631 (depois das 15 h.).
- **Vendo** apart. T3 de luxo, 150 m2, 26.000 cts. Telem.: 09319910462, Virtudes.
- **Vendo** linda moradia T4, no Garajau, pronta a habitar, bem localizada. Vale a pena ser vista, para dar o valor à moradia de sonho. 238732/0936511546.
- **Vendo** cabeleireiro no centro do Funchal. 238732, 0936511546. AMI 1421.
- **Vendo** apartamentos. Barreiros, T1, T2, T3, T4 e T5. Ajuda, T3, último andar. Caniço, T1, T3 e T2. Garajau, T1. Ajuda, T1, T2 e T3, prontos. 238732, 0936511546. AMI 1421.
- **Vendo** apartamento no Caniço, T1, pronto a habitar, 12.500 cts. 238732/0936511546. AMI 1421.
- **Vendo** casa Ur. Montanha, T3, linda vista mar e Funchal. 238732/0936511546. AMI 1421.

VENDO APART.º T3 DUPLEX

Santo António. Telemóvel: 0936513031. 94807

SERVIÇOS

REPARAÇÕES AO DOMICÍLIO

Televisores, vídeos, computadores, rádio HI-FI, monitores. Telef.: 238074. 94530

- **Subsídios** — Procom (Núcleo) Histórico Sé) e RIME — Estudo viab. económica, Elab. candidat. Telef. 941851, 222852.
- **Explicações** de Matemática e Português, 6º e 7º anos. Contacte 61803, preços atractivos.
- **Faço** correspondências e traduções escritas em inglês, francês, alemão e português. Telef.: 226515.

DIVERSOS

XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti Cannelloni-Lasagne Verdi Entrega ao domicílio. 91510 Das 12h-23h - 234777.

LIQUIDAÇÃO TOTAL BEM AMADOS

RUA DAS PRETAS, 39 — TELEF. 220769. 93837

Dia sem **DIÁRIO** não é dia



ASTROLOGO BUBACARY

RESULTADO DURANTE 15 DIAS

Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: Amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamorra. Telefone: 230755. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida.

Das 9h às 21h.

Falo francês, árabe, inglês e português. R. Cidade do Cabo - bloco A, 4.º andar (junto às Galerias D. João)



"O meu nome é Ivo. dV Ersaõ." Conferência telefónica sobre Diversão. Preço por minuto é de 368\$00 (custo mínimo serviço)-Telegrupo

NESTE NATAL

Seja amigo e ofereça um CHECK-UP VITALISTA, a si ou a outrem. Invista na SAÚDE, melhore a sua QUALIDADE DE VIDA e previna-se da doença. ISHH — Edifício CAF/Bloco D / 2.º F. ☎ 231068. 94701



NOVOS NÚMEROS DE TELEFONE

GERAL: 202 385
 REDACÇÃO: 202 394/5/6
 FAX REDACÇÃO: 202 386

Travessa da Malta, 13, 3º andar - 9050 Funchal



Graupner Modelismo

BARCOS

À vela • Velocidade • Recreio

AVIÕES

Planadores e motor

RÁDIOS

Emissores • Receptores • Servos

CARROS

Todo Terreno • Pista • Motos

greven

Colas rápidas

COMPRESSORES

Ar comprimido • Acessórios

C. C. OLIMPO — Av. Infante, 11, L.J. 206-A — Funchal. Telef.: 756079.

CRISTAL D'ARTE

CRISTAIS E GRAVAÇÕES EM CRISTAL E VIDRO.

O ideal para o seu presente de Natal.

HORÁRIO: 10h00-12h00 e 15h00-19h30.

Encerrado ao domingo.



GRANDE MESTRE E CIENTISTA

DJABY

Importante professor e investigador corânico, conhecedor de altos segredos de sagradas escrituras, através dos quais resolve problemas como protecção contra inimigos, desactiva magias negras e outros trabalhos satânicos, dá sorte e faz ser querido e amado/a, levanta negócios e pessoas socialmente queimadas, mesmo à distância, cura doenças misteriosas e impotência. Desenvolve poder curativo e visual de curandeiros, astrólogos e videntes. Lê a sorte e adivinha o futuro, com acertos impressionantes. Telef.: 231269. R. Cidade do Cabo, 2 - 5.º - C. C. D. João 93874



DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

SELECCIONA

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

- Requisitos:**
- Conhecimentos de Contabilidade (POC)
 - Domínio em Informática (Word, Excel e Infologia)
 - Espírito de equipa
 - Dinamismo e responsabilidade
 - Conhecimentos de Línguas (preferencial)

- Oferece-se:**
- Bom ambiente de trabalho
 - Formação adequada à função desempenhada
 - Ordenado compatível com a experiência demonstrada

Enviar Curriculum Vitae c/ fotografia até ao dia 18/12/97 para CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal Rua do Esmeraldo, n.º 68 Telef.: 224017 - Fax: 231817

MGI SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

PARA VENDA

- Terreno c/ projecto 1.170 m2 St.º António.
- Terreno 1.350 m2 Barreiros.
- Terreno na Urbanização da Ajuda 612 m2.

TRESPASSE

- Loja 120 m2, 4 metros de montra, no Funchal, qualquer ramo.

ARRENDAMENTO

- Escritórios no centro do Funchal.
- Loja com 150 m2.
- Armazém 330 m2, pé-direito 2,80 cm na Carne Azeda.

Lic. AMI 1767
 Rua do Castanheiro, n.º 4 - 3.º
 Telef.: 226035 / 226041

PROCURAMOS PARA N/ CLIENTES

- Vivenda no Caniço de Baixo, área 200 m2 + jardim. para arrendamento ou eventual compra.
- T2 no Funchal c/ garagem para arrendamento.
- Terreno 500 m2 zona dos Barreiros.

Madeira Predial 2000, Lda.



Mediador Oficial de propriedades REAL ESTATE

A FIM DE SATISFAZER OS SEUS CLIENTES.

PRECISA-SE URGENTE

PRÉDIO(S) NO CENTRO DO FUNCHAL. GUARDA-SE SIGILO.

CONTACTAR

Escritórios MADEIRA PREDIAL 2000, Lda.

Rua João Tavira, n.º 37 - 2.º esq. - Telef.: 230351/5 Lic. AMI 615

A MADEIRA PREDIAL 2000, LDA. DESEJA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS UM FELIZ NATAL E UM PRÓSpero ANO O DE 1998.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

- Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR

- Cirurgia e Otorrinolaringologia - 14.00 às 16 horas

3.º ANDAR

- Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR

- Obstetrícia - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR

- Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES

- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR

- Ortopedia - 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR

- Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR

- Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)

- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.

À 2.ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

- Serviço de Urgências
- Informações - 744078

Período das 08.00h às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

- Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR

- Medicina 1 e Endocrinologia

3.º ANDAR

- Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR

- Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.

À segunda-feira não há visitas.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria da Nazaré Alencastre, D. Luísa T. Bettencourt, D. Guilhermina de Freitas Rosa, D. Maria Matilde Henriques, D. Henriqueta Alves dos Santos, D. Angelina Gomes Pinto da Silva, D. Luísa Ferreira Leitão, D. Maria da Graça Gonçalves E. da Veiga Prestana, D. Julieta do O. Abreu de Sousa Pinto, D. Maria Irene

Fernandes Nunes, Mirva Ágata de Freitas «Mimi».

As meninas: Maria Cordélia da Silva Basílio, Maria do Carmo Teixeira de Ornelas, Vânia Micaela Barcelos de Freitas.

Os senhores: Hugo Fausto Vasconcelos Romão Gonçalves, Emanuel José Fernandes Baptista, José Alvarinho Ferreira, João Manuel Ramos de Sousa.

AEROPORTO

CHEGADAS		PARTIDAS	
LT1208	08.05 Frankfurt	TP0160	06.00 Lisboa
HF4333	08.25 Hannover	TP0162	08.00 Lisboa
LT0102	08.55 Dusseldorf	TP0862	08.00 Porto Santo
TP0863	09.10 Porto Santo	LT1209	09.15 Frankfurt
TP0161	09.10 Lisboa	HF4334	09.25 P.Santo/Hannover
DE4600	09.20 Dusseldorf	TP0166	09.55 Lisboa
LT0104	09.45 Munique	LT0103	10.10 Dusseldorf
DE4938	10.00 Berlim	DE4600	10.35 Dusseldorf
TP0163	10.55 Lisboa	TP0866	10.35 Porto Santo
ST0456	11.05 P. Santo/Bremen	LT0105	10.50 Munique
DE4536	11.15 Frankfurt	DE4939	11.00 P. Santo/Berlim
TP0867	11.45 Porto Santo	TP0492	11.45 Londres
TP0165	12.10 Lisboa	ST0457	12.10 Bremen/Berlim
TRA0655	12.15 Amesterdão	DE4537	12.25 Frankfurt
DE4666	12.30 Hamb./Muniqu	TP0168	13.00 Lisboa
AB4724	12.55 Nuremberg	TRA0656	13.15 Amesterdão
TP0153	13.30 Lisboa	DE4667	13.45 Muniqu/Hamb.
DE4524	13.40 Estugarda	AB4734	13.55 Nuremberg
LT1702	14.05 Estugarda	TP0874	14.30 Porto Santo
TP0113	14.20 Porto	TP0154	14.30 Lisboa
TP0167	14.40 Lisboa	DE4525	14.45 Estugarda
LT0875	15.40 Porto Santo	TP0112	15.05 Porto
LT0806	15.50 Hamburgo	LT1703	15.20 Estugarda
TP0169	17.10 Lisboa	TP0170	15.30 Lisboa
TP0879	18.40 Porto Santo	LT0807	16.55 Hamburgo
TP0495	20.05 Londres	TP0878	17.30 Porto Santo
TP0171	20.25 Lisboa	TP0172	18.00 Lisboa
TP1731	21.05 Lisboa	TP0174	21.15 Lisboa
TP0175	21.30 Lisboa	TP0176	21.40 Lisboa
TP1751	21.45 Lisboa	TP0894	21.40 Porto Santo
TP0177	22.10 Lisboa	TP213P	22.00 Lisboa
TP0895	22.50 Porto Santo	TP0178	22.20 Lisboa
TP1771	00.05 Lisboa	TP214P	22.30 Lisboa
SP9211	00.15 Lisboa		
TP0179	00.35 Lisboa		
TP1171	01.05 Porto		

MUSEUS

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Boliivar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia à R. Dr. Pita, 15. Segunda a sexta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Sábados e domingos — encerrada.

14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN DE S. VICENTE
Está patente uma exposição dedicada ao tema — "Imagens de S. Vicente", com trabalhos elaborados pelos alunos do A.T.L. da mesma vila. Poderá ser visitada das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78. Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas — Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21. PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44. Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 h. e das 13.00 às 18.00 h. Encerra para almoço das 12.00 às 13.00. Encerrado à segunda-feira.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR
Praça Colombo, 9050 Funchal. Aberto: 2.ª a 6.ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz 842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telebip) (312)

HORÓSCOPO
O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA



Marque o 0641 + o n.º de cada signo
Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA
• DN MADEIRA/TELEVOZ: 133550 / 3 seg. - Custo Mínimo: 540\$00.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
☎ 0641 301 261
Deverá ter um pouco mais de optimismo e deixar de lado a complacência. Os seus números da sorte são o 12 e o 27. Mantenha um peso regular se não quer ter de recorrer a medidas drásticas. Use um pouco mais de senso comum. Seja justo.

TOURO - 21/4 A 21/5
☎ 0641 301 262
Utilize a sua própria iniciativa: não deixe que as coisas simplesmente aconteçam. Não espere que os outros lhe mostrem o caminho da boa vontade. Em vez disso, faça-o primeiro que rapidamente será seguido. Seja agradável.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6
☎ 0641 301 263
Nem tudo será tão fácil como pensava ser. Se, contudo, usar um pouco de força de vontade conseguirá fazer bons progressos. Não perca de vista os seus objectivos. Seja metódico.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
☎ 0641 301 264
Deverá sempre verificar o seu troco pois os erros são muito frequentes. Não dê razões para que o seu amor se sinta privado do seu carinho e atenção. Seja meticoloso.

LEÃO - 23/7 A 23/8
☎ 0641 301 265
Não faça nada de inconsciente com algo que disse que faria. Deve estar preparado para poder inserir uma certa quantidade de aspereza quando a delicadeza não for o melhor meio de persuasão. Seja assumido.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
☎ 0641 301 266
Se tentar fazer muitas coisas ao mesmo tempo, acabará por não fazer nenhuma delas correctamente. Se sente que não está a receber muito amor, pense também no amor que dedica ao seu companheiro. Seja objectivo.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
☎ 0641 301 267
Certifique-se de que não se sente num sítio onde o sol lhe bata directamente nos olhos. Tente mostrar um pouco mais de tacto. Tente melhorar o seu conhecimento cultural e se possível actualizá-lo. Seja responsável.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
☎ 0641 301 268
Exprima o seu ponto de vista, mas não espere que concordem sempre consigo. Tente chegar a um compromisso, a menos que uma questão de princípios esteja envolvida. Não se deixe intimidar por um obstáculo fora do vulgar. Seja escrupuloso.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
☎ 0641 301 269
Certifique-se de que a sua vida social não toma precedência sobre a sua vida pessoal. Dê aos seus filhos um bom exemplo e não seja muito severo para com eles. Não espere muito pois poderá ficar desiludido. Seja cortês.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
☎ 0641 301 270
Faça exercício físico regularmente. Use um pouco mais de senso comum e rapidamente achará a solução para um problema. Aprenda com o passado, mas não viva nele. Seja mais empreendedor.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
☎ 0641 301 271
Terá algumas tensões e deverá fazer todos os possíveis por reduzi-las. Diga o que pensa somente se o conseguir fazer sem ofender ninguém. Não haja impulsivamente e dê pouca atenção aos seus sentimentos e intuições. Seja tolerante.

PEIXES - 20/2 A 20/3
☎ 0641 301 272
Terá alguma boa sorte mas não na direcção que lhe convinha. Os seus amigos serão mais acolhedores e terá de responder da mesma forma. Faça o que requer mais energia no início do dia. Seja caridoso.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALS: 1 - Pentecostes. 2 - Air; rio. 3 - Rota; amen. 4 - Mia; pôr; ais. 5 - Ut; virem; sã. 6 - Fio; par. 7 - Ar; armar; mó. 8 - Ris; aos; ser. 9 - Iman; Mali. 10 - UUU; CII. 11 - Malmequeres.

VERTICAIS: 1 - Permutariam. 2 - OIT; rim. 3 - Nata; Saul. 4 - Tia; via; num. 5 - Er; piora. 6 - Ror; mor. 7 - Or; repas; Cu. 8 - Sia; mar; mie. 9 - Toma; sair. 10 - Eis; mel. 11 - Sensaboria.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.

Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — Telefone n.º 233698.

AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
11.15 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
12.40	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40 F	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
15.00 2-6	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 DF	15.40	113	14.40	15.20	113
16.30 2-6	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 5	17.10	78	15.55 5	16.30	156
16.30 DF	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
18.15 2-5	18.55	113	16.40 2-5	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.40	18.20	113
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6	20.05	156
19.00 5	19.40	156	20.10 5	20.50	113
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF	21.05	156
20.00 2-6 DF	20.40	156	21.25 2-6	22.10	113
20.30 5	21.10	156	21.25 DF	22.10	113
20.45 2-6	21.25	156	22.55 DF	23.35	156
21.00 DF	21.40	113	22.55	23.35	113

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
AVENIDA - R. do Aljube, 51-55 - Telef. 220709.
ATÉ ÀS 21 HORAS
MORNA - R. Dr. Fernão Ornelas, 23 - Telef. 222600.

OBS:
2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados
5 - Só aos Sábados
2-5 - De segunda a sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
Notas maiores	178,25	182,75	Coroa Norueg	24,48	25,08
D. EUA 1 e 2	177,75	182,25	Coroa Din.	26,36	26,96
D. Mark	101,17	103,17	Libra Irlandesa	259,68	264,68
Franco Francês	30,30	30,90	Dracma Grega	0,6049	0,6849
Libra Inglesa	293,06	298,06	Notas Maiores	124,86	127,86
Peseta	1,195	1,225	Dólar Canadá	124,36	127,36
Lira	0,1003	0,1103	Xelim Austríaco	14,17	14,67
Florim	89,88	91,68	Mark Finlandês	33,21	34,01
Franco Belga	4,9212	5,0212	Rand	32,07	38,07
Franco Suíço	124,45	126,45	D. Australiano	116,80	119,80
Coroa Sueca	22,92	23,52	Bolivar	0,06	0,26

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	179,862	180,582	Coroa Sueca	23,333	23,427
D. Mark	102,038	102,446	Coroa Norueg	24,933	25,033
Franco Francês	30,464	30,586	Coroa Din.	26,774	26,882
Libra Inglesa	297,714	298,908	Libra Irlandesa	263,297	264,353
Peseta	1,205	1,2098	Dracma Grego	0,64736	0,64996
ECU	201,416	202,224	Dólar Canadá	126,502	127,01
Lira	0,10405	0,10447	Xelim Austríaco	14,504	14,562
Florim	90,538	90,90	Mark Finlandês	33,798	33,934
Franco Belga	4,9449	4,9647	Rand	36,948	37,096
Franco Suíço	125,709	126,213	D. Australiano	118,672	119,148
Yene	1,422	1,4276	Pataca (Macau)	22,489	22,669

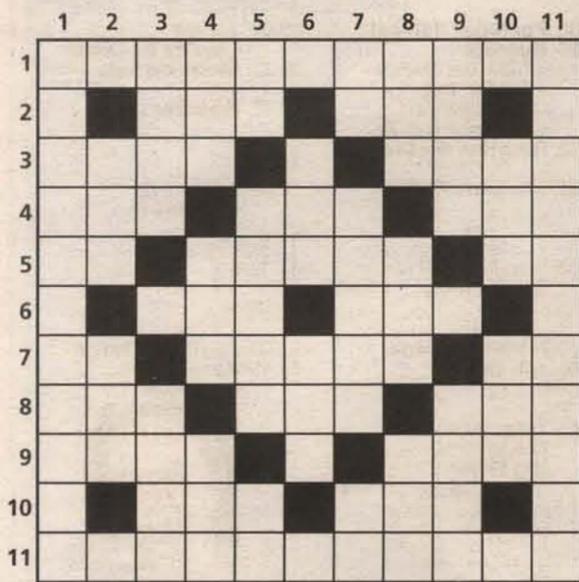
TÁXIS

2 Mini-Bus de 6 lugares	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 24 80	Machico (Cidade)	82 24 23	Arco da Calheta
9991363 - 9991234 - Hotel Belo Sol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 21 38	Machico (Cidade)	97 21 10	Ponta do Sol
22 09 11 - Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	96 22 20	Machico	97 24 70	Recta dos Canhas
22 25 00 - Av. Arriaga (F. Lagartixa)	76 27 80	Nazaré		(Junto aos CTT)	95 18 00	Ribeira Brava (Vila)
22 20 00 - Largo do Município	23 10 70	Rua Cónego Dias Leite	55 21 00	Santo da Serra	95 26 06	Rib. Brava (L.º 1.º Maio)
22 45 88 - Avenida do Mar		Praça de Turismo	96 19 89	Canical	95 23 49	Rib. Brava (L. Herédia)
(Baião)		Vargem (Canico)	56 24 11	Porto da Cruz	95 36 01	Campanário
22 64 00 - Mercado	93 46 40	Inter-Atlas (Canico)	57 25 40	Santana (Vila)	94 52 29	

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Festa do calendário litúrgico, celebra 50 dias após a Páscoa. 2 - Maciço montanhoso ao Sul do Saará; curso de água. 3 - Rumo; assim seja. 4 - Solta mios; colocar; lamentos. 5 - Antiga designação da nota dó; voltem; sadia. 6 - Gume de instrumentos cortantes; divisível por dois. 7 - Parecença; equipar; pedra de moinho. 8 - Escarneces; contr. de prep. e art. plural; ente. 9 - Magnete; estado da África Ocidenta. 10 - Três vogais iguais; 102 em num. romana. 11 - Flor (pl.).

VERTICAIS: 1 - Trocariam. 2 - Organismo especializado da ONU; órgão duplo. 3 - Creme; o 1.º rei de Israel. 4 - Parente; caminho; contr. de prep. e art. ind. 5 - Érbio (s.q.); torna pior; União Europeia. 6 - Grande quantidade; maior. 7 - Sufixo de agente; farripas; cobre (s.q.). 8 - Fecha parcialmente as asas para descer; oceano; solte mios. 9 - Bebe; ir para fora. 10 - Aqui está; doçura. 11 - Dissabores.

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA




CHÃ DENTRO
RABADILHA
CENTRO ALCATRA

LOMBO
PICANHA
FILETE

PORCO
(meias-carcaças)

OS PRODUTOS MENCIONADOS SÃO REFRIGERADOS RECEBIDOS BI-SEMANALMENTE DE 15 A 31/12

CONGELADOS:
GALINHAS • PERUS • FRANGOS
CARNES • VEGETAIS • MARISCOS

A MAIOR GAMA • O MELHOR PREÇO
A MELHOR QUALIDADE

INFORMAÇÃO:
ESTAMOS ABERTOS ATÉ ÀS 13 HORAS
DE SÁBADO, 13 - 20 - 27 DEZEMBRO
ENCERRADOS A 21, 24, 25, 26 e 28/12

EM  ANTONIO N. NOBREGA, LDA.
934333

DÊ BOLA À SUA SORTE.

ESTA SEMANA HÁ JACKPOT



totoloto É Fácil. É Barato. Dá Milhões.

Agente no JOKER

SCMT Departamento de JOGOS

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ARQ 500 ANOS FAZENDO O BEM

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



08.00		08.02 Um, Dó, Li, Tá: * Jardim da Celeste * Os Tais Animais		08.00 Televidas 08.58 Abertura	08.45 Contra- -Informação
09.00	09.00 Abertura 09.02 O Jardim da Celeste 09.35 Detective Bogey Telenovela: 10.15 António Alves, Taxista 10.50 Notícias 11.00 Praça da Alegria (Inclui Culinária)	09.00 Notícias 1 09.15 Um, Dó, Li, Tá: * Ilha da Aventura * Loucos do Basquete		09.00 Portugal Radical 09.10 Buérére «Tubarões de Rua» «Dragon Ball» «As Gárgulas» e «Dragon Ball Z» 10.30 Receitas do Dia	09.00 Júnior - Jardim da Celeste 09.30 Vidas de Sal 10.45 Notícias
10.00		10.00 Divulgação 10.15 Uma Estranha Dama 11.00 Praça da Alegria (Inclui: Culinária)		10.00 Encontro 10.10 Bloco de Animação: Robin dos Bosques, Os Frutinhas e A Cinderela	
11.00				11.35 Entretenimento Infantil: Vamos ao Circo	
12.00		12.55 O Tempo		12.40 Telenovela: Caprichos	12.00 Telenovela: Sonho Meu
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Natal dos Hospitais	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Natal dos Hospitais		13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.40 Juiz Decide
14.00	  			14.20 Portugal Português	14.45 Trapalhões (2 episódios) Big Show (que os telespectadores irão eleger como o melhor de 1997)
15.00			15.02 Informação Gestual * Jornal da Tarde * Acontece (Rep.) 15.50 Falatório (Repetição) 16.50 Divulgação	15.35 O Jogo da Vida	
16.00				16.20 SOS Urgências	
17.00			17.00 TV Nostalgia * A Família Bellamy 17.50 O Tempo 18.00 A Fé dos Homens 18.30 Euronews 18.55 Caderno Diário	17.20 Série: Quase Modelo, Quase Detective	
18.00				18.20 Série: MacGyver	18.00 Telenovela: Mulheres de Areia
19.00			19.10 Um, Dó, Li, Tá * Jardim da Celeste * Pedro e Ana	19.15 Desporto: Primeira Mão	19.00 Por Amor
20.00	20.00 Telejornal + Tempo + Contra- -Informação	20.00 Telejornal 20.45 Contra- -Informação 20.50 Natal dos Hospitais	20.10 Hugo Remate 20.40 Divulgação / Boletim Agrário / O Tempo 20.50 Acontece RTP / Financial Times	20.00 As Pupilas do Senhor Reitor	20.00 Jornal da Noite 20.50 Sic... No País do Natal + Moda Lisboa 97
21.00	21.00 Jornal RTP/M 21.35 Direitos de Antena 21.45 Madeira Artes e Letras		21.00 Acontece RTP / Financial Times 21.20 Cidade Louca 21.30 Jornal 2 22.00 Tex Avery 22.35 5 Noites, 5 Filmes: «1941, Ano Louco de Hollywood»	21.00 Directo XXI (As Notícias Nacionais e Internacionais do Dia)	21.00 Telenovela: Anjo Mau
22.00	22.15 Guerras no Jornal 22.45 Maria Elisa	22.00 A Grande Aposta		22.00 Série: Ficheiros Secretos	22.00 Agora ou Nunca
23.00		23.00 Maria Elisa		23.00 Uma Noite do Outro Mundo: "Relógio Humano"	23.00 Esta Semana 
24.00	00.30 Acontece 00.45 Notícias RTP/M 00.50 RTP Financial Times	00.45 24 Horas	00.40 Falatório		00.15 Último Jornal 00.35 Meteorologia 00.40 No Fim do Mundo
--	01.00 Fecho	01.20 RTP/Financial Times 01.30 O Tempo 01.35 Especial Musical: "Spice Girls" 02.15 O Tempo	01.35 Magazine 02.00 O Tempo	01.00 Lanterna Mágica 01.30 Doido por Ti 02.00 Ponto Final 02.10 Fora de Jogo 02.25 Série: A Balada de Hill Street 03.20 Encontro	01.40 Portugal Radical 02.00 Vibrações 02.30 Fecho

CINEMA

CINE JARDIM 15.00, 17.30 e 21.30 h. «Dragon Ball Z»	CINE SANTA MARIA 14.30, 17.00 e 21.30 h. «Lolita»	ANADIA 1 14.00, 16.30 19.00 e 21.30 h. «Voando P'ra Casa»
CINE D. JOÃO 14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h. «Corrupção Total»	CINE MAX 14.00, 17.30 e 21.30 h. «Contacto»	ANADIA 2 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h. «Hércules»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 9
22h00
Documentário:
«Flight Over Spain - Castellón»



RÁDIO

DIÁRIO FM 101 RÁDIO NOTÍCIAS	06h30 Noticiário Nacional 06h40 Títulos Actualidade Reg., Desporto e Imprensa, 2ª 06h50 Bola no Ar 07h00 Noticiário Nacional 07h15 Noticiário Regional 07h30 Hora da Bola 07h50 As Bilhardeiras 08h00 Noticiário Produção Local 08h30 Títulos Reg. e Nac. 08h40 Revista Imprensa Reg. e Nac. e Intern. 08h45 Economia dia-a-dia 09h00 Noticiário Regional 09h20 Crónicas Escárnio 09h30 Hora da Bola 09h45 Opinião Económica 09h55 Sinais 10h00 Fórum TSF (emissão de Lisboa) 12h00 Noticiário Nacional 12h25 Títulos Regionais 12h30 Desporto (Nacional) 13h00 Noticiário Produção Local
--	---

13h20 Diário de Bordo 13h30 Noticiário Nacional (seguido de programa com rubricas de memórias, defesa consumidor, saúde, informática e reportagem em directo da TSF)	16h00 Noticiário Nacional (seguido de magazine cultural regional)	16h30 Noticiário Regional 17h00 Noticiário Nacional 18h00 Noticiário Regional 18h15 As Bilhardeiras 18h30 Hora da Bola 19h00 Noticiário Produção Local 19h15 Jornal Financeiro 19h30 Desporto Nacional 20h00 Emissão Nacional
---	---	---

ERM	06.00 Língua Portuguesa 07.00 Das Sete às Dez 10.00 Bom Dia Madeira 12.00 Grande Jornal 13.00 Connosco ao Telefone 14.00 Nós e Você 17.00 Minha Querida Telefonía 20.00 Batalha de Prémios 22.00 Via Rápida	Tít. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00 Inf. Reg.: 08h30, 13h00, 19h00 Notícias de Hora a Hora com a RR Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50, 18h20.
------------	---	---

antena MADEIRA	Missa do Parto 06.00 Herman Difusão 07.45/09.35/18.50 Contra- -Informação 08.50/12.50/19.50 Agenda Cultural 09.45/18.15 Natal de Música 17.00 Ana Castelo da «Nação do Sol» A Quinta do Desporto 22.00 Desporto 07.20 - 08.20 - 09.20 - 12.30 - 20.30 - 23.30 Diários Regionais 07.30 - 08.30 - 09.20 - 12.30 - 19.45 - 20.30 - 23.30 Notícias Hora a Hora (em cadeia d Antena 1 Lisboa)	O.M. 1530 e 1017 KHZ 06.00 Ao Cantar do Galo 07.25 Momento de Reflexão 09.05 Café da Manhã 09.30 O Saber Ocupa Lugar 10.00 Espaço Bioforma 13.00 Música Seleccionada pelo Ouvinte 19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário 20.30 A Nossa Saúde 21.30 Reflexos de Coimbra 22.00 Programa em Português de Deutsche Welle 22.55 Oração da Noite 23.30 Encerramento da Estação
-----------------------	--	---

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
ANTENA 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ANTENA 1 - OM 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DESTAQUE DO DIA

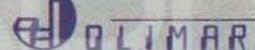
RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM

* "Hora da Bola": toda a informação sobre o desporto regional às 7.30, 9.30 e 18.30.

COZINHAS



Exposição



Rua das Hortas, 6 - Telef. 222341



A ARTE DE SER ESCANÇÃO

O mestre do vinho

- Ser escanção é saber pôr em prática uma arte, que compreende não só um conhecimento aprofundado sobre enologia, como ainda sobre gastronomia, além de um treino intensivo à "papila gustativa".

Além de profissional especializado no serviço de vinhos e outras bebidas, o escanção é também um profundo conhecedor da arte de culinária, de forma a habilitar-se a aconselhar a bebida adequada para cada iguaria.

Nos tempos actuais, toda a gama de conhecimentos necessários à dignificação da profissão são obtidos nas escolas hoteleiras. Os respectivos cursos compõem-se, basicamente, de quatro disciplinas: serviço de

secção, provas organolépticas, enologia e bar e têm a duração aproximada de nove meses. Para frequentá-los é preciso ter, pelo menos, a categoria profissional de empregado de mesa de primeira classe.

A matéria mais insólita destes cursos é dada pelas provas organolépticas, no decorrer das quais os alunos têm de provar determinadas soluções — umas à base das substâncias que existem em maior quantidade no vinho (caso do ta-



nino e dos ácidos tartárico e cítrico); outras à base do açúcar e sal. O interesse fundamental destas provas é o de dar "ginástica" às papilas gustativas dos alunos, que iniciam normalmente esta profissão com o paladar estragado. Só após um treino intensivo da boca, que permita identificar todos os sabores sem qualquer erro, é que o aluno passa à prova de vinhos. Aí vai ter que saber analisar e identificar os vinhos segundo a sua escala etária, assim como distinguir as diferenças existentes entre eles, de acordo com as respectivas regiões de origem. É ainda através destas provas que o escanção vai fixar a sanidade do vinho, arquivando, sem falha, os paladares de vinhos doentes ou defeituosos, de acordo com as suas mazelas — caso de "azedia", "volta", "amargo", "manite" e outras.

Abertura
a fogo

Da actividade de escan-

DIOGOS
LOJA DE BEBIDAS

Para o seu Natal

DOURO * * * * *
REDOMA - NIEPOORT TINTO 1994
Um vinho tinto de assombro.
Vinhos de Portugal 98 - J.P.M.

CRISTAIS RIEDEL — ÁUSTRIA
COPOS E DECANTERS
SACA-ROLHAS SCREWPULL

UTENSÍLIOS PARA O SERVIÇO DE VINHOS:
HUGH JOHNSON

ENTREGAS AO DOMÍLIO

AVENIDA ARRIAGA, N.º 48 — TELEF.: 233357.

SOSOUSAS
Sociedade de
Representações, Lda

GRUPO
EUROSOUSAS

**NESTE NATAL COMPRE
PRODUTOS DA REGIÃO:**



UM PRODUTO DA:



J. FARIA & FILHOS, LDA.

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

**LICOR
DE
MARACUJÁ
COM
SEMENTES,
A
SUA
NOVA
PAIXÃO!**

PROVIBEL
Comércio de Produtos Alimentares e Bebidas, Lda.

VINHOS

ENCOSTA DE MOUROS BARRADA T.º e B.º
DÃO CATEDRAL B.º e T.º
CARTAXO VPQRD B.º e T.º
TERRA DAS FREIRAS B.º e T.º
BARRADA DIRECTOR T.º R. 80
GARRAFEIRA D. FUAS

VERDES:

ALVARINHO QUINTA DA PEDRA
QUINTA DE GANFEY
SENHORIA
MAGRIÇO
CAMONÉSPORTO

SANTANEIRO
ENCOSTA DE RINCHÃO
QUINTA DO NOVAL



SEDE E ARMAZÉM:

Estrada Comandante Camacho de Freitas, 777 - São Roque - Telef.: 74 33 07 - Fax: 74 33 08 - 9000 Funchal

Desejamos a todos os nossos clientes um BOM NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO.

D'Oliveiras

Vinho Madeira

**A TRADIÇÃO DE UMA FAMÍLIA
E A GARANTIA DE QUALIDADE
DE UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA.**

Pereira D'Oliveira (Vinhos), Lda.

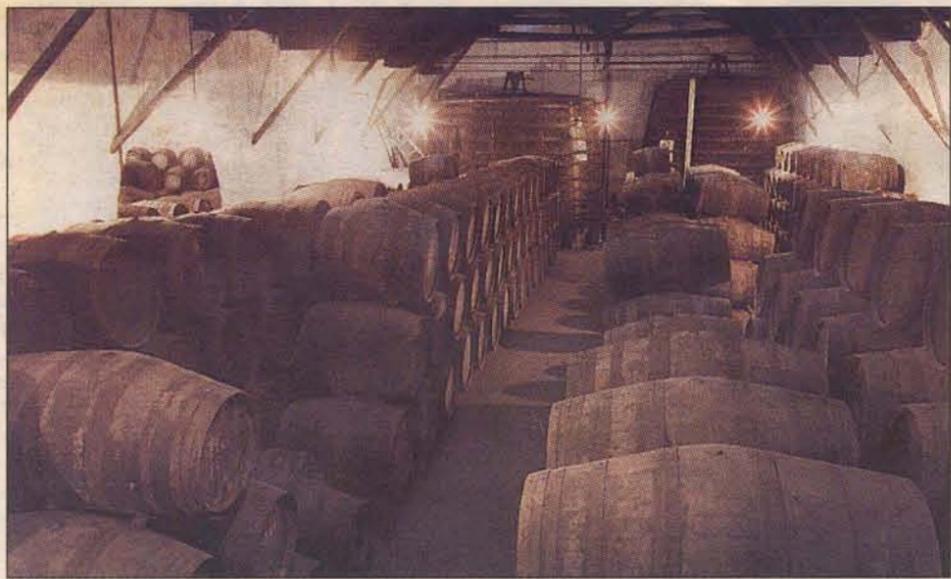
PRODUTORES E EXPORTADORES DE VINHOS DA MADEIRA

Formula votos de FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO de 1998

☎ 22 07 84

Fax: 351 . 91 . 229081

Rua dos Ferreiros, 107
9000 Funchal - Madeira



ção, a mais espectacular operação consiste na abertura de uma garrafa a fogo. Trata-se de uma necessidade que foi sentida primeiramente, segundo se julga, no Norte do país quando se tornou difícil extrair a rolha de garrafas do vinho do Porto com muitos anos de envelhecimento (os famosos "vintage") e se optou pelo corte da garrafa pelo gargalo.

Para bem executar esta operação, o escanção começa por depositar a garrafa com muito cuidado no "panier". Mune-se, então, de uma tenaz especial que foi, entretanto, posta ao rubro e com ela "abraça" o gargalo, com o máximo cuidado para não estilhaçar. Verte então um pouco de água para quebrar e limpar

possíveis impurezas e retirar, finalmente, a rolha.

A operação seguinte é a da decantação. Consiste em vaziar o vinho muito devagar para um recipiente de cristal puro, conhecido entre os portugueses pela sua designação francesa de "decanteur". Antes de executar até ao fim esta operação, o escanção deverá "tambolear" o vinho naquela espécie de concha que é usual trazer presa por uma corrente ao pescoço e que se denomina, precisamente, "tamboladeira". É dessa forma que se observa a limpidez do vinho, o que permite recusar, imediatamente, a garrafa se houver alguma turbulência.

Há diversos motivos pelos quais se deve executar

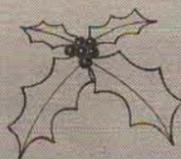
a decantação. O primeiro diz respeito à separação do vinho dos sedimentos entretanto acumulados; o segundo prende-se com a necessidade de oxigenar o vinho o mais rapidamente possível. Com essa oxigenação liberta-se o anidrido sulfuroso utilizado para estabilizar o vinho, bem como o aldeído acético normalmente existente nos vinhos envelhecidos.

Com a decantação consegue-se ainda que apareça o chamado "bouquet", cheiro agradável proveniente do envelhecimento.

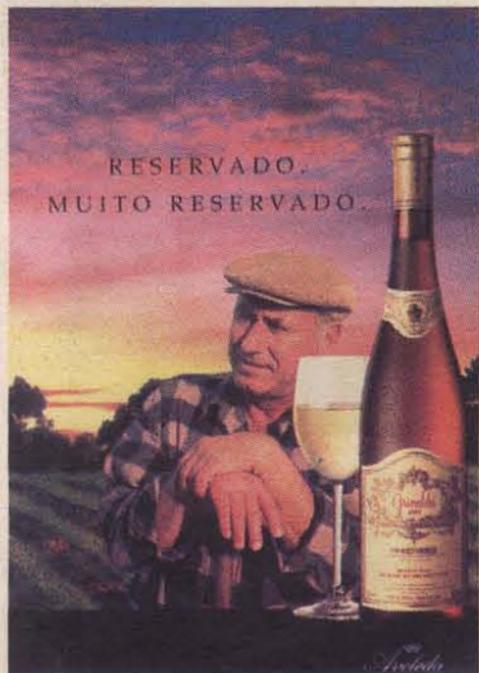
Uma nota final: para beber devem utilizar-se copos grandes, como referem os franceses (outros grandes especialistas): "Para um grande vinho, um grande copo".

Vinhos Barbeito (Madeira) Lda

Estrada Monumental 145 - 9000 Funchal
Tel. 762434-761829 - Fax 765832



BOAS FESTAS
FELIZ ANO NOVO



RESERVADO.
MUITO RESERVADO.



Produzido exclusivamente com uvas Loureiro e Trajadura das vinhas da Quinta da Aveleda, GRINALDA é um clássico dos vinhos verdes.

A sua leveza e um raro e sofisticado aroma resultam numa aliança de há muitas gerações entre a riqueza da terra e a sabedoria do homem.

O exemplo perfeito daquilo a que chamamos a "rara simplicidade do verde".

AGENTE DISTRIBUIDOR NA R.A.M.
MANUEL DA SILVA PEIXOTO & C., L^{DA}.



Festa CORAL. Satisfação Total.

A ECM-DIFEL DESEJA-LHE BOAS FESTAS

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

FIRMA "COPO"

Vinho português à escolha

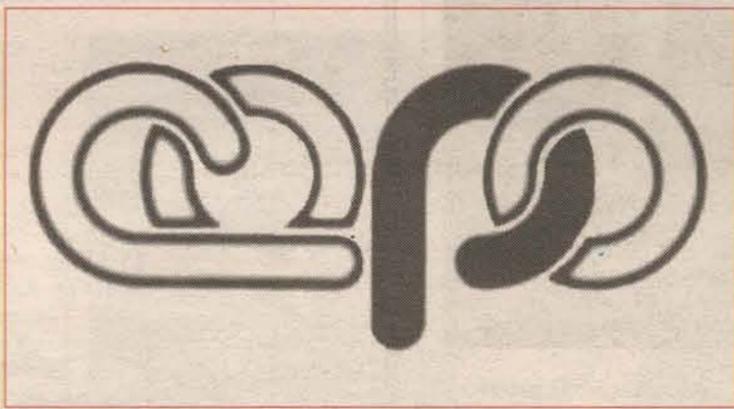
- A aposta, num futuro próximo, será o aumento da gama de vinhos de qualidade.

A empresa madeirense "Copo" dedica-se à distribuição de vinhos de todas as regiões

de Portugal, desde o Minho à região do Alentejo.

O objectivo desta empresa é a distribuição de vinhos de boa qualidade, a bons preços e com um serviço suficientemente eficaz para satisfazer todos os seus clientes.

Actualmente,



a empresa "Copo" distribui as seguintes marcas, consoante as respectivas regiões: Douro - Peso de Régua, Cabeça de Burro (tinto e branco); Teles (tinto reserva e branco reserva); Minho - Ponte da Barca (verde branco e verde tinto); Bairrada - Luís Pato e João Pato, além do espumante Luís Pato Bruto; Dão - Ouro da Beira (tinto, branco e reserva); Alentejo - Armano (tinto,

branco e rosé) e Margari-de's Garrafeira; Redondo - Porta da Ravessa (tinto e branco); Real Lavrador (tinto e branco); Borba - Borba (tinto, branco e reserva).

A aposta, num futuro próximo, será o aumento da gama de vinhos de qualidade. Além dos vinhos, a "Copo" comercializa também whiskies, vodka, gin, licores, brandies e conhaques de variadas marcas, além da aguardente branca e da aguardente 970.

Esta empresa, que conta apenas com dois anos de existência encontra-se situada à Rua da Rochinha, A-B, com o telefone 235476.



J. Nelson Abreu, Lda.

Agente exclusivo da:

Adega Cooperativa de S. Mamede da Ventosa



Caminho da Bica de Pau, 44 a 48
S. Gonçalo - Funchal
Telef.: 7900900 - Fax: 7900901



Manuel H. Martins Anjo

Comércio de Produtos Alimentares, Lda.



MARCAS
QUE DEFINEM
UMA REPRESENTAÇÃO



Rua Latino Coelho, 58 e 62 - 9050 Funchal
Telefs.: 22 18 07 / 22 38 80 - Fax: 23 02 65

PORTA DA RAVESSA

Sempre aberta!



DISTRIBUIDOR:



— IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE BEBIDAS, LDA.

RUA DAS PRETAS, 56 — 9000 FUNCHAL

TELEFS.: 23 54 76 - 22 24 80